



É impossível, num festival que sempre se definiu enquanto meio para entender e transformar a sociedade, não começar este editorial por abordar aquele que é o assunto mais premente dos nossos dias: o regresso da guerra. Trata-se de um retrocesso civilizacional e de uma tragédia para a qual não estávamos preparados – nem nós, nem ninguém. Todas as guerras, ao longo de séculos, sempre martirizam populações inocentes em nome de interesses que, muitas das vezes, estão desvinculados dos interesses e das vivências concretas das comunidades envolvidas. Todos os dias somos testemunhas disso, através dos múltiplos atropelos aos direitos humanos que eram, há uns anos, inimagináveis. Tanto na Europa como, de novo, no Médio Oriente, vêm-se cometendo as mais terríveis atrocidades. É intolerável. E estas são apenas as faces mais visíveis – e mais violentas – de uma estrutura económica e politicamente dominante que teima em preservar, senão mesmo reforçar, as várias formas de desigualdade (de classe, étnica, religiosa e cultural) que fomentam os próprios conflitos.

Quando, há cerca de um ano, começámos a definir a programação da décima edição do festival, tomámos uma série de decisões que, entretanto, ganharam, pelos piores motivos, um relevo e uma urgência inevitáveis. Cremos que, perante o horror quotidiano que os *media* e as redes sociais difundem, se impõe um regresso ao cinema do real – o meio por excelência para descrever o mundo na sua extraordinária complexidade e agir sobre ele através da congregação de múltiplos pontos de vista. Assim, como em todas as anteriores edições, procurámos que a presente seleção de filmes e autores refletisse os nossos dias e apresentasse ao público da cidade do Porto um olhar contemporâneo e multifacetado sobre o mundo (dentro e fora da sala de cinema). Trata-se, portanto, de um conjunto de programas que

It's impossible, for a festival that has always defined itself as a tool for understanding and transforming society, not to begin this editorial by addressing the most pressing issue of our time: the return of war to the world stage. This is a civilisational step backwards, a tragedy that we were not prepared for – neither us, nor anyone else. Over the centuries, wars have always martyred innocent people in the name of causes that are often disconnected from the interests and concrete experiences of the communities involved. We see this every day in the violations of human rights. In Europe and, once again in the Middle East, the most terrible atrocities are being committed. It's intolerable. And these are just the most visible - and most violent - faces of an economically and politically dominant structure that stubbornly preserves, if not reinforces, the various forms of inequality that foment the conflicts themselves.

When we set out to define the programme for the tenth edition of the festival about a year ago, we were drawn to certain functions of film that have, since then, and for the worst possible reasons, gained unavoidable prominence and urgency. We believe that, in the face of the daily horror spread by the media and social networks, a return to the cinema of the real is necessary – the medium par excellence for describing the world in its extraordinary complexity, and presenting multiple points of view. This is why, as in previous editions, we have tried to ensure that this selection of films and authors reflects our times and presents Porto's audience with a contemporary and multifaceted look at the world (both inside and outside the cinema). We present these programmes in the hope that they might spark broad discussion about collective memory, the world of work, borders, the environment, the transformation of institutions, susceptibility to manipulation, access (or the lack of) to justice, education

pretendem ser o ponto de partida para uma discussão alargada sobre a cidade, a memória coletiva, o mundo do trabalho, as fronteiras, o meio ambiente, a transformação das instituições, a suscetibilidade à manipulação, o acesso à justiça (ou a falta dela), à educação e à saúde. Ou seja, uma programação que pretende afirmar o papel da arte enquanto elemento fundamental na vida dos cidadãos, especialmente para as gerações mais novas.

Todas estas áreas de pensamento e todo o questionamento que se lhes associa encontram-se patentes nas várias secções competitivas do festival, assim como nos focos de autor e em toda a programação paralela (com especial destaque para as séries de conversas do Fórum do Real e do Call to Action). Este ano, mais do que nunca, a diversidade cultural dos filmes escolhidos procura radiografar os tumultos do mundo, ora a partir de uma perspetiva intimista e puramente subjetiva, ora a partir das suas possibilidades revolucionárias. O que importa sublinhar é que estes filmes – todos eles, cada um à sua maneira – são filmes feitos em liberdade e pela liberdade.

Ao fim de dez anos, o festival chega, finalmente, à sala de cinema pela qual aguardou desde o primeiro dia: o Batalha Centro de Cinema. A mais antiga sala da cidade – e uma das mais antigas salas de cinema do mundo –, onde cinema é sinónimo de encontro. É, por isso, uma enorme felicidade poder chegar a este espaço com a forte intenção de transformar o festival num momento de aproximação à cidade e às suas pessoas e – mais importante – um meio de aproximar as pessoas umas das outras através do poder singular do cinema enquanto arte simultaneamente popular e cívica. A sombra funesta da pandemia, que impôs a hegemonia do imaginário audiovisual do *streaming* e da televisão, ainda se abate sobre um grande número

and healthcare. In other words, a programme that aims to affirm the role of art as a fundamental element in the lives of citizens, especially for younger generations.

All these areas of thought and all the questioning associated with them can be seen in the festival's various competitive sections, as well as in the author spotlights and parallel programming (with special emphasis on the 'Forum of the Real' and the 'Call to Action' series of talks). This year, more than ever, the cultural diversity of the films chosen seeks to x-ray the turmoil of the world, sometimes revealing intimate, subjective perspectives, and at other times, revolutionary possibilities. What is important to emphasise is that these films - all of them, each in their own way – are films made in freedom, and for freedom.

After ten years, the festival finally arrives at the cinema it has always been waiting for: Batalha Cinema Centre. The oldest cinema in the city - and one of the oldest in the world - where cinema is synonymous with community and social interaction. It is therefore a great joy to arrive at this venue with the strong intention of transforming the festival into a moment of closeness to the city and its people and - more importantly - a means of bringing people closer to each other through the unique power of cinema as an art that is both popular and civic. The long shadow of the pandemic, which made isolated viewing of television and streaming services ubiquitous, still hangs over many viewers. We need to reclaim the cinema as a space for social gathering, a meeting point and a place for reflection and sharing. To do this, we need - more and more - to relearn how to tell stories. To this end, this year viewers can explore our 'Where are our storytellers?' programme, as well as reflect on how stories are also told through words, melody, dance and social movements in our sessions celebrating the 50th

de espectadores. Há que recuperar a sala de cinema como espaço de agregação social, ponto de encontro e local de reflexão e partilha. Para isso é preciso – cada vez mais – reaprender a contar histórias. Com esse intuito, preparámos este ano o programa temático *Onde andam os nossos contadores de histórias?* e o ciclo de celebração dos cinquenta anos do hip hop, que nasceu precisamente como forma de revolta às formas de dominação cultural, social e estética. Acreditamos que se contam histórias através de imagens, mas também, através de palavras, de melodias e da expressão corporal.

O Porto/Post/Doc volta, ainda, a reforçar as suas atividades de fomento à produção cinematográfica (em particular no Norte de Portugal e na Galiza), promovendo a reunião de artistas e profissionais da indústria cinematográfica através de encontros de coprodução, de desenvolvimento de projetos (Arché-Porto) e, mais importante, do financiamento de novas produções sobre os heróis esquecidos da cidade do Porto, os trabalhadores (Working Class Heroes). Ao longo dos vários dias do festival, ora através dos eventos propostas na secção da Indústria, ora através das formações promovidas pelo 180 Media Lab e pelo novo Laboratório de Crítica, pretende-se uma consolidação do tecido crítico, reflexivo e mediático, consciencializando os atores do universo da comunicação do seu papel enquanto mediadores culturais. Por fim, os estudantes de cinema, os mais jovens e o público curioso, podem descobrir as novas promessas do cinema nacional (Cinema Novo) e uma programação pensada especificamente para escolas e famílias.

Venham descobrir-nos no novo Batalha. Esta é a casa de todos, a casa do Cinema.

Dario Oliveira

anniversary of hip hop; a movement born precisely as a form of revolt against forms of cultural, social and aesthetic oppression.

Porto/Post/Doc is also strengthening our commitment to promoting film production (particularly in the north of Portugal and Galicia), bringing together artists and professionals from the film industry through co-production meetings, project development (Arché-Porto) and, most importantly, funding new productions about the forgotten heroes of the city of Porto; the workers (Working Class Heroes). Throughout the festival, either through the events in the Industry section or the training courses promoted by the 180 Media Lab and the new Critics Lab, the aim is to consolidate the critical, reflective and media landscape, making those involved in the world of communication aware of their role as cultural mediators. Finally, film students, young people and the curious public can discover the new promises of national cinema (Cinema Novo) and a programme designed specifically for schools and families.

Come and discover us at the beautiful Batalha Cinema. This is everyone's home, the home of cinema.

Dario Oliveira

¹ Editorial / ⁸ Sessão de Abertura **Opening Ceremony** /
⁹ Sessão de Encerramento **Closing Session** /
¹¹ Competição Internacional **International Competition** /
¹⁷ Competição Cinema Falado **Cinema Falado Competition** /
²² Competição Cinema Novo **Cinema Novo Competition** /
²⁵ LAButa / ²⁶ Competição Transmission **Transmission
Competition** / ³⁰ Onde Andam os Nossos Contadores de
Histórias? **Where Are Our Story Tellers?** / ³⁶ Fórum do Real /
³⁸ Hip Hop 50: Uma Celebração **Hip Hop 50: A Celebration** /
⁴² Call To Action / ⁴⁴ Foco **In Focus** María Elorsa / ⁴⁸ Faire Avec...
Éric Baudelaire, Claire Atherton & Claire Mathon / ⁵³ Foco
In Focus Alessandro Comodin / ⁵⁷ New Talents / ⁶¹ FILMar /
⁶⁴ 180 Media Lab / ⁶⁸ School Trip / ⁷⁷ Indústria e Outras
Atividades **Industry and Other Activities** / ⁸⁴ Festas **Parties** /
⁸⁵ Prémios **Awards** / ⁸⁶ Júris **Juries** / ⁸⁹ Equipa **Team**

SEXTA 17		SÁBADO 18	DOMINGO 19	SEGUNDA 20	TERÇA 21	QUARTA 22	QUINTA, 23	SEXTA 24	SÁBADO 25	
BATALHA CENTRO DE CINEMA, SALA 1										
14:30										HIP-HOP 50: UMA CELEBRAÇÃO NÃO CONSEGUES CRIAR O MUNDO DUAS VEZES CATARINA DAVID FRANCISCO NORONHA PÁG 41
15:00		CINEMA FALADO AS MELUSINAS AMARGEM DO RIO MELANIE PEREIRA 81' M/12 - PÁG 17	SCHOOLTRIP SESSÃO DE FAMÍLIA 49' M/9 - PÁG 72	DOC4TEENS CHILDREN OF THE BORDER SUDDENLY RAN OFF PHILIPP SCHAEFFER GIRLS' STORIES JON BANG CARLSEN 93' M/12 - PÁG 73	DOC4TEENS THE UNICORN IN SNOWPANTS SUDDENLY RAN OFF PHILIPP SCHAEFFER GIRLS' STORIES AGA BORZTM 78' M/12 - PÁG 74	HIP-HOP 50: UMA CELEBRAÇÃO STYLE WARS TONY SILVER 69' M/12 - PÁG 40	HIP-HOP 50: UMA CELEBRAÇÃO STRETCH AND BOBBITO: RADIO THAT CHANGED LIVES EN PP BOBBITO GARCIA 99' M/12 - PÁG 40	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL WHILE THE GREEN GRASS GROWS PETER METTLER 106' M/12 - PÁG 16	* CALL TO ACTION NÓ DAS ANTAS: POR ONDE ANDA O HIP HOP PORTUENSE RICARDO FARINHA ANDRÉ CARVALHO (CIRCUS NETWORK) MAZE ACE 245' M/12 - PÁG 43	
17:00	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL BYE BYE TIBÉRIADE LINA SOUJALEM 80' M/12 - PÁG 12	CINEMA FALADO ONDE ESTÁ O PESSOA? LEONOR AREAL 63' M/12 - PÁG 19	FOCO ALESSANDRO COMODIN IL MOSTRO ROBERTO BENIGNI 112' M/12 - PÁG 56	FOCO ALESSANDRO COMODIN SUMMER OF GIACOMO ALESSANDRO COMODIN 78' M/12 - PÁG 55	CINEMA FALADO VISÃO DO PARAÍSO LEONARDO PIRONDI BIG BANG HENDA FERNANDA POLACOW 2720 BASIL DA CUNHA 61' M/12 - PÁG 20	FAIRE AVEC... ALSO KNOWN AS JIHADI ERIC BAUDELAIRE 102' M/12 - PÁG 50				
19:00	CINEMA FALADO NAQUELE DIA EM LISBOA DANIEL BLAUFIUKS ASTRAKAN 79 CATARINA MOURÃO 87' M/12 - PÁG 18	CINEMA FALADO VERDADE OU CONSEQUÊNCIA? SOFIA MARQUES 106' M/12 - PÁG 19	CINEMA FALADO LINDO MARGARIDA GRAMAXO 90' M/12 - PÁG 19	WORKING CLASS HEROES NINGÚN RIO ME PROTEGE DE MIN CARLA ANDRADE ESTAÇÕES DA VIDA: VENTO DA DESORDEM TOMÁS BALTAZAR ATLAS DE UM CINEMA AMADOR: CARTOGRAFIA DO DESCARTADO LUISSA HOMEM, INESSA PETA DIAS 83' M/12 - PÁG 79	CINEMA FALADO SAMUEL E ALUIZ VINICIUS GRINYIS 66' M/12 - PÁG 21	FILMAR CATEMBE MANUEL FÁRIA DE ALMEIDA 56' M/12 - PÁG 62	CINEMA FALADO NAQUELE DIA EM LISBOA DANIEL BLAUFIUKS ASTRAKAN 79 CATARINA MOURÃO 87' M/12 - PÁG 18	CINEMA FALADO SAMUEL E ALUIZ VINICIUS GRINYIS 66' M/12 - PÁG 21		
21:15	SESSÃO DE ABERTURA VAI NO BATALHA PEDRO LINO 50' M/12 - PÁG 8	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL ELECO TATIANA HUEZO 102' M/12 - PÁG 13	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL, FOCO MARIA ELORZA A LOS LIBROS Y LAS MUJERES CANTO MARIA ELORZA 72' M/12 - PÁG 14	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL LANDSHAFT DANIEL KÖTTER 96' M/12 - PÁG 13	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL BETWEEN REVOLUTIONS VLAD PETRI 68' M/12 - PÁG 15	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL WHILE THE GREEN GRASS GROWS PETER METTLER 106' M/12 - PÁG 16	COMPETIÇÃO TRANSMISSION MUTINY IN HEAVEN: NICK CAVE'S THE BIRTHDAY PARTY IAN WHITE 98' M/12 - PÁG 29	COMPETIÇÃO TRANSMISSION PETER DOHERTY: STRANGER IN MY OWN SKIN KATIA DEVIDAS 90' M/12 - PÁG 29	SESSÃO DE ENCERRAMENTO AGNÉS VÁRDA - PIER PAOLO PASOLINI - NEW YORK - 1967 AGNÉS VÁRDA TIME TAKES A CIGARETTE AYA KORETZKY ANTOINETTE COLETTE FRANÇOIS TRUFFAUT 61' M/12 - PÁG 9	
BATALHA CENTRO DE CINEMA, SALA 2										
14:30		COMPETIÇÃO INTERNACIONAL CIOMPI AGNÉS FERRAIS 63' M/12 - PÁG 11				FILMAR MACAU - CIDADE PROGRESSIVA E MONUMENTAL ANTUNES AMOR OS PESCADORES DE AMANGAU MIGUEL SPIQUEL SENTINELAS DO MAR MIGUEL SPIQUEL LANÇAMENTO DO LIVRO "VENTO LESTE" MARIADO CARMO PIÇARRA 90' M/12 - PÁG 62	CINEMA FALADO CINZAS E NUUVENS MARGAUX DAUBY LUCIFÈCE: WHERE THERE IS NO VISION, THE PEOPLE WILL PERISH RICARDO LEITE 98' M/12 - PÁG 21	CINEMA FALADO LINDO MARGARIDA GRAMAXO 90' M/12 - PÁG 19		
16:30		COMPETIÇÃO CINEMA FALADO À PROCURADA ESTRELA CARLOS MARTINEZ-PENALVER MAS 77' M/12 - PÁG 18	WHERE ARE OUR STORYTELLERS? NAM JUNE PAIK: MOON IS THE OLDEST TV AMANDA KIM 107' M/12 - PÁG 33	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL ELECO TATIANA HUEZO 102' M/12 - PÁG 13	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL CIOMPI AGNÉS FERRAIS 63' M/12 - PÁG 11	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL BETWEEN REVOLUTIONS VLAD PETRI 68' M/12 - PÁG 15	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL IN THE REARVIEW MACIEK HAMELA 84' M/12 - PÁG 12	FAIRE AVEC... UN FILM DRAMATIQUE ERIC BAUDELAIRE 114' M/12 - PÁG 51	FAIRE AVEC... UN FLEUR À LA BOUCHE ERIC BAUDELAIRE 67' M/12 - PÁG 51	
18:30		FOCO ALESSANDRO COMODIN LES NAUFRAGÉS DE L'ÎLE DE LA TORTUE JACQUES ROZIER 146' M/12 - PÁG 56	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL LANDSHAFT DANIEL KÖTTER 96' M/12 - PÁG 13	FOCO MARIA ELORZA PROGRAMA CURTAS MARIA ELORZA 103' M/12 - PÁG 45-47	WHERE ARE OUR STORYTELLERS? CANDY MOUNTAIN RUDY WURLITZER, ROBERT FRANK 91' M/12 - PÁG 34	WHERE ARE OUR STORYTELLERS? BEYROUTH, JAMAIS PLUS LETTRE DE BEYROUTH BEYROUTH, MA VILLE JOCELYNE SAAB 124' M/12 - PÁG 34	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL UP THE RIVER WITH ACID HARALD HUTTER 63' M/12 - PÁG 14	COMPETIÇÃO TRANSMISSION SIETE JERELES GONZALO GARCÍA PELAYO, PEDRO G. ROMERO 125' M/12 - PÁG 28	COMPETIÇÃO TRANSMISSION MAQUETE '92 PAULO PINTO 107' M/12 - PÁG 27	
21:00		CINEMA FALADO VISÃO DO PARAÍSO LEONARDO PIRONDI BIG BANG HENDA FERNANDA POLACOW 2720 BASIL DA CUNHA 61' M/12 - PÁG 20	FOCO ALESSANDRO COMODIN GIGI LA LEGGE ALESSANDRO COMODIN 99' M/12 - PÁG 55	WHERE ARE OUR STORYTELLERS? MISHIMA: A LIFE IN FOUR CHAPTERS PAUL SCHRADER 120' M/12 - PÁG 33	CINEMA FALADO CINZAS E NUUVENS MARGAUX DAUBY LUCIFÈCE: WHERE THERE IS NO VISION, THE PEOPLE WILL PERISH RICARDO LEITE 98' M/12 - PÁG 21	FAIRE AVEC... STALKER ANDREI TARKOVSKI 162' M/12 - PÁG 52	FILMAR ACTO DOS FEITOS DA GUINÉ FERNANDO MATOS SILVA 81' M/12 - PÁG 63	CINEMA FALADO VERDADE OU CONSEQUÊNCIA? SOFIA MARQUES 106' M/12 - PÁG 19	WHERE ARE OUR STORYTELLERS? FRAGMENTS OF PARADISE K.D. DAVISON 98' M/12 - PÁG 35	
BATALHA CENTRO DE CINEMA, CAFETERIA & BAR										
16:00										
16:30										CALL TO ACTION * PALAVRAS QUE TRANSFORMAM RUI MIGUEL ABREU, CAPICUA, FÁBIO SILVA PÁG 42
18:00										LANÇAMENTO * OUTSKIRTS FILM MAGAZIN - PÁG 83
19:00										PITCHING * ARCHÉ PORTO - PÁG XX
21:30	HAPPY HOURS BY COCKBURN'S & ALÍNEA A * ANDRÉ CARVALHO - PÁG 82	HAPPY HOURS BY COCKBURN'S & ALÍNEA A * E.A.R.L. - PÁG 82	HAPPY HOURS BY COCKBURN'S & ALÍNEA A * BENT - PÁG 82	HAPPY HOURS BY COCKBURN'S & ALÍNEA A * SÉRGIO GOMES BREAKS LDA - PÁG 82	HAPPY HOURS BY COCKBURN'S & ALÍNEA A * SÉRGIO GOMES BREAKS LDA - PÁG 82	HAPPY HOURS BY COCKBURN'S & ALÍNEA A * BRUMA - PÁG 82	HAPPY HOURS BY COCKBURN'S & ALÍNEA A * PEDRO RAMOS - PÁG 82	HAPPY HOURS BY COCKBURN'S & ALÍNEA A * NITRONIOUS - PÁG 82	CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS *	
22:00	FESTA DE ABERTURA BY COCKBURN'S * DJ DOMÉSTICO									
23:00										FÓRUM DO REAL * A CASA É NEGRA - CARTA A JOCELYNE SAAB MARIADO CARMO PIÇARRA, ANA NAOMI DE SOUSA, DIMA MOHAMMED PÁG 37
										FESTA DE ENCERRAMENTO BY COCKBURN'S * GUILLÉ DE JUAN - PÁG 8
PASSOS MANUEL										
15:15										CINEMA NOVO #01 63' M/12 - PÁG 22
17:15		COMPETIÇÃO INTERNACIONAL IN THE REARVIEW MACIEK HAMELA 84' M/12 - PÁG 12	COMPETIÇÃO TRANSMISSION MAQUETE '92 PAULO PINTO 107' M/12 - PÁG 27	180 MEDIA LAB FREEZING FRAMES 37' M/12 - PÁG 64	CINEMA NOVO #02 57' M/12 - PÁG 23	CINEMA NOVO #03 61' M/12 - PÁG 24				
19:15	COMPETIÇÃO TRANSMISSION AT TIGER IN PARADISE MIKEEL CEE KARLSSON 78' M/12 - PÁG 26	COMPETIÇÃO CINEMA FALADO À PROCURADA ESTRELA CARLOS MARTINEZ-PENALVER MAS 77' M/12 - PÁG 18	COMPETIÇÃO TRANSMISSION ROCK CHICKS - I AM NOT FEMALE TO YOU MARITA STOCKER 78' M/12 - PÁG 28	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL UP THE RIVER WITH ACID HARALD HUTTER 63' M/12 - PÁG 14	NEW TALENTS CUERPO, SEXUALIDAD E IMAGEN 90' M/12 - PÁG 58	NEW TALENTS EMERGING ARTISTS 78' M/12 - PÁG 59	CINEMA FALADO ONDE ESTÁ O PESSOA? LEONOR AREAL 63' M/12 - PÁG 19	WHERE ARE OUR STORYTELLERS? WERNER HERZOG, RADICAL DREAMER THOMAS VON STEINACKER 102' M/12 - PÁG 35	COMPETIÇÃO TRANSMISSION PETER DOHERTY: STRANGER IN MY OWN SKIN KATIA DEVIDAS 90' M/12 - PÁG 29	
21:30	HIP-HOP 50: UMA CELEBRAÇÃO LIL PEEP, EVERYBODY'S EVERYTHING SEBASTIAN JONES, RAMEZ SILYAN CAN AND ME 115' M/12 - PÁG 40	COMPETIÇÃO TRANSMISSION MODERAT: THE LAST DAYS ALEXANDRE POWELZ, ELISA MISHTO CAN AND ME MICHAEL P. AUST, TESSA KNAPP 106' M/12 - PÁG 27	COMPETIÇÃO TRANSMISSION SIETE JERELES GONZALO GARCÍA PELAYO, PEDRO G. ROMERO 125' M/12 - PÁG 28	HIP-HOP 50: UMA CELEBRAÇÃO NAS, TIME IS ILLMATIC. MELANIE PEREIRA 74' M/12 - PÁG 40	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL UP THE RIVER WITH ACID HARALD HUTTER 63' M/12 - PÁG 14	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL FOCO MARIA ELORZA A LOS LIBROS Y LAS MUJERES CANTO MARIA ELORZA 72' M/12 - PÁG 14	CINEMA FALADO ANQA HELIN CELIK 91' M/12 - PÁG 16	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL BYE BYE TIBÉRIADE LINA SOUJALEM 80' M/12 - PÁG 12	COMPETIÇÃO TRANSMISSION LITTLE RICHARD: I AM EVERYTHING LISA CORTES 98' M/12 - PÁG 27	
23:30		COMPETIÇÃO TRANSMISSION LITTLE RICHARD: I AM EVERYTHING LISA CORTES 98' M/12 - PÁG 27			COMPETIÇÃO TRANSMISSION MODERAT: THE LAST DAYS ALEXANDRE POWELZ, ELISA MISHTO CAN AND ME MICHAEL P. AUST, TESSA KNAPP 106' M/12 - PÁG 27+28	COMPETIÇÃO TRANSMISSION ROCK CHICKS - I AM NOT FEMALE TO YOU 79' M/12 - PÁG 28	HIP-HOP 50: UMA CELEBRAÇÃO FREESTYLE, THE ART OF RHYME KEVIN FITZGERALD 72' M/12 - PÁG 41	COMPETIÇÃO TRANSMISSION MUTINY IN HEAVEN: NICK CAVE'S THE BIRTHDAY PARTY IAN WHITE 98' M/12 - PÁG 29	NEW TALENTS * POETRY IN MOTION 68' M/12 - PÁG 60	
23:59	TRANSMISSION FESTAS MEIBI	TRANSMISSION FESTAS MAUDITO (CONCERTO), CHERRY KNOT, TSUBASA, BANU				TRANSMISSION FESTAS A OUTRA DJ	TRANSMISSION FESTAS KEVIN FITZGERALD	TRANSMISSION FESTAS RUFIA	TRANSMISSION FESTAS CLUB NOIA W. VON RIU & TORRES	
FERRO BAR										
22:00										FESTA MALFEITO X PPD
23:00										FESTA APACHECO
ESCOLA DAS ARTES - UCP										
16:00										MASTERCLASS * AUDITÓRIO ILÍDIO PINHO MARIA ELORZA - PÁG 47
18:30										MASTERCLASS * AUDITÓRIO ILÍDIO PINHO LEO GOLDSMITH - PÁG 83
						MASTERCLASS * SALA EA230 ERIC BAUDELAIRE - PÁG 52				

Sessão de Abertura

Opening Ceremony

17 SEX FRI · 21:15 · BATALHA 1

Vai no Batalha EM WP

Pedro Lino
Portugal, 2023, DOC, 50'
com a presença do realizador
in the presence of the director

O Cinema Batalha, no Porto, é uma das mais antigas salas de cinema ainda em funcionamento em todo o mundo. O realizador Pedro Lino (autor do documentário *Lupo*, sobre o cineasta mudo Rino Lupo) acompanhou as obras de requalificação do edifício ao longo dos últimos três anos. Ao contar-se a história desta sala de cinema, conta-se também a história de uma cidade e de um país. Narrado pelo arquiteto Alexandre Alves Costa e pela atriz

Paula Guedes, *Vai no Batalha* mergulha-nos nas centenas de histórias que este local tem para nos contar (da infância de Manoel de Oliveira ao histórico mural de Júlio Pomar, passando pela figura do arquiteto Artur de Andrade), através de imagens de arquivo raras ou mesmo inéditas, filmes antigos, imagens contemporâneas e muito mais. *Cinema Batalha, in Porto, is one of the oldest cinemas still in operation in the world. Director Pedro Lino (author of the documentary Lupo, about the silent film director Rino Lupo) has accompanied the building's refurbishment work over the last three years. By telling the story of this cinema, we are also telling the story of a city and a country. Narrated by the architect Alexandre Alves Costa and the actress Paula Guedes, Vai no Batalha immerses us in the hundreds of stories that this place has to tell (from*

Manoel de Oliveira's childhood to Júlio Pomar's historic mural, passing through the figure of architect Artur de Andrade), through rare or even unseen archive footage, old films, contemporary images and much more.

17 SEX FRI · OUT 22:00 ·
BATALHA CAFETARIA & BAR

Festa de abertura
by Cockburn's

DJ Doméstico



Vai no Batalha

Sessão de Encerramento

Closing Session

Agnès Varda – Pier Paolo Pasolini – New York – 1967



25 SÁB SAT · 21:15 · BATALHA 1

SESSÃO SCREENING

Agnès Varda – Pier Paolo Pasolini
– New York – 1967

Time Takes a Cigarette

Antoine et Colette

Agnès Varda – Pier Paolo Pasolini – New York – 1967

Agnès Varda
França *France*, EUA *USA*,
1967-2022, DOC, 4'

Em 1966, Agnès Varda encontrou-se com o cineasta italiano Pier Paolo Pasolini em Nova Iorque e filmou-o, com a sua câmara de 16mm sem som, enquanto este caminhava pela 42nd Street. No ano seguinte, gravou uma conversa com o colega e amigo e montou som e imagem num pequeno retrato do homem e do seu entendimento da sociedade, do cinema e da religião. Este pequeno filme permaneceria esquecido e inédito até 2021. *In 1966, Agnès Varda met Italian filmmaker Pier Paolo Pasolini in New York and filmed him, with her 16mm camera, without sound, as he walked along 42nd Street. The following year, Varda recorded a conversation with her colleague and friend and assembled sound and image into a short portrait of the man and his understanding of society, cinema and religion. This short film would remain forgotten and unseen until 2021.*



Antoine et Colette





Time Takes a Cigarette

Time Takes a Cigarette EM WP

Aya Koretzky
Portugal, 2023, DOC, 31'
com a presença da realizadora
in the presence of the director

A nova curta-metragem de Aya Koretzky, *Time Takes a Cigarette* (cujo título é uma citação à belíssima canção de David Bowie "Rock 'n' Roll Suicide"), realizou-se no contexto do projeto Working Class Heroes. Organizado no âmbito de uma parceria entre o festival e o Filmporto, este projeto tem como objetivo apoiar a produção de cinema na cidade do Porto, com recurso a técnicos locais e histórias da cidade. No final dos anos 1970 e inícios dos 80, na cidade do Porto, começaram a surgir concertos de bandas *rock* e *punk*. Abriam discotecas como o Griffon's ou o Lá Lá Lá que dinamizaram a cultura musical em Portugal. Através de uma série de *tableaux vivants* baseados em fotografias de época, cujos modelos são os jovens do Porto dos dias de hoje, o filme conta, na primeira pessoa, pequenas histórias pessoais dos que estiveram no coração dessa época. *Aya Koretzky's new short film, Time Takes a Cigarette – whose title is a quote from David Bowie's beautiful song "Rock 'n' Roll Suicide" – was made as part of the Working Class Heroes project. Organised in partnership with Filmporto, this project*

aims to support film production in the city of Porto, working with local professionals and focusing on stories from the city. In the late 1970s and early 1980s, rock and punk bands began to arise in Porto. Discotheques such as Griffon's and Lá Lá were opening, energising musical culture in Portugal. Through a series of *tableaux vivants* based on photographs of the time, whose models are the young people of Porto today, the film unfolds short personal stories of those who were at the heart of that era.

Antoine et Colette Antoine and Colette

François Truffaut
França **France**, 1962, FIC, 32'

Depois de *Les quatre cents coups*, Truffaut filmou a continuação das aventuras de Antoine Doinel. A primeira "sequela" da série de aventuras da

personagem de Jean-Pierre Léaud é uma curta-metragem, realizada autonomamente mas integrando o coletivo *L'Amour à vingt ans*. Em *Antoine et Colette*, Antoine Doinel apaixonou-se por uma rapariga que conhece num concerto de música clássica, corteja-a, mas acaba por ser rejeitado quando se torna amigo dos pais dela. *After Les quatre cents coups (The 400 Blows)*, Truffaut filmed the continuation of Antoine Doinel's adventures. The first "sequel" to the series of adventures of Jean-Pierre Léaud's character is a short film, made independently but as part of the collective *L'Amour à vingt ans*. In *Antoine et Colette*, Antoine Doinel falls in love with a girl he meets at a classical music concert, courts her, but ends up being rejected when he befriends her parents.

25 SÁB **SAT** · 23:00
BATALHA CAFETARIA & BAR

Festa de encerramento by Cockburn's

Guille De Juan

Competição Internacional International Competition

Em 2023, a principal competição do festival regressa com dez longas-metragens. Entre o registo documental e a ficção, este conjunto de filmes permite uma viagem intercontinental pela diversidade contemporânea das paisagens sociais e políticas, permitindo um olhar panorâmico sobre os nossos dias.

In 2023, the main competition of the festival returns with ten feature films. Between documentary and fiction, this set of films enables an intercontinental journey through the contemporary diversity of social and political landscapes, allowing a panoramic look at our times.

Ciampi



18 SÁB **SAT** · 14:30 · BATALHA 2
21 TER **TUE** · 16:30 · BATALHA 2

Ciampi EN PP

Agnès Perrais
França **France**, 2023, DOC, 83'
com a presença da realizadora
in the presence of the director

Em 1378, na cidade de Florença, os trabalhadores pobres da indústria da lã revoltaram-se contra os seus patrões. A chamada "luta dos Ciampi" foi uma das primeiras lutas operárias na Europa e acabou por modificar a governação da cidade. A realizadora Agnès Perrais olha para este episódio histórico a partir do contributo do historiador militante que o identificou (Alessandro Stella) e da atual situação dos operários da indústria têxtil que, mais uma vez, lutam por melhores condições de trabalho. Filmado em película Super 8 e de 16mm, *Ciampi* é um ensaio trans-histórico onde o passado colide com o presente, e desse choque nasce a força do proletariado.

Ciampi estreou no festival Cinéma du Réel.

In 1378, in the city of Florence, poor workers in the woollen industry revolted against their employers. The so-called "Ciampi Revolt" was one of the first labour struggles in Europe and ended up changing the governance of the city. Director Agnès Perrais looks at this historical episode from the point of view of the militant historian who identified it (Alessandro Stella) and the current situation of textile workers who are once again fighting for better working conditions. Filmed on Super 8 and 16mm film, *Ciampi* is a trans-historical essay in which the past collides with the present, and from this clash the strength of the proletariat is born.

Ciampi premiered at Cinéma du Réel festival.

18 SÁB **SAT** · 17:00 · BATALHA 1
24 SEX **FRI** · 21:30 · PASSOS MANUEL

Bye Bye Tibériade ^{EN} Bye Bye Tiberias ^{PP}

Lina Soualem
França **France**, Bélgica **Belgium**,
Palestina **Palestine**, Catar **Qatar**,
DOC, 2023, 80'

A atriz Hiam Abbass fez a sua carreira de cinema entre França e os Estados Unidos. Trabalhou com Spielberg em *Munich* ou com Denis Villeneuve em *Blade Runner 2049*, sendo mais conhecida pelo seu papel de Marcia Roy na série *Succession*. A bem da sua carreira, deixou a sua família e o seu país aos 23 anos, mas anos depois começou a visitar a sua aldeia natal, na Palestina, juntamente com a filha, Lina Soualem. A filha tornar-se-ia realizadora e com base nos filmes de família, feitos nas férias de verão, construiu *Bye Bye Tibériade*, um documentário íntimo que descreve

Skąd dokąd



Bye Bye Tibériade



o encontro de quatro gerações de mulheres e as suas histórias de separação.
Bye Bye Tibériade estreou no festival de Veneza, na secção paralela Giornate degli Autori, e teve a sua estreia internacional no festival de Toronto.
Actress Hiam Abbass has spent her career between France and the United States. She worked with Spielberg on *Munich* and Denis Villeneuve on *Blade Runner 2049*, and is best known for her role as Marcia Roy in the acclaimed tv series *Succession*. For the sake of her work she left her family and her country at the age of 23, but years later, she began visiting her home village in Palestine with her daughter, Lina Soualem, who would go on to become a director. Lina constructed this work based on family films made during the summer holidays. *Bye Bye Tibériade* is an intimate documentary that describes the meeting of four generations of women and their stories of separation.
Bye Bye Tibériade premiered at the Venice Film Festival, in the parallel section Giornate degli Autori, and had its international premiere at the Toronto Film Festival.

18 SÁB **SAT** · 17:15 · PASSOS MANUEL
23 QUI **THU** · 16:30 · BATALHA 2

Skąd dokąd ^{EN} In the Rearview ^{PP}

Maciek Hamela
Polónia **Poland**, França **France**,
Ucrânia **Ukraine**, DOC, 2023, 84'

Quando a fase mais recente da Guerra da Ucrânia começou, o realizador polaco Maciek Hamela pegou numa carrinha e, com a ajuda doutros voluntários, começou a evacuar pessoas que fugiam das zonas de combate. *In the Rearview* traduz esta qualidade dupla, ele conduz as pessoas (em viagens sucessivas) através de campos minados e postos de controlo militar e filma as várias viagens a partir do espelho retrovisor. A sua carrinha é, assim, um hospital, um abrigo, um local de partilha e de reunião de um país em estado de sítio. Um filme que entende que o cinema pode fazer a diferença, mesmo que seja só para cinco pessoas de cada vez.

In the Rearview estreou no festival de Cannes, na secção ACID.
When the most recent phase of the Ukrainian War began, Polish director Maciek Hamela took a van and, with the help of other volunteers, began evacuating people fleeing the combat zones. *In the Rearview* translates this dual quality: he drives people (in successive journeys) through minefields and military checkpoints and films the various journeys from the rear-view mirror. His van is thus a hospital, a shelter, a place of sharing and gathering for a country in a state of siege. A film that understands that cinema can make a difference, even if it's only for five people at a time.
In the Rearview premiered at the Cannes Film Festival, in the ACID section.



El eco

18 SÁB **SAT** · 21:15 · BATALHA 1
20 SEG **MON** · 16:30 · BATALHA 2

El eco ^{EN} The Echo ^{PP}

Tatiana Huezo
México **Mexico**, Alemanha **Germany**,
2023, DOC FIC, 102'

El Eco é o nome de uma pequena aldeia no norte do México. A realizadora Tatiana Huezo passou um ano junto desta comunidade e acompanha três famílias: jovens mães, muitas crianças, uma avó muito frágil e uma série de pais ausentes, quase todos trabalhadores da construção civil que partem por longas temporadas. O que a documentarista encontra e encena é uma pequena sociedade matriarcal construída em relação umbilical com a natureza e em torno da ideia de transmissão (das práticas agrícolas, dos gestos, da língua, do modo de cuidar dos vivos e dos mortos) – tudo isto numa região conhecida pelo grande número de raptos de mulheres e crianças.
El eco estreou no festival de Berlim, onde recebeu o prémio de Melhor Realização da secção Encounters e o prémio de Melhor Documentário do festival.
El Eco is the name of a small village in northern Mexico. Filmmaker Tatiana Huezo spent a year in this community and followed three families: young mothers, many children, a very frail grandmother and a series of absent fathers, almost all construction workers

who leave for long periods of time. What the documentary maker finds and stages is a small matriarchal society built on an umbilical relationship with nature, and around the idea of transmission (of agricultural practices, gestures, language, the way of caring for the living and the dead) – all in a region known for the high number of kidnappings of women and children.
El eco premiered at the Berlin Film Festival, where it won the Best Director award in the Encounters section and Best Documentary award.

19 DOM **SUN** · 18:30 · BATALHA 2
20 SEG **MON** · 21:15 · BATALHA 1

Landshaft ^{EN} ^{PP}

Daniel Kötter
Alemanha **Germany**, Arménia **Armenia**,
2023, DOC, 96'
na presença do realizador
in the presence of the director

Na sequência da queda do regime soviético, um conflito pelo controlo da região de Nagorno-Karabakh opôs o Azerbaijão à Arménia, tendo em 2020 havido uma guerra (a Guerra dos 44 dias) em que o Azerbaijão tomou conta da província em disputa. Em *Landshaft*, o realizador Daniel Kötter filma um *road movie* que percorre a fronteira da contenda, desde o Lago Sevan às minas de ouro de Sotk. Através de uma paisagem inóspita, entre lagos e montanhas,

o realizador vai-se cruzando com os habitantes da região que esperam, ansiosamente, o fim do conflito. Em setembro de 2023, o cessar-fogo foi quebrado pelo Azerbaijão numa violenta ofensiva militar.
Landshaft estreou no festival Visions du Réel. Following the fall of the Soviet regime, a conflict over control of the Nagorno-Karabakh region pitted Azerbaijan against Armenia. In 2020 the 44-Day War started and Azerbaijan took over the disputed province. In *Landshaft*, director Daniel Kötter films a road movie that runs along the border of the dispute, from Lake Sevan to the gold mines of Sotk. Through an inhospitable landscape, between lakes and mountains, the director meets the inhabitants of the region who are anxiously awaiting the end of the conflict. In September 2023, the ceasefire was broken by Azerbaijan in a violent military offensive.
Landshaft premiered at Visions du Réel festival.

19 DOM **SUN** · 21:15 · BATALHA 1
22 QUA **WED** · 19:15 · PASSOS MANUEL

A los libros y a las
mujeres canto ^{EN}
To Books And
Women I Sing ^{PP}

María Elorza
Espanha **Spain**, 2022, DOC, 72’
com a presença da realizadora
in the presence of the director

Neste filme, “literatura” rima com “mulher”. A primeira longa-metragem da realizadora María Elorza é uma ode a quatro mulheres que encontraram no prazer dos livros e da leitura uma forma de resistência à ignorância e ao fanatismo. Uma delas andou com uma biblioteca no banco de trás do carro, outra partiu um dedo quando lhe caiu uma estante em cima e outra lia para as operárias da indústria do tabaco. Um conjunto de histórias que nos são contadas através de uma plêiade de materiais (entrevistas, imagens de arquivo, fotografias, pinturas, filmes de família, intertítulos, canções e excertos de filmes) com um intuito simples: revelar o papel civilizador da mulher na sociedade contemporânea.

A los libros y a las mujeres canto estreou no festival de San Sebastian e teve a sua estreia internacional no festival de Roterdão.

In this film, “literature” rhymes with “woman”. Director María Elorza’s first feature film is an ode to four women who found in the pleasure of books and reading, a form of resistance to ignorance and fanaticism. One of them carried a library in the back of her car, another broke her finger when a bookcase fell on her and another read to tobacco workers. A collection of stories told through a plethora of materials (interviews, archive images, photographs, paintings, family films, intertitles, songs and film excerpts) with a simple aim: to reveal the civilising role of women in contemporary society.

A los libros y a las mujeres canto premiered at the San Sebastian festival and had its international premiere at the Rotterdam festival.



Up The River With Acid



A los libros y a las mujeres canto

21 TER **TUE** · 19:15 · PASSOS MANUEL
23 QUI **THU** · 18:30 · BATALHA 2

Up The River
With Acid ^{EN} ^{PP}

Harald Hutter
França **France**, 2023, DOC, 63’

O realizador canadiano Harald Hutter, que vive e trabalha há vários anos em Paris, vem desenvolvendo um trabalho de enorme simplicidade e ternura, que encontra na efemeridade do suporte em película a fugacidade dos gestos do dia-a-dia. Na sua estreia na metragem longa, o cineasta optou por filmar o que lhe era mais próximo: a mãe (Francine-Y Prévost) e, especialmente, o pai (Horst Hutter). Filmado ao longo de apenas dois dias, acompanhamos os passos de um professor reformado que começa a revelar os primeiros sinais de demência e da sua mulher, cuidadora informal e poeta. As palavras dela juntamente

com a delicadeza das imagens do filho compõem um retrato tocante de um homem que desaparece. *Up The River With Acid* estreou no festival Cinéma du Réel onde recebeu o Grande Prémio da Competição Internacional. Canadian director Harald Hutter, who has lived and worked in Paris for several years, has been developing work of enormous simplicity and tenderness, which finds in the ephemerality of the film medium the fleetingness of everyday gestures. In his feature film debut, the filmmaker chose to film those closest to him: his mother (Francine-Y Prévost) and especially his father (Horst Hutter). Filmed over just two days, we follow the steps of a retired teacher who is beginning to show the first signs of dementia and his wife, an informal carer and poet. Her words, together with the delicacy of her son’s images, make up a touching portrait of a man who is disappearing. *Up The River With Acid* premiered at the Cinéma du Réel festival, where it won the Grand Prize in the International Competition.

21 TER **TUE** · 21:15 · BATALHA 1
22 QUA **WED** · 16:30 · BATALHA 2

Între revoluții ^{EN}
Between
Revolutions ^{PP}

Vlad Petri
Roménia **Romania**, Croácia **Croatia**,
Catar **Qatar**, Irão **Iran**, 2023, DOC, 68’

Zahra e Maria conheceram-se na universidade quando estudavam medicina em Bucareste no final dos anos 1970. Zahra regressa ao seu país de origem, o Irão, e Maria fica na Roménia. A partir daí inicia-se uma troca de cartas que acompanha a deposição do Xá e, a consequente revolução islâmica e, paralelamente, a progressiva degradação do império soviético e a abertura aos valores ocidentais. Duas mulheres e dois países a rumarem em sentidos opostos. O realizador Vlad Petri conta-nos esta história inteiramente a partir de imagens de

arquivos; uma história de amizade, verve revolucionária, insubmissão feminista, desilusão e saudade. *Between Revolutions* estreou no festival de Berlim, na secção Forum. Zahra and Maria met at university when they were studying medicine in Bucharest at the end of the 1970s. Zahra returns to her country of origin, Iran, and Maria stays in Romania. From then on, an exchange of letters began, following the ousting of the Shah and the ensuing Islamic revolution and, in parallel, the progressive degradation of the Soviet empire and the opening to Western values. Two women and two countries heading in opposite directions. Director Vlad Petri tells us this story entirely from archive footage; a story of friendship, revolutionary verve, feminist insubmission, disillusionment and longing. *Between Revolutions* premiered at the Berlin Film Festival, in the Forum section.

Între revoluții



22 QUA **WED** · 21:15 · BATALHA 1
24 SEX **FRI** · 15:00 · BATALHA 1

While the Green Grass Grows ^{EN PP}

Peter Mettler

Suíça **Switzerland**, Canadá **Canada**,
2023, DOC, 166'

Em 2017 o Porto/Post/Doc apresentou um Foco dedicado ao trabalho de Peter Mettler. No ano seguinte o festival apresentou *Becoming Animal* e de lá para cá o realizador não havia mais feito cinema, dedicando-se às práticas do cinema expandido, dos *mix media* e da fotografia. Eis senão quando ressurgiu com o monumental *While the Green Grass Grows*, montado a partir de um diário filmado que o realizador vem compondo há quase uma década (e que corresponde aos primeiros dois tomos, de um total de sete, do que será um filme com mais de 12 horas). Um objeto ensaístico e intimista que se reinventa a cada instante, mudando de tom, de tema e de abordagem como numa conversa livre e solta. Um filme inclassificável de um cineasta sem freios.

While the Green Grass Grows estreou no festival *Visions du Réel*, onde recebeu o Grande Prémio da Competição Internacional.

In 2017 Porto/Post/Doc presented a Focus dedicated to the work of Peter Mettler. The following year the festival screened *Becoming Animal*. Since then the director has not made any more films, dedicating himself to the practices of expanded cinema, mixed media and photography. This is when he resurfaces with the monumental *While the Green Grass Grows*, based on a filmed diary that the director has been composing for almost a decade (and which corresponds to the first two volumes, of a total of seven, of what will be a film of more than 12 hours). An essayistic and intimate object that reinvents itself at every moment, changing tone, theme and approach like a free and loose conversation. An unclassifiable film by a filmmaker with no brakes.

While the Green Grass Grows premiered at the *Visions du Réel* festival, where it won the Grand Prize in the International Competition.

23 QUI **THU** · 21:30 · PASSOS MANUEL
24 SEX **FRI** · 19:15 · PASSOS MANUEL

Anqa ^{EN PP}

Helin Çelik

Áustria **Austria**, Espanha **Spain**, 2023,
DOC, 91'

na presença da realizadora

in the presence of the director

A artista interdisciplinar curda Helin Çelik assina a sua segunda longa-metragem, *Anqa*, na qual três mulheres encontram, na intimidade de um apartamento, um espaço de refúgio: todas elas sofreram na pele os horrores da guerra na Jordânia e é na partilha que encontram uma qualquer forma de terapia. Não se trata tanto de denunciar os crimes e expor os traumas, antes de os sentir impressiva e liricamente, sarando as feridas e propondo encontros. Um filme que olha a dor de frente, mas sempre com ternura. Como diz uma das protagonistas, “eu não sou o que resta, eu existo”.

Anqa estreou no festival de Berlim, na secção Forum.

The Kurdish interdisciplinary artist Helin Çelik has made her second feature film, *Anqa*, in which three women find a place of refuge in the intimacy of a flat: they have all suffered the horrors of war in Jordan and it is in sharing that they find some form of therapy. It's not so much about denouncing the crimes and exposing the traumas as it is about feeling them impressively and lyrically, healing the wounds and proposing encounters. A film that stares pain in the face, but always with tenderness. As one of the protagonists says, “I am not what remains, I exist”.

Anqa premiered at the Berlin Film Festival in the Forum section.

Anqa



Competição Cinema Falado

Cinema Falado Competition

Dedicada exclusivamente ao cinema falado em português, esta secção competitiva apresenta um conjunto de cinco curtas e oito longas-metragens recentes e visa promover e divulgar a língua portuguesa em toda a sua diversidade, bem como as cinematografias dos vários países lusófonos.

Dedicated exclusively to films in the Portuguese language, this competitive section presents five shorts and eight features and aims to promote and disseminate the Portuguese language in all its diversity, as well as the cinematographic practices of the various Lusophone countries.



As Melusinas à Margem do Rio

SESSÃO #01

18 SÁB **SAT** · 15:00 · BATALHA 1
22 QUA **WED** · 21:30 · PASSOS MANUEL

As Melusinas à Margem do Rio

Melanie Pereira

Portugal, 2023, DOC, 81'

na presença da realizadora

in the presence of the director

Melusina é uma figura mítica do folclore europeu, uma sereia de água doce característica dos mitos e lendas do Luxemburgo. Já as “Melusinas” do título são as cinco mulheres, nascidas no Luxemburgo de famílias imigrantes, que protagonizam a longa-metragem de estreia da realizadora Melanie Pereira, também ela nascida e criada no Luxemburgo, filha de emigrantes portugueses. O que é ser-se luxemburguesa, quando esse é um país de imigrantes? O que é

ser-se imigrante no próprio país?

As Melusinas à Margem do Rio procura responder a estas interrogações com um elogio da natureza quimérica das identidades diaspóricas: uma tentativa de reconciliação dos fragmentos que compõem a sua individualidade.

Melusina is a mythical figure from European folklore, a freshwater mermaid characteristic of the myths and legends of Luxembourg. The “Melusinas” of the title are the five women, born in Luxembourg to immigrant families, who star in the debut feature film by director Melanie Pereira, who was also born and raised in Luxembourg, the daughter of Portuguese emigrants. What is it like to be a Luxembourger, when this is a country of immigrants? What is it like to be an immigrant in your own country? *As Melusinas à Margem do Rio* seeks to answer these questions by eulogising the chimerical nature of diasporic identities: an attempt to reconcile the fragments that make up their individuality.



À Procura da Estrela

SESSÃO #02

18 SÁB **SAT** · 16:30 · BATALHA 2
19 DOM **SUN** · 19:15 · PASSOS MANUEL

À Procura da Estrela ^{EM} A Shepherd's Tale ^{WP}

Carlos Martínez-Peñalver Mas
Espanha **Spain**, Portugal, 2023, DOC, 77'
na presença do realizador
in the presence of the director

Xoel é um "fonógrafo paisagístico". O que é isso? É um especialista na recolha dos elementos sonoros que compõem uma paisagem. É, noutras palavras, um etnólogo sonoro. Em *À Procura da Estrela*, o realizador galego Carlos Martínez-Peñalver Mas acompanha Xoel num périplo pela Serra da Estrela, em busca de sons que estão em risco de extinção. No entanto, rapidamente se apercebe que o turismo silenciou o passado, deixando o seu projeto no limbo. Um dia, porém, uma melodia misteriosa leva-o de volta à montanha. Uma viagem deslumbrante por uma das últimas regiões nacionais ainda imunes à presença humana; uma forma de ver a paisagem de olhos fechados.

Xoel is a "landscape phonograph". What does that mean? He specialises in collecting the sound elements that make up a landscape. In other words, a sound ethnologist. In *À Procura da Estrela*, Galician director Carlos Martínez-Peñalver Mas accompanies Xoel on a journey through Serra da Estrela (the highest mountain range in Continental Portugal), in search of sounds that are in danger of extinction. However, he soon realises that tourism has silenced the past, leaving his project in a limbo. One day, however, a mysterious melody leads him back to the mountain. A breathtaking journey through one of the last national regions still immune to human presence; a way to look at the landscape with your eyes closed.

SESSÃO #03

18 SÁB **SAT** · 19:00 · BATALHA 1
24 SEX **SEX** · 19:00 · BATALHA 1

Naquele Dia Em Lisboa On That Day In Lisbon

Daniel Blaufuks
Portugal, 2023, DOC, 23'
na presença do realizador
in the presence of the director

A partir de alguns rolos de película abandonados pelo diretor de fotografia, e mais tarde vencedor de um Oscar de Melhor Direção de Fotografia, Eugen Schüfftan, em Lisboa, em 1940, este filme, a que o fotógrafo e realizador Daniel Blaufuks chama uma "fotografia expandida", faz abrandar o ritmo de um dia passado, como se assim fosse possível revivê-lo. À suspensão das imagens, junta-se uma suspensão sonora, através da voz do ator Bruno Ganz, recentemente falecido, que nos coloca na posição dos refugiados da Segunda Guerra Mundial. Based on a few rolls of film abandoned by the cinematographer, and later Oscar winner for Best Cinematography, Eugen Schüfftan, in Lisbon, in 1940, this film, slows down the pace of a past day, as if it were possible to relive it. The director and photographer Daniel Blaufuks calls it "expanded photography". In addition to the suspension of the images, there is a sound suspension through the voice of the recently deceased actor Bruno Ganz, who puts us in the position of the refugees of the Second World War.

Verdade ou Consequência?



Astrakan 79

Catarina Mourão
Portugal, 2023, DOC, 64'
na presença da realizadora
in the presence of the director

Em 1979, Martim, um jovem português de 15 anos, faz uma viagem, sozinho, até à União Soviética. Hoje, com 57 anos, recorda essa estadia de um ano e meio. Os pais, militantes do Partido Comunista, achavam que ia para um sítio seguro, uma sociedade que cumpria com todos os seus ideais. Mas, entre a euforia da adolescência e a desilusão da utopia soviética, ficaram as memórias que, até este filme, Martim nunca tinha partilhado. Fã-lo agora para o filho, que tem aproximadamente a idade que ele tinha. O novo filme de Catarina Mourão é um tríptico confessional sobre os segredos que se guardam em família.

In 1979, Martim, a 15-year-old Portuguese boy, travelled alone to the Soviet Union. Today, aged 57, he remembers that one and a half year stay. His parents, Communist Party activists, thought he was going to a safe place, a society that lived up to all their ideals. But between the euphoria of adolescence and the disillusionment of the Soviet utopia, memories that Martim had never shared until this film, have lingered. Now he's doing it for his son, who is roughly the same age as he was. Catarina Mourão's new film is a confessional triptych about the secrets kept in the family.



Onde Está o Pessoa?

SESSÃO #04

19 DOM **SUN** · 17:00 · BATALHA 1
23 QUI **THU** · 17:15 · PASSOS MANUEL

Onde Está o Pessoa? Where Is Pessoa?

Leonor Areal
Portugal, 2023, DOC, 63'
na presença da realizadora
in the presence of the director

A realizadora e investigadora Leonor Areal propõe-nos um jogo: *Onde Está o Pessoa?* A partir de um curto filme que regista a saída de dezenas de pessoas de um teatro em Lisboa, numa tarde de domingo em 1913, a realizadora propõem-se a esmiuçar, fotograma a fotograma, milímetro a milímetro, a multidão em busca do poeta Fernando Pessoa – do qual, até agora, não se conhecia qualquer imagem em movimento. Será que Pessoa andou mesmo por ali? O filme investiga essa possibilidade. O espectador encontrará a sua resposta. Director and researcher Leonor Areal proposes a game: *Where is Pessoa?* Starting with a short film that records dozens of people leaving a theatre in Lisbon on a Sunday afternoon in 1913, the director sets out to scrutinise the crowd. Frame by frame, millimetre by millimetre, in search of the poet Fernando Pessoa – of whom, until now, no moving image was known. Could Pessoa really have been there? The film investigates this possibility. The viewer will find their answer.

SESSÃO #05

19 DOM **SUN** · 19:00 · BATALHA 1
24 SEX **FRI** · 21:00 · BATALHA 2

Verdade ou Consequência? Truth or Dare?

Sofia Marques
Portugal, DOC, 2023, 106'
na presença da realizadora
in the presence of the director

A atriz e realizadora Sofia Marques, depois de *Ilusão* (2014), onde acompanhava uma das últimas peças de teatro encenadas por Luís Miguel Cintra no Teatro da Cornucópia, regressa à companhia do seu amigo. Em *Verdade ou Consequência?* a realizadora busca uma figura que conhece, enquanto que Luís Miguel Cintra procura um outro, diferente de si. Cada uma destas pesquisas faz-se por entre os vestígios do passado que enchem a casa do ator, através dos filmes de Manoel de Oliveira e pelos poemas de Ruy Belo, sempre com a cidade do Porto em fundo. After *Ilusão* (2014), in which she accompanied one of the last plays directed by Luís Miguel Cintra at Cornucópia Theatre, actress and director Sofia Marques returns to her friend's company. In *Verdade ou Consequência?* the director is looking for a familiar figure, while Luís Miguel Cintra is looking for another, different from himself. Each of these searches takes place among the traces of the past that fill the actor's house, through the films of Manoel de Oliveira and the poems of Ruy Belo, always with the city of Porto in the background.

SESSÃO #06

20 SEG **MON** · 19:00 · BATALHA 1
24 SEX **FRI** · 14:30 · BATALHA 2

Lindo ^{EM WP}

Margarida Gramaxo
Portugal, 2023, DOC, 90'
na presença da realizadora
in the presence of the director

Durante mais de 20 anos Lindo caçou tartarugas marinhas na Ilha do Príncipe. Depois de um encontro com uma tartaruga inesperadamente dócil, decidiu mudar de vida para começar a proteger o animal contra outros predadores. Agora mergulha no seu passado para procurar as pistas que lançam o debate sobre o futuro da ilha e que passam por uma reflexão sobre o difícil equilíbrio entre o Homem e a Natureza. For over 20 years, Lindo hunted sea turtles on Principe Island. After an unexpected encounter with a remarkably gentle turtle, he decided to change his life and start protecting the animal from other predators. Now he delves into his past to search for clues that spark a debate about the island's future, leading to a reflection on the challenging balance between Man and Nature.

Lindo





Visão do Paraíso

SESSÃO #07

18 SAB SAT · 21:00 · BATALHA 2
22 QUA WED · 17:00 · BATALHA 1

Visão do Paraíso^{EN} Vision of Paradise^{PP}

Leonardo Pirondi

Brasil **Brazil**, 2022, DOC, 16'

As navegações em direção ao “Novo Mundo” alargaram os limites do conhecimento ocidental. Os mapas da época misturam descrições da realidade geográfica com mitificações imaginárias. *Visão do Paraíso* acompanha a viagem da Marinha Brasileira em busca de uma ilha lendária, alegadamente encontrada em 1483, a oeste da Irlanda. No limiar ténue entre o real, o simulado e o imaginado, o filme reflete sobre as possibilidades da realidade virtual enquanto ferramenta de dar “novos mundos ao mundo”. Navigations to the “New World” pushed the boundaries of Western knowledge. The maps of the time mixed descriptions of geographical reality with imaginary mythologising. *Vision of Paradise* follows the voyage of the Brazilian Navy in search of a legendary island, allegedly found in 1483, to the west of Ireland. On the fine line between the real, the simulated and the imagined, the film reflects on the possibilities of virtual reality as a tool for giving “new worlds to the world”.

Big Bang Henda

Fernanda Polacow

Portugal, 2023, DOC, 21'

na presença da realizadora

in the presence of the director

Kiluanji Kia Henda é um artista angolano cujo trabalho se desenvolve nas áreas da fotografia, do vídeo e da *performance*. Grande parte da obra de Kia Henda trabalha as questões do passado colonial português a partir de uma perspetiva de futuro, derrubando estátuas e símbolos, construindo novas memórias, revertendo dinâmicas de poder. *Big Bang Henda* é um documentário-poesia-manifesto sobre o trabalho do artista, onde é possível mergulhar nas suas criações e reflexões anticoloniais. Kiluanji Kia Henda is an Angolan artist whose work spans photography, video and performance. Much of Kia Henda's work deals with issues of the Portuguese colonial past from a perspective of the future, tearing down statues and symbols, building new memories and reversing power dynamics. *Big Bang Henda* is a documentary-poetry-manifesto about the artist's work, where you can immerse yourself in his anti-colonial creations and reflections.

Big Bang Henda



2720



2720

Basil Da Cunha

Portugal, 2023, FIC, 24'

2720 é o código postal do Bairro da Reboleira, local nos arredores de Lisboa onde o realizador Basil da Cunha mora parte do ano. Há mais de uma década que o realizador filma e trabalha com a comunidade de moradores da Reboleira. Por entre a malha labirintica do bairro correm duas gerações: ele está atrasado para o primeiro dia no novo emprego, ela anda à procura do irmão desaparecido. Lá fora ronda a polícia. *2720* é uma ode à força do coletivo. *2720 is the postcode for 'Bairro da Reboleira', the neighbourhood on the outskirts of Lisbon where director Basil da Cunha lives part of the year. He has been filming and working with this neighbourhood community for over a decade. Two generations run through the labyrinthine fabric of the neighbourhood: he's late for his first day at his new job, she's looking for her missing brother. Outside, the police are prowling. 2720 is an ode to the strength of the collective.*



Cinzas e Nuvens

SESSÃO #08

21 TER TUE · 21:00 · BATALHA 2
23 QUI THU · 14:30 · BATALHA 2

Cinzas e Nuvens Extended Presences

Margaux Dauby

Bélgica **Belgium**, Portugal, 2023, DOC, 12'

na presença da realizadora

in the presence of the director

Para fazer face à terrível sina dos fogos florestais, centenas de homens e mulheres passam os dias de Verão em torres de vigia, um pouco por todo o país. Em *Cinzas e Nuvens*, a realizadora Margaux Dauby acompanha o dia a dia de um conjunto de mulheres, com destaque para Dina, Adriana e Helena. Mais do que identificar um foco de incêndio, este é um filme sobre a dedicação a uma causa, sobre a solidão e sobre a contemplação da paisagem. To deal with the terrible fate of forest fires, hundreds of men and women spend their summer days in watchtowers all over the country. In *Ashes and Clouds*, director Margaux Dauby follows the daily lives of a group of women, particularly Dina, Adriana and Helena. More than identifying a fire, this is a film about dedication to a cause, about loneliness and about contemplating the landscape.

Lucefece: Where there is no vision, the people will perish

Ricardo Leite

Portugal, 2023, DOC, 86'

na presença do realizador

in the presence of the director

Depois de, no ano passado, Ricardo Leite ter apresentado no festival o belíssimo *As Maças Azuis* (sobre o percurso e os filmes de Edila Gaitonde, ativista anticolonial pela causa da libertação da “Índia Portuguesa”), regressa este ano com nova longa-metragem, *Lucefece*. Integralmente filmado em película, ao longo dos últimos 20 anos, película essa que o próprio realizador revelou à mão, este é um filme-ensaio onde se funde o pessoal e o coletivo, o político e o íntimo. Ricardo Leite parte das suas memórias de infância e cruza-as com conversas com seu pai, ex-combatente da guerra colonial, que seria depois preso. Um mergulho autobiográfico no passado e o retrato de um país assombrado pelos fantasmas da guerra.

After Ricardo Leite presented the beautiful *As Maças Azuis* (about the journey and films of Edila Gaitonde, an anti-colonial activist for the liberation of “Portuguese India”) at the festival last year, he returns with a new feature film, *Lucefece*. Shot entirely on film over the last 20 years, which the director himself developed, this is a film-essay in which the personal and the collective, the political and the intimate merge. Ricardo Leite draws on his childhood memories and cross-references them with conversations with his father, an ex-combatant in the colonial war who was later imprisoned. An autobiographical dive into the past and a portrait of a country haunted by the ghosts of war.

SESSÃO #09

22 QUA WED · 19:00 · BATALHA 1
25 SÁB SAT · 19:00 · BATALHA 1

Samuel e a luz^{EN} Samuel and the Light^{PP}

Vinicius Girnys

Brasil **Brazil**, França **France**, 2023, DOC, 66'

Na praia de Ponta Negra, no município de Paraty, no Brasil, sempre se viveu à luz das velas, sem eletricidade. Com a chegada do programa “Luz para Todos”, iniciado pelo Governo Federal em 2003, o quotidiano da pequena comunidade de Ponta Negra é profundamente alterado. O realizador Vinicius Girnys filmou as pessoas desta povoação ao longo de seis anos (entre 2016 e 2022), e encontrou o seu protagonista, Samuel. A partir do caso particular desta criança, filha de pescadores, e da sua família, acompanhamos a transformação dos modos de vida de uma pequena comunidade, com a chegada da luz elétrica. E, com ela, a chegada do turismo. On Ponta Negra beach, in the municipality of Paraty, Brazil, people have always lived by candlelight, without electricity. With the arrival of the “Light for All” programme, initiated by the Federal Government in 2003, the daily life of the small community of Ponta Negra changes profoundly. Director Vinicius Girnys found his protagonist Samuel while filming the people of this village over six years (between 2016 and 2022). From the particular case of this fisherman's child, and his family, we follow the transformation of a small community's way of life with the arrival of electricity. And with it, the arrival of tourism.

Samuel e a luz



Competição Cinema Novo

Cinema Novo Competition

Com vista a descobrir jovens talentos, o Cinema Novo reúne doze curtas-metragens realizadas por estudantes portugueses ou por estudantes de instituições portuguesas de ensino superior, numa montra anual daquilo que melhor se faz nas escolas de cinema. Este programa conta com o apoio do Canal 180.

With the aim of discovering and nurturing new talent, Cinema Novo brings together twelve short films made by Portuguese students or students from Portuguese higher education institutions, in an annual showcase of the best work from film schools. This programme has the support of Canal 180.

SESSÃO #1

20 SEG MON · 15:15 · PASSOS MANUEL

And What Now?

Dominika Kováčová (FBAUL)
Portugal, DOC, 2023, 7'

Através de imagens abstractas, somos sujeitos à experiência emocional do amor de um indivíduo. *And What Now?* procura captar a euforia e a ansiedade, a felicidade e a tristeza do encontro entre duas pessoas.

Through abstract imagery we are subjected to the emotional experience of love of an individual. The film captures euphoria and anxiety, the happiness and misery of the encounter between two people.

Fantasma

Vasco Viana, Siddesh Shetty (FAMU)
República Checa **Czech Republic**,
Portugal, 2023, FIC, 8'

O fantasma de uma jovem mãe, perdida no mundo dos humanos, parte numa viagem em busca de redenção. No seu caminho, recorda-se dos momentos que passou com o seu filho.

A ghost of a young mother, lost in the human world, sets on a journey to find redemption. On her path, she witnesses past memories that she shared with her son.

Fantasma

Tenho Medo do Fim das Coisas ^{EM} I Fear the End of Things ^{WP}

Nicole Noia (ESMAD)
Portugal, DOC, 2023, 37'

Recorrendo a memórias e arquivos de família, a realizadora conta a história do seu tio-avô Fernando, que viveu grande parte da sua vida como comerciante em São Tomé de Negrelos, Santo Tirso. Mas como irá ele morrer?

Using memories and family archives, the director tells the story of her great-uncle Fernando, who lived most of his life as a merchant in São Tomé de Negrelos, Santo Tirso. But how will he die?

Cura ^{EM} Cure ^{WP}

Francisca Soares (Escola das Artes – UCP)
Portugal, 2023, DOC, 5'

Num fragmento de resina há um microcosmos: folhas de eucalipto fossilizadas, uma natureza-morta suspensa, espectros de um mundo passado, sons de Cura.

In a fragment of resin there is a microcosm: fossilised eucalyptus leaves, a suspended still life, spectres of a past world, sounds of Cure.

Litoral



SESSÃO #2

21 TER TUE · 15:15 · PASSOS MANUEL

Rubab

Marta Vaz (ESTC)
Portugal, 2023, DOC, 18'

Desde que os Talibã tomaram o poder no Afeganistão, a música foi banida no país. A única escola de música de Cabul refugiou-se em Lisboa e cem dos seus alunos foram recebidos no Conservatório Nacional. Este é o retrato da sua adaptação.

After the Taliban took power in Afghanistan, music was banned in the country. Kabul's only music school took refuge in Lisbon and a hundred of its students were welcomed at the National Conservatory. This is a portrait of their adaptation.

Litoral Coast

Francisco Dias (Escola das Artes – UCP)
Portugal, 2023, FIC, 13'

Um bloco de prédios erguidos sobre a linha da costa é ameaçado pela erosão costeira. Dois vizinhos, forçados a abandonar o seu sonho de viver junto à praia, ponderam recomeçar noutro lugar.

A block of buildings built on the shoreline is threatened by coastal erosion. Two neighbours, forced to abandon their dream of living by the beach, consider starting again elsewhere.



Défilement

A Espécie Entre a Memória e o Devaneio ^{EM}

The Species In Between Memory and Reverie ^{WP}

Ricardo Mineiro (ESAD – IPLeiria)
Portugal, 2023, DOC, 20'

Uma docuficção onde os sons e as imagens se entrelaçam para explorar o mundo emocional e imaterial de cinco pessoas que estão a atravessar a fase de transição entre a adolescência e a idade adulta, cheia de reminiscências, ambiguidades e devaneios.

A docufiction where sound and image intertwine to explore the emotional and immaterial world of five people who are going through the transition phase between adolescence and adulthood, full of reminiscences, ambiguities and daydreams.

Défilement Passage

Francisca Miranda (FBAUP)
Portugal, 2023, DOC, 12'

Daniela transporta-nos pelas imagens mais alegres do seu álbum de família, as fotografias dos aniversários. É através dessas imagens que nos revela os seus desejos e frustrações mais profundos e os dos seus familiares mais próximos.

Daniela transports us to the most joyful pictures in her family album, the photographs of birthdays. It is through the images that she reveals her deepest wishes and frustrations and those of her closest family members.

Até Que Tenha Fôlego As Long As I Breathe

Catarina Couto Gonçalves
(DOC Nomads)
Portugal, 2023, DOC, 15'

Um retrato da vida de Vitória, uma mulher que vive numa família composta apenas por mulheres. A sua ligação a Deus uniu-as, mas a sua ligação vai muito para além disso. À medida que Vitória chega aos seus últimos anos, as suas irmãs acompanham-na numa vida de quietude e comunidade.

A portrait of the life of Vitória, a woman who lives in a family composed of only women. Their connection to God brought them together, but their bond goes way beyond it. As Vitória reaches her last years, her sisters accompany her in a life of stillness and community.

Memórias de Pau-Preto e Marfim



Até Que Tenha Fôlego



Entre Rios



Driving Nowhere

Driving Nowhere EM WP

Marco Pereira Campos (ESCAC)
Espanha Spain, Portugal, 2023,
DOC, 15'

Driving Nowhere é, na sua essência, um road movie que explora a sinergia da música *hardcore* e da dança, ressoando com emoções de alienação e desafio.

Driving Nowhere is in its core a road movie that explores the synergy of hardcore music and dance, resonating with emotions of alienation and defiance.

Entre Rios Between Rivers

Yohanan Khodr (ESAP)
Portugal, Brasil Brazil, 2023, DOC, 15'

Re-imaginando *Noite Vazia* (1964), de Walter Hugo Khouri, *Entre Rios* é uma análise introspectiva da viagem de um jovem do Nordeste brasileiro para São Paulo. Um filme em que o tempo e o espaço ficam em suspenso.

Reimagining Walter Hugo Khouri's *Noite Vazia* (1964), *Between Rivers* is an introspective exploration of a young man's journey from Northeast Brazil to São Paulo. A film where time and space are suspended.

Memórias de Pau-Preto e Marfim Memories of Blackwood and Ivory

Inês Costa (FBAUL)
Portugal, 2023, DOC, 16'

O cinema de animação junta-se aos arquivos familiares e através das vozes dos avós da realizadora (da avó materna e do avô paterno) recorda-se a ditadura, a guerra e o passado colonial português. Histórias que se libertam das narrativas dominantes sobre a identidade nacional.

Animated cinema joins family archives and through the voices of the director's grandparents (her maternal grandmother and paternal grandfather) we remember the dictatorship, the war and Portugal's colonial past. Stories that break free from the dominant narratives about national identity.

LAButa

21 TER TUE – 23 QUI THU
por convite by invitation only

Cinema Talks

23 QUI THU · 14:00 · BATALHA CAFETARIA & BAR

Eco-Processing com a Casa do Xisto Eco-Processing with Casa do Xisto

O **LAButa** é um laboratório de cinema que propõe desenvolver atividades complementares em volta da Competição Cinema Novo, de forma a envolver jovens cineastas nos eventos do festival.

LAButa is a film laboratory that aims to develop complementary activities around the Novo Cinema Competition, in order to involve young filmmakers in the festival's events.

Fechada ao público geral, esta atividade propõe um momento de conversa e consultoria informal com autores e profissionais de cinema e de audiovisual com um percurso já estabelecido, criando uma oportunidade de troca de experiências e orientação de projetos, abordando as práticas de criação, realização e produção. A edição deste ano contará com a presença de Maria Elorza (realizadora), Catarina de Sousa (realizadora, produtora), Pedro Neves (realizador, produtor) João Vasconcelos, Marta Miranda e Joaquín Mora do Canal 180. Closed to the general public, this activity offers a moment of conversation and informal consultancy with authors and film and audiovisual professionals with an established track record, creating an opportunity to exchange experiences and guide projects, addressing the practices of creation, direction and production. This year's edition will count with the presence of María Elorza (filmmaker), Catarina de Sousa (filmmaker, producer), Pedro Neves (filmmaker, producer), João Vasconcelos, Marta Miranda and Nicole Noia from Canal 180.

Após a projeção de uma série de filmes produzidos nas cinco edições do Laboratório Imersivo 16mm da Casa do Xisto, discutir-se-ão vários processos de revelação de película não-tóxicos com a presença de Catarina de Sousa, fundadora do laboratório, e Ricardo Leite, realizador especializado em cinema analógico. Seguindo uma abordagem ambientalmente consciente, os exercícios experimentais produzidos no contexto deste laboratório exploram processos de revelação de película sem recurso a produtos tóxicos para a Natureza, segundo uma prática cinematográfica sustentável. Este projeto é mantido através de oficinas anuais orientadas por Steve Cossman (Mono No Aware, NY), Ricardo Leite e artistas convidados, locais e estrangeiros.

After the screening of a best-off of the films produced so far in the five editions of the 16mm Immersive Laboratory at Casa do Xisto, various non-toxic film development processes will be discussed with the presence of Catarina de Sousa, founder of the lab, and Ricardo Leite, experienced director in film processing. With environmental considerations and approaches to working with experimental cinema, it explores developments with non-toxic photochemical processes, in a sustainable filmmaking practice. This project holds annual workshops led by Steve Cossman (Mono no Aware, NY), Ricardo Leite and local and foreign guests.

Competição Transmission

Transmission Competition



Little Richard: I Am Everything

Secção competitiva dedicada a documentários sobre música e movimentos culturais, esta secção apresenta nove filmes que abraçam a diversidade de géneros fílmicos e musicais.

This competitive section, dedicated to documentaries about music and cultural movements, presents nine films that embrace a diversity of film and music genres.

18 SÁB **SAT** 19:15 · PASSOS MANUEL
23 QUI **THU** 19:15 · PASSOS MANUEL

A Tiger in Paradise ^{EN PP}

Mikel Cee Karlsson
Suécia **Sweden**, 2023, DOC, 78'

Combinação improvável e irresistível: o universo musical de José González, o cantautor *indie folk* sueco, e o humor negro e surreal da equipa que fez *O Triângulo da Tristeza*, de Ruben Östlund. A partir de episódios reais de surtos psicóticos vividos por aquele que é um dos músicos suecos mais internacionais, o seu colaborador de longa data, Mikel Cee Karlsson, conduz-nos numa viagem surreal à mente algo perturbada de um artista singular – recorrendo a surpreendentes efeitos especiais. Um filme onde González expõe a sua intimidade, procura um caminho de equilíbrio, canta, e reflete sobre bioquímica e a representação do paraíso segundo as Testemunhas de Jeová. *Amen*.

An unlikely and irresistible combination: the musical universe of José González, the Swedish indie folk singer, and the dark and surreal humour of the team that made Ruben Östlund's *The Triangle of Sadness*. Based on real episodes of psychotic outbursts experienced by one of Sweden's most international musicians, his long-time collaborator Mikel Cee Karlsson takes us on a surreal journey into the somewhat disturbed mind of a unique artist – using surprising special effects. A film in which González exposes his intimacy, seeks a path of balance, sings, and reflects on biochemistry and the representation of paradise according to Jehovah's Witnesses. *Amen*.

18 SÁB **SAT** 23:30 · PASSOS MANUEL
25 SÁB **SAT** 21:30 · PASSOS MANUEL

Little Richard: I Am Everything

Lisa Cortés
EUA **USA**, 2022, DOC, 98'

Esqueçam o Elvis, o verdadeiro Rei do Rock é Little Richard! Negro, *queer*, imprevisível e uma força da natureza, Richard Penniman, mais conhecido por Little Richard, dinamitou a cultura da música *pop* americana e instituiu a iconografia do músico rebelde. *Little Richard: I Am Everything* homenageia esta figura incontornável e convida uma série de artistas a fazerem-lhe a devida vénia: Paul McCartney, Mick Jagger, Tom Jones, John Waters e Billy Porter admitem a importância desse furacão musical. Um retrato de uma personagem complexa, com uma vida cheia de contradições: um verdadeiro revolucionário.

Forget Elvis, the real King of Rock is Little Richard! Black, queer, unpredictable and a force of nature, Richard Penniman, better known as Little Richard, energised American pop music culture and established the iconography of the rebel musician. *Little Richard: I Am Everything* pays homage to this inescapable figure and invites a series of artists to pay their respects: Paul McCartney, Mick Jagger, Tom Jones, John Waters and Billy Porter all acknowledge the importance of this musical hurricane. A portrait of a complex character with a life full of contradictions: a true revolutionary.

Maquete '92



19 DOM **SUN** 17:15 · PASSOS MANUEL
25 SÁB **SAT** 18:30 · BATALHA 2

Maquete '92 Demo Tape '92

Paulo Pinto
Portugal, 2023, DOC, 107'

Maquete '92 retrata a banda vilacondense Turbo Junk I.E. e, pelo caminho, a cena *rock* portuguesa dos anos 1990. Ao longo dos seus nove anos de atividade, o grupo teve seis diferentes composições. Os motivos dessa constante reestruturação são vários: problemas com drogas, roubo de material, morte de um dos membros ou mudança de estilo musical. Uma história contemporânea que representa bem as dificuldades da carreira musical em Portugal.

Maquete '92 portrays the band Turbo Junk I.E (from Vila do Conde) and, along the way, the Portuguese rock scene of the 1990s. Over its nine years of activity, the group has had six different line-ups. The reasons for this constant restructuring are various: drug problems, theft of material, the death of one of the members or a change in musical style. A contemporary story that represents the difficulties of a musical career in Portugal.



Moderat: The Last Days

19 DOM **SUN** 21:30 · PASSOS MANUEL
21 TER **TUE** 23:30 · PASSOS MANUEL

Moderat: The Last Days ^{EN PP}

Alexandre Powelz, Elisa Mishto
Alemanha **Germany**, 2022, DOC, 21'

Depois de anos em turné, o supergrupo alemão de música eletrónica Moderat decidiu fazer uma pausa em 2017. Neste curta-metragem, regressamos ao seu concerto de despedida e ficamos a conhecer os três "protagonistas" da banda, Sascha, Szary e Gernot, através de uma entrevista reveladora das suas dinâmicas criativas.

After years of touring, the German electronic music supergroup Moderat decided to take a break in 2017. In this short film, we return to their farewell concert and get to know the band's three "protagonists", Sascha, Szary and Gernot, through an interview revealing their creative dynamics.

CAN and Me

Michael P. Aust, Tessa Knapp
Alemanha **Germany**, 2022, DOC, 85'

Os CAN, mítica banda alemã de *krautrock*, são um dos grupos mais influentes da música do século XX, do *rock* à eletrônica, mas sempre com um pé nas práticas mais exploratórias. *CAN and Me* foca-se no teclista e fundador da banda, Irmin Schmidt, cuja carreira é todo um tratado de ecletismo. Foi maestro, estudou com Stockhausen, compôs bandas sonoras (nomeadamente para Wim Wenders) e fez uma ópera, *Gormenghast*. Uma biografia musical de um artista que, retrospectivamente, se pergunta: o que significa o som? e o que significa o silêncio?

CAN, the mythical German krautrock band, is one of the most influential groups of the 20th century. From rock to electronica, but always with one foot in the most exploratory practices, CAN and Me focuses on the band's keyboardist and founder, Irmin Schmidt, whose career is a treatise on eclecticism. He was a conductor, studied with Stockhausen, composed soundtracks (notably for Wim Wenders) and made an opera, Gormenghast. A musical biography of an artist who, retrospectively, asks himself: what does sound mean? and what does silence mean?



Siete Jereles



CAN and Me

20 SEG **MON** · 19:15 · PASSOS MANUEL
22 QUA **WED** · 23:30 · PASSOS MANUEL

Rock Chicks –
I Am Not Female
To You ^{EN PP}

Marita Stocker
Alemanha **Germany**, 2022, DOC, 79'

Quem é que disse que o mundo dos palcos musicais só pertence aos homens? *Rock Chicks – I Am Not Female To You* junta um conjunto de artistas injustamente marginalizadas da cena *rock and roll*, desconstruindo os lugares comuns associados ao género. Através dos testemunhos de mulheres que dedicaram as suas vidas à música – nas quais encontramos nomes como Kristin Hersh, Linda Gail Lewis, Kathy Valentine, Suzi Quatro ou Rosie Flores –, os realizadores constroem um documento sobre as estratégias que cada uma delas usou para vingar, como mulher, numa área artística dominada pelos homens. Um novo cânone impõe-se: ei-lol!

Who says that the world of the music stage only belongs to men? Rock Chicks – I Am Not Female To You brings together a group of artists unjustly marginalised from the rock and roll scene, deconstructing the commonplaces associated with the genre. Through the testimonies of women who have dedicated their lives to music – including names such as Kristin Hersh, Linda Gail Lewis, Kathy Valentine, Suzi Quatro or Rosie Flores – the filmmakers create a document about the strategies each of them used to make it as a woman in an artistic field dominated by men. A new canon is needed: here it is!

20 SEG **MON** · 21:30 · PASSOS MANUEL
24 SEX **FRI** · 18:30 · BATALHA 2

Siete Jereles
Seven Jereles

Gonzalo García Pelayo,
Pedro G. Romero
Espanha **Spain**, 2022, DOC, 125'

Vencedores do grande prémio da Competição Transmission de 2021 com *Nueve Sevillas*, Gonzalo García Pelayo e Pedro G. Romero regressam ao Porto/Post/Doc com *Siete Jereles*, uma longa-metragem que volta a visitar as figuras que dão corpo ao flamenco, fora do palco, nas ruas da cidade, nos seus bairros, nas festas familiares, algures entre a tradição e a modernidade. Concebido no âmbito do Jerez Flamenco Festival, o filme compõe-se a partir de sete interpretações musicais que invadem Sevilha no dorso de sete cavalos alados.

Winners of the grand prize in the 2021 Transmission Competition with Nueve Sevillas, Gonzalo García Pelayo and Pedro G. Romero return to Porto/Post/Doc with Siete Jereles, a feature-length film that revisits the figures that give body to flamenco, off-stage, in the streets of the city, in its neighbourhoods, at family parties, somewhere between tradition and modernity. Conceived as part of the Jerez Flamenco Festival, the film is made up of seven musical performances that invade Seville on the back of seven winged horses.

23 QUI **THU** · 21:15 · BATALHA 1
24 SEX **FRI** · 23:30 · PASSOS MANUEL

Mutiny In Heaven:
Nick Cave's The
Birthday Party ^{EN PP}

Ian White
Austrália **Australia**, 2023, DOC, 93'

Mutiny in Heaven conta a história da ascensão, pico e colapso dos The Birthday Party, banda fundada por Nick Cave e Rowland S. Howard no final dos anos 1970. O realizador Ian White recolheu inúmeros materiais de arquivo (registos raros das atuações da banda, faixas inéditas, filmagens de estúdio e outros documentos) e juntou-lhe entrevistas exclusivas aos protagonistas desta banda pós-*punk* australiana que durou pouco mais de cinco anos. Uma viagem retrospectiva às origens, sonhos, esperanças e motivações de um conjunto de jovens promessas que fez do palco um território de libertação onde a violência era uma forma de expiação.

Mutiny in Heaven tells the story of the rise, peak and collapse of The Birthday Party, the band founded by Nick Cave and Rowland S. Howard in the late 1970s. Director Ian White collected countless archive materials (rare recordings of the band's performances, unreleased tracks, studio footage and other documents) and added exclusive interviews with the protagonists of this Australian post-punk band that lasted just over five years. A retrospective journey into the origins, dreams, hopes and motivations of a group of promising youngsters who turned the stage into a territory of liberation where violence was a form of atonement.

24 SEX **FRI** · 21:15 · BATALHA 1
25 SÁB **SAT** · 17:15 · PASSOS MANUEL

Peter Doherty:
Stranger In My
Own Skin

Katia deVidas
França **France**, 2023, DOC, 90'

Stranger in My Own Skin é um retrato íntimo sobre a vida do músico britânico Peter Doherty (Libertines), com particular enfoque na luta que travou contra o vício das drogas. A partir das filmagens que Katia deVidas (realizadora e esposa de Doherty) reuniu ao longo dos últimos dez anos (mais de

200 horas de material exclusivo), o filme segue o cantor e compositor enquanto este se deixa cair na escuridão, no auge de seu sucesso, e descreve também a luta que travou contra seus próprios demónios. Uma lenda *punk-rock* de puro amor e puro caos.

Stranger in My Own Skin is an intimate portrait of the life of British musician Peter Doherty (Libertines), with a particular focus on his struggle with drug addiction. Based on the footage that Katia deVidas (director and Doherty's wife) has gathered over the last ten years (more than 200 hours of exclusive material), the film follows the singer-songwriter as he fell into darkness at the height of his success, and also describes his fight against his own demons. A punk-rock legend of pure love and pure chaos.

Peter Doherty: Stranger In My Own Skin



Mutiny In Heaven: Nick Cave's The Birthday Party



Onde Andam os Nossos Contadores De Histórias?

Where Are Our Storytellers?



Mishima: A Life In Four Chapters

Onde Andam os Nossos Contadores de Histórias? Onde estão as suas visões sonhadas e vividas? E como são essas histórias contadas, encenadas, cantadas, escritas e filmadas?

Where Are Our Storytellers? Where are their dreamed and lived visions? And how are these stories told, staged, sung, written and filmed?

De um universo tão extenso quanto a nossa cultura permite, elegemos oito filmes, entre documentários e ficções, que gostávamos que fossem (re)descobertos, num ritmo consertado de um por dia, ao longo de todo o festival. Foi um desafio de contenção que se aproxima de uma bela, mas curta, viagem guiada pelo mundo, onde se inclui uma série de nomes reconhecidos na realização, figuras unidas pela forma desafiante como abordam as grandes questões do nosso tempo.

Estes oito filmes lançam-nos um conjunto de interrogações. De que forma os espectadores mais jovens os poderão descobrir? Por que motivo queremos voltar aos universos particulares de cada um destes artistas? São estas obras ainda fontes de desejo e de inspiração? O que se descobre na visão e revisão de um filme? Como preservar a atualidade e a potência da “primeira vez”? Em que condições uma canção, um livro, um filme foi construído? Que questões artísticas, culturais e políticas se escondem na simples escolha de um ponto de vista? Que importância tem o modo de contar como forma de resistência ao esquecimento, à morte e à opressão? É o contador um sobrevivente, um renegado, um sonhador, uma vítima, um ativista? Como poderá um filme ajudar a restaurar a crença na humanidade, com todas as suas complexidades e condições voláteis inerentes a cada época?

Olhamos para esta idiossincrática seleção com a vontade vital de fazer destes filmes uma parte integral das nossas referências (do nosso mundo), procurando que a partir daqui se construa uma ponte intemporal e partilhada entre os elementos do público. Sempre a partir da sala de cinema, propomos estes filmes como “agitadores” do público, para que a partir dos filmes os espectadores se sintam capazes de julgar, contestar e discutir com o que os rodeia, partindo do cinema para pensar a sociedade.

From a universe as extensive as our culture allows, we chose eight films, in between documentary and fiction, that we would like to be (re) discovered, at a fixed pace of one per day, throughout the festival. It was a challenge of restraint that is akin to a beautiful, but short, guided tour of the world, which includes a series of recognised names in filmmaking, united by the challenging way they approach the great issues of our time.

These eight films pose a series of questions. How can younger viewers discover them? Why do we want to return to the particular universes of each of these artists? Are these works still sources of desire and inspiration? What can be discovered by watching and reviewing a film? How can we preserve the relevance and power of the “first time”? Under what conditions was a song, a book, a film constructed? What artistic, cultural and political issues are hidden in the simple choice of a point of view? How important is storytelling as a form of resistance to oblivion, death and oppression? Is the storyteller a survivor, a renegade, a dreamer, a victim, an activist? How can a film help restore belief in humanity, with all its complexities and volatile conditions inherent to each era?

We look at this idiosyncratic selection with the vital will to make these films an integral part of our references (of our world), trying to build a timeless and shared bridge between the members of the audience. Always from the cinema room, we propose these films as “agitators” for the public, so that viewers feel able to judge, challenge and discuss their surroundings, using cinema to think about society.

We propose to create the conditions for building a dialogue where individual and collective stories can be shared, as a way of combating the oblivion that the infestation of fake news and the various forms of silencing have imposed. An ambitious challenge that can begin

Propomo-nos, assim, criar as condições para a construção de um diálogo onde se possam partilhar histórias individuais e colectivas, como forma de combater o esquecimento que a infestação de *fake news* e as várias formas de silenciamento vêm impondo. Um desafio ambicioso que pode começar nestes visionamentos e também na conversa do *Fórum do Real* que se seguirá.

São oito propostas de cinema, cruzando culturas, da Ásia à América, apresentando diferentes formas de contar histórias.

Há histórias de gerações perdidas na guerra em Beirute, num tríptico poético e de grande rasgo jornalístico da documentarista libanesa Jocelyne Saab e histórias de autores visionários que tiveram de emigrar para encontrar o seu lugar como artistas *underground*, a descobrir nos documentários sobre Nam June Paik e Jonas Mekas. Há também um *road movie* chamado *Candy Mountain*, uma ficção de Robert Frank que congrega como atores Joe Strummer e Tom Waits entre outros. Ou ainda a descoberta de um universo único e multifacetado – literário, teatral e cinematográfico – em *Mishima: A Life In Four Chapters*, realizado por Paul Schrader, dedicado ao trágico desfecho da vida do escritor japonês que encenou o seu próprio fim de acordo com a sua filosofia radical. E, por fim, o necessário documentário *Werner Herzog, a Radical Dreamer* que nos traz um olhar íntimo e cúmplice, atravessando a carreira de um dos autores e pensadores de cinema mais complexos e geniais do nosso tempo.

Deixamos que os nossos Contadores de Histórias fiquem convosco durante os dias do festival. Eles andam aí!

Dario Oliveira

with these screenings and with the conversation at the Forum of the Real. There are eight films, crossing cultures, from Asia to America, presenting different ways of telling stories. There are stories of generations lost in Beirut's war, in a poetic triptych with great journalistic flair by Lebanese documentarist Jocelyne Saab, and stories of visionary authors who had to emigrate to find their place as underground artists, to be discovered in the documentaries about Nam June Paik and Jonas Mekas. There's also a road movie, *Candy Mountain*, a fictional film by Robert Frank starring Joe Strummer and Tom Waits, among others. There is still the discovery of a unique and multifaceted universe – literary, theatrical and cinematographic – in *Mishima: A Life In Four Chapters*, directed by Paul Schrader, dedicated to the tragic outcome of the life of the Japanese writer who staged his own death according to his radical philosophy. And finally, the much-needed documentary *Werner Herzog, a Radical Dreamer*, which takes an intimate and complicit look at the career of one of the most complex and brilliant film writers and thinkers of our time.

We'll let our Storytellers stay with you throughout the festival. They're out there!

Dario Oliveira



Nam June Paik: Moon is the Oldest TV

19 DOM SUN · 16:30 · BATALHA 2

Nam June Paik: Moon Is the Oldest TV

Amanda Kim
EUA USA, 2023, DOC, 107'

Nam June Paik foi o mais previdente dos artistas do século XX. O seu trabalho sobre os *media*, os novos *media* e a internet (foi ele que cunhou a expressão "electronic superhighway" quando assim intitulou a sua monumental instalação com mais de 300 ecrãs de televisão) pressentiu a nossa era da distração, com a multiplicação de "canais", os algoritmos de imagens e o regresso ao "cinema das atrações". Nascido na Coreia do Sul, June Paik conviveu com John Cage e integrou o movimento Fluxus, vindo a imigrar para os EUA onde seria o pioneiro da *videoarte*. Amanda Kim homenageia este "engenheiro autodidata" que revolucionou o mundo da arte e antecipou a viragem digital. *Nam June Paik: Moon Is the Oldest TV* estreou no festival de Sundance.

Nam June Paik was the most far-sighted artist of the 20th century. His work on the media, new media and the internet (he coined the term "electronic superhighway" when he titled his monumental installation with more than 300 television screens) presaged our age of distraction, with the multiplication of "channels", image algorithms and the return to the "cinema of attractions". Born in South Korea, June Paik lived with John Cage and was part of the Fluxus movement, immigrating to the USA where he became a pioneer of video art. Amanda Kim pays homage to this "self-taught engineer" who revolutionised the art world and anticipated the digital turn. *Nam June Paik: Moon Is the Oldest TV* premiered at the Sundance Film Festival.

20 SEG MON · 21:00 · BATALHA 2

Mishima: A Life In Four Chapters

Paul Schrader
EUA USA, Japão JAPAN, 1985, FIC, 120'

Yukio Mishima é um dos escritores mais marcantes do século XX. Escreveu 35 romances, 25 peças de teatro, mais de 200 contos e centenas de ensaios. Mas a sua importância não se circunscreve à literatura, foi também ator, modelo, pensador e revolucionário nacionalista que fundou a milícia Tatenokai através da qual pôs em marcha as suas posições essencialistas. É, ainda hoje, uma das figuras mais controversas no Japão. E que outro realizador ocidental poderia filmar a vida de tão complexo artista senão Paul Schrader (o eterno argumentista de *Taxi Driver* e realizador de *First Reformed*)? Apresentando-o em todas as suas contradições (através de uma dramaturgia altamente inventiva), *Mishima* é um retrato composto de um homem estilizado.

Mishima: A Life In Four Chapters estreou em competição no festival de Cannes de 1985 onde recebeu o prémio para "Melhor Contribuição Artística".

Yukio Mishima is one of the most remarkable writers of the 20th century. He wrote 35 novels, 25 plays, over 200 short stories and hundreds of essays. But his importance is not limited to literature; he was also an actor, model, thinker and nationalist revolutionary who founded the Tatenokai militia through which he manifested his essentialist positions. He is still one of the most controversial figures in Japan today. And what other Western director could film the life of such a complex artist other than Paul Schrader (the eternal screenwriter of *Taxi Driver* and director of *First Reformed*)? Through a highly inventive dramaturgy, Schrader presents the artist in all his contradictions. *Mishima* is a composite portrait of a shattered man.

Mishima: A Life In Four Chapters premiered in competition at the 1985 Cannes Film Festival, where it won the prize for "Best Artistic Contribution".



Candy Mountain



Lettre de Beyrouth



Beyrouth, ma ville



21 TER **TUE** · 18:30 · BATALHA 2

Candy Mountain

Rudy Wurlitzer, Robert Frank
Suiça **Switzerland**, Canadá **Canada**,
França **France**, 1987, FIC, 91'

O lendário fotógrafo e realizador Robert Frank tem em *Candy Mountain* a sua última longa-metragem (co-assinada pelo escritor e argumentista Rudy Wurlitzer). Após publicar o famoso *photo book The Americans*, Frank deixou a fotografia e lançou-se no cinema, aproximando-se da geração Beat (trabalhou com Kerouac e Ginsberg) e do movimento rock (acompanhou os Rolling Stones e fez um mítico filme sobre a banda que seria proibido). *Candy Mountain* é, em parte, uma homenagem a esses dois eixos criativos dos anos 1960: um *road movie* musical fortemente autobiográfico protagonizado por um músico que atravessa os EUA em busca de um mítico criador de guitarras. Pelo caminho cruzar-se-á com Tom Waits, David Johansen (New York Dolls), Joe Strummer (Clash), entre outros.

Candy Mountain estreou no festival de Locarno de 1987 e recebeu a Concha de Prata no festival de San Sebastián nesse mesmo ano. **Legendary photographer and director Robert Frank's latest feature, *Candy Mountain*, is co-written by writer and screenwriter Rudy Wurlitzer. After publishing the famous photobook *The Americans*, Frank left photography and went into film, getting closer to the Beat generation (he worked with Kerouac and Ginsberg) and the rock and roll movement (he accompanied the Rolling Stones and directed a film about the band that would be forbidden for many years). *Candy Mountain* is, in part, a tribute to these two creative axes of the 1960s: a highly autobiographical musical road movie starring a musician who crosses the USA in search of a mythical guitar maker. Along the way he will meet Tom Waits, David Johansen (New York Dolls), Joe Strummer (Clash), among others.**

Candy Mountain premiered at the 1987 Locarno festival and was awarded the Silver Shell at the San Sebastián festival that same year.

22 QUA **WED** · 18:30 · BATALHA 2

A Trilogia de Beirute de Jocelyne Saab

Beirut Trilogy by Jocelyne Saab

Beyrouth, jamais plus *Beirut, Never Again*
França **France**, 1976, DOC, 35'
Lettre de Beyrouth *A Letter from Beirut*
Libano **Lebanon**, 1978, DOC, 52'
Beyrouth, ma ville *Beirut, My City*
Libano **Lebanon**, 1982, DOC, 37'

Jocelyne Saab começou como repórter para a televisão francesa mas com o início da Guerra do Líbano regressou a Beirute. Ao longo do conflito, realizou uma série de documentários, dos quais se destacam os três que compõem esta sessão. O seu trabalho já foi comparado (pelo retrato das ruínas e pela atenção à infância) aos filmes do pós-Segunda Guerra de Roberto Rossellini. Em *Beyrouth, jamais plus* a cineasta segue, durante seis meses, a destruição diária da sua cidade, aproveitando as manhãs para vaguear por entre os destroços. *Beyrouth, ma ville* traduz a inflexão que se dá no seu trabalho a partir de *Lettre de Beyrouth*, que se torna mais pessoal. Em julho de 1982 o exército israelita sitiou Beirute, quatro anos antes a cineasta viu a sua casa de infância consumir-se em chamas, pelo que, num imenso processo de rememoração, pergunta como tudo começou. *Jocelyne Saab started out as a reporter for French television, but with the outbreak of the Lebanon War she returned to Beirut. Throughout the conflict, she made a series of documentaries, including the three films we present in this session. Her work has already been compared to Roberto Rossellini's post-World War II films - for its portrayal of the ruins and its attention to childhood. In *Beyrouth, jamais plus*, the filmmaker follows the daily destruction of her city for six months, using the mornings to wander through the rubble. *Beyrouth, ma ville* reflects the shift in her work since *Lettre de Beyrouth*, which becomes more personal. In July 1982, the Israeli army besieged Beirut. Four years earlier, the filmmaker saw her childhood home go up in flames, and so, in an immense process of reminiscence, she asks how it all began.*

24 SEX **FRI** · 17:15 · PASSOS MANUEL

Werner Herzog, Radical Dreamer

Thomas Von Steinaecker
Alemanha **Germany**, RU **UK**, 2022, DOC, 102'

Werner Herzog é um dos realizadores que melhor desenvolveu a sua *persona* pública – sendo por vezes mais conhecido que a sua obra. *Werner Herzog, Radical Dreamer* procura dar a conhecer o cineasta que se esconde por trás da “imagem de marca”. Contando com a participação e dedicação do próprio Herzog, Thomas Von Steinaecker constrói um retrato pontilhistas de um artista total: realizador lendário, escritor e poeta, político e desestabilizador, lunático e profeta da desgraça, ator e meme de internet. Dono do mais icónico dos sotaques, Herzog é muito mais do que o realizador de *Fitzcarraldo* e *Aguirre*, é um cineasta que filma com os dentes. E quando morde não larga! *Werner Herzog, Radical Dreamer* estreou no festival de Telluride e esteve presente no IDFA, CPH:DOX e Viennale.

Fragments of Paradise



Werner Herzog, Radical Dreamer



Werner Herzog is one of the directors who has best developed his public persona – sometimes being better known than his work. *Werner Herzog, Radical Dreamer* seeks to reveal the filmmaker who hides behind his “brand image”. With the participation and dedication of Herzog himself, Thomas Von Steinaecker builds a pointillist portrait of a total artist: legendary director, writer and poet, politician and destabilizer, lunatic and prophet of doom, actor and internet meme. Owner of the most iconic of accents, *Herzog is much more than the director of *Fitzcarraldo* and *Aguirre*, he's a filmmaker who films with his teeth. And when he bites, he doesn't let go!* *Werner Herzog, Radical Dreamer* premiered at the Telluride Film Festival and was shown at IDFA, CPH:DOX and Viennale.

25 SÁB **SAT** · 21:00 · BATALHA 2

Fragments of Paradise

K.D. Davison
EUA **USA**, 2022, DOC, 98'

Em 2019 o Porto/Post/Doc dedicou um foco ao cinema lituano, convidando o cineasta Audrius Stonys a mostrar a sua obra e a apresentar outros filmes do seu país. Era, portanto, inevitável mostrar o cinema de Jonas Mekas. Embora tenha desenvolvido a sua carreira de realizador, produtor, exibidor, distribuidor e crítico em Nova Iorque (onde lhe chamam o “avô do cinema *avant-guard*”), nunca perdeu as suas raízes lituanas. *Fragments of Paradise* é um retrato tocante, íntimo e revelador de Mekas – a única forma justa de celebrar a obra de um artista que descobriu na câmara de filmar (tanto em película como em vídeo) a chave para o mundo, os outros e seus segredos.

Fragments of Paradise estreou no festival de Veneza.

In 2019 Porto/Post/Doc dedicated a focus to Lithuanian cinema, inviting filmmaker Audrius Stonys to show his work and present other films from his country. It was therefore inevitable to show the cinema of Jonas Mekas. Although he developed his career as a director, producer, exhibitor, distributor and critic in New York (where they call him the “grandfather of avant-garde cinema”), he never lost his Lithuanian roots. *Fragments of Paradise* is a touching, intimate and revealing portrait of Mekas – the only fair way to celebrate the work of an artist who discovered in the film camera (both film and video) the key to the world, to others and their secrets.

Fragments of Paradise premiered at the Venice Film Festival.

Fórum do Real

O Fórum do Real é um encontro internacional, integrado na programação geral do festival, que propõe pensar e discutir o cinema contemporâneo e os temas que dele decorrem.

Fórum do Real is an international encounter, integrated within the festival's general programme, which seeks to think upon and discuss contemporary cinema and the themes that arise from it.



“A casa é negra” carta a Jocelyne Saab “The house is black” letter to Jocelyne Saab

Convidadas **Guests** Ana Naomi de Sousa, Dima Mohammed
Moderação **Moderator** Maria do Carmo Piçarra

O início da guerra civil no Líbano foi determinante para que Jocelyne Saab (1948-2019) se iniciasse na realização. Já começara antes a carreira como repórter de guerra, no Egipto, na Líbia e no seu país quando começou a filmar os documentários que vieram a compor a trilogia de Beirute. Através desta, a violência histórica tornou-se o cerne do seu trabalho, que documenta, reflete e combate essa mesma violência. Lírico e comprometido, o seu cinema é matricial, fundador do cinema libanês, mas extravasando fronteiras, afirmando os seus documentários como obras-primas no género filme-ensaio. A poesia que atravessa os seus planos, desvelando o horror, a intimidade e o pudor no trato com os exilados, deslocados e “sem voz” são marcas de Saab. É uma Beirute ferida no âmago – também aqui “a casa é negra”, como a iraniana Forugh Farrokhzad filmou –, mas onde a vida continua, resistindo entre escombros.

The start of the civil war in Lebanon was a determining factor in Jocelyne Saab (1948-2019) taking up filmmaking. She had already started her career as a war reporter in Egypt, Libya and her own country when she began filming the documentaries that made up the *Beirut trilogy*. Through it, historical violence became the centrepiece of her work, which documents, reflects on and combats it. Lyrical and committed, her cinema is a matrix, a founder of Lebanese cinema, pushing the boundaries, establishing her documentaries as masterpieces in the essay-film genre. The poetry that runs through her shots, unveiling the horror, and the intimacy and modesty in dealing with the exiled, displaced and “voiceless”, are Saab’s hallmarks. It is a Beirut wounded to the core – here too “the house is black”, as the Iranian Forugh Farrokhzad filmed – but where life goes on, resisting amidst the rubble.

Maria do Carmo Piçarra

Ana Naomi de Sousa
Realizou os documentários *The Architecture of Violence*; *Angola – Birth of a Movement*; *Guerrilla Architect*; e *Hacking Madrid* e colaborou com os Forensic Architecture em *Saydnaya*. Escreve sobre a política pós-colonial para diversos jornais, como *The Guardian*, *Al Jazeera* e *The Funambulist*. She directed the documentaries *The Architecture of Violence*; *Angola – Birth of a Movement*; *Guerrilla Architect*; and *Hacking Madrid* and collaborated with the Forensic Architecture on *Saydnaya*. She writes about post-colonial politics for various platforms, like *The Guardian*, *Al Jazeera* and *The Funambulist*.

Dima Mohammed
É investigadora em argumentação política e professora de Comunicação na NOVA FCSH e coordenadora do ArgLab. O seu trabalho de investigação centra-se na complexidade do debate político público e no desafio que esta complexidade coloca à compreensão dos debates argumentativos. She is a researcher specialising in political argumentation, professor of Communication at NOVA FCSH and coordinator of ArgLab. Her research work is centred on the complexity of public political debate and the challenge this complexity poses to understanding argumentative debates.

Maria do Carmo Piçarra
Maria do Carmo Piçarra é investigadora no ICNOVA, professora na UAL, crítica e programadora de cinema. Entre outros, publicou os livros *Olhar de Maldoror*, *Projectar a ordem* e *Azuís ultramarinos*. É editora da trilogia *Angola, o nascimento de uma nação* e de *(Re)Imagining African Independence*. Maria do Carmo Piçarra is a researcher at ICNOVA, a professor at UAL and a film critic and programmer. Among other books, she has published *Olhar de Maldoror*, *Projectar a ordem* and *Azuís ultramarinos*. She is the editor of the trilogy *Angola, o nascimento de uma nação* and of *(Re)Imagining African Independence*.

Esta conversa decorrerá em português.
This conversation will be held in Portuguese.

HIPHOP50

Uma Celebração A Celebration

Style Wars



Nas: Time Is Illmatic



Quando me foi feito o convite para integrar, como curador, o programa de homenagem aos **50 anos do Hip Hop** do Porto/Post/Doc, soube, de imediato, o que queria focar. Entendo o *Hip Hop* como algo bem maior do que apenas um gênero musical. É um fenômeno cultural de raiz urbana, dinâmico e em constante transformação, que abarca inúmeras disciplinas e cujas ramificações se estendem a várias esferas da nossa sociedade atual (arte, moda, publicidade, cinema, etc.). Tentei que esta riqueza, diversidade e dinamismo próprios da cultura *Hip Hop* estivessem bem representados nos títulos que escolhi para integrar este programa. Ao longo de cinco décadas, acumulámos um grande número de produções documentais e não há dúvidas que se poderiam construir outras listas de títulos igualmente válidas. Compilei nesta secção alguns documentários que podem ser considerados canónicos (*Style Wars*, de Tony Silver) e produções novas que cobrem muitas facetas desta cultura. O papel fundamental da rádio independente na difusão do *Hip Hop* desde a sua origem (*Stretch and Bobbito: Radio That Changed Lives*, de Bobbito Garcia), a importância da *samplagem* e a construção do *beat*, entendido como a pulsação constante sem a qual este organismo não poderia existir, o cruzamento entre a rua e o romantismo R&B e a referência a um dos melhores álbuns da história do gênero (*Nas. Time is Illmatic*, de One9). Também quis adicionar a esta lista um olhar contemporâneo sobre as novas encarnações do gênero (*trap*) com um excelente documentário centrado na malograda figura de Lil Peep, produzido por Terrence Malik (*Lil Peep. Everybody's Everything*, de Sebastian Jones e Ramez Silyan). Estes e mais alguns dos títulos que considero de visionamento obrigatório para qualquer amante da cultura *Hip Hop*, entram nesta seleção especial feita a pensar no Porto/Post/Doc. Espero que desfrutem deles tanto como eu desfrutei da primeira vez que os vi. Encontramo-nos no cinema!

Guille de Juan

When I was invited to curate the programme honouring **50 years of Hip Hop** at Porto/Post/Doc, I knew straight away what I wanted to focus on. I see Hip Hop as something much bigger than just a musical genre. It's a cultural phenomenon with urban roots, that is dynamic and in constant transformation, which encompasses countless disciplines and whose ramifications extend to various spheres of our current society (art, fashion, advertising, cinema, etc.). I've tried to ensure that the richness, diversity and dynamism of Hip Hop culture is well represented in the titles I've chosen for this programme. Over the course of five decades, we have accumulated a large number of documentaries, and despite the fact that other lists of equally valid titles could be constructed, I've compiled a series of films that can be considered canonical (*Tony Silver's Style Wars*) and new productions that cover many facets of this culture. The fundamental role of independent radio in spreading Hip Hop from its inception (*Stretch and Bobbito: Radio That Changed Lives*, by Bobbito Garcia), the importance of samplage and the construction of the beat, understood as the constant pulse without which this organism could not exist, the crossover between the street and R&B romanticism and a reference to one of the best albums in the history of the genre (*Nas. Time is Illmatic*, by One9). I also wanted to add to this list a contemporary look at the new incarnations of the genre (*trap*) with an excellent documentary centred on the ill-fated figure of Lil Peep, produced by Terrence Malik (*Lil Peep. Everybody's Everything*, by Sebastian Jones, Ramez Silyan). These and some other titles that I consider a must-see for any lover of Hip Hop culture are included in this special selection, though with Porto/Post/Doc in mind. I hope you enjoy them as much as I did the first time I saw them. See you at the cinema!

Guille de Juan

Lil Peep: Everybody's Everything

Sebastian Jones, Ramez Silyan
EUA **USA**, Reino Unido **United Kingdom**, 2019, DOC, 115'

Em menos de cinco anos, Lil Peep passou do *underground* a estrela da música e ícone da moda. O seu estilo inclassificável (uma combinação improvável de *punk*, *emo* e *trap*) destinava-se a transformar a música *mainstream*. Mas Lil Peep morreu de *overdose* em 2017, aos 21 anos. Na véspera publicou no Instagram a frase "I just wanna be everybody's everything". Este documentário, produzido por Terrence Malick, é um retrato tocante e brutalmente humanista de um rapaz que procurou mudar o mundo através da música. *In less than five years, Lil Peep went from underground to music star and fashion icon. His unclassifiable style (an unlikely combination of punk, emo and trap) was destined to transform mainstream music. But Lil Peep died of a drug overdose in 2017, aged 21. The day before his death he posted on Instagram the phrase "I just wanna be everybody's everything". This documentary, produced by Terrence Malick, is a moving and brutally humanist portrait of a young man who sought to change the world through music.*

Style Wars



Nas: Time Is Illmatic

One9
EUA **USA**, 2014, DOC, 74'

Na história do Hip Hop há um antes e um depois de "Illmatic", o álbum de estreia de Nas, lançado em 1994. O *rapper* elevou a um outro nível a escrita das letras e da crueza do retrato de uma vida suburbana na costa oeste dos EUA. O documentário *Nas: Time Is Illmatic* foi lançado no vigésimo aniversário do álbum e contou com a participação do próprio Nas e do seu irmão, que regressam ao bairro que os viu crescer para assim descreverem o percurso de ascensão crítica e libertação da pobreza através da música. O filme conta ainda com a participação de músicos como Pharrell Williams, Alicia Keys, Q-Tip e Busta Rhymes. *In the history of Hip Hop there is a before and after to "Illmatic", Nas' debut album, released in 1994. The rapper took the writing of lyrics and the raw portrayal of suburban life on the west coast of the USA to another level. Nas: Time Is Illmatic was released on the twentieth anniversary of the album and features Nas himself and his brother, who return to the neighbourhood they grew up in to describe their journey of critical ascent and liberation from poverty through music. The film also features musicians such as Pharrell Williams, Alicia Keys, Q-Tip and Busta Rhymes.*



Lil Peep: Everybody's Everything

22 QUA WED · 15:00 · BATALHA 1

Style Wars

Tony Silver
EUA **USA**, 1983, DOC, 69'

Style Wars é o filme seminal sobre a arte do *graffiti* (referindo-se também ao *rap* e à *breakdance*), não só porque documenta um momento particular da arte urbana de Nova Iorque, como capta o ar dos tempos de um movida social e artística que viria a transformar o rosto das cidades, um pouco por todo o mundo. A análise do fenómeno é entendida de uma forma multifacetada, dando voz aos *graffiters*, mas também ao *mayor* de então, Ed Koch, que defendia penas de prisão para os artistas. Por isso mesmo, apesar de ser originalmente produzido para o canal público de televisão PBS, viria a receber o prémio de melhor documentário no festival de Sundance. *Style Wars is the seminal film on the art of graffiti (also referring to rap and breakdancing), not only because it documents a particular moment in New York's urban art scene, but also because it captures the air of the times of a social and artistic movement that would transform the face of cities all over the world. The phenomenon is analysed in a polyhedral way, giving voice to the graffiti artists, but also to the mayor of the time, Ed Koch, who advocated prison sentences for the artists. For this reason, although it was originally produced for the public television channel PBS, it went on to win the prize for best documentary at the Sundance festival.*

Freestyle: The Art of Rhyme

Kevin Fitzgerald
EUA **USA**, 2000, DOC, 72'

Freestyle: The Art of Rhyme aborda uma das formas mais puras do *Hip Hop*, os desafios de *rap* improvisado. O filme descreve a travessia de MC Supernatural e as suas épicas batalhas de *rap freestyle*, em particular com o seu arqui-inimigo das letras e batidas, Craig G, dos Marley Marl Juice Crew. O realizador Kevin Fitzgerald inclui ainda (a partir de materiais de arquivo) participações de Mos Def, Wu-Tang Clan e The Notorious B.I.G. e conta com os comentários históricos de um dos Last Poets, o lendário Abiodun Oyewole. Um retrato vibrante sobre a força da poesia oral como forma de afirmação política. *Freestyle. The Art of Rhyme looks at one of the purest forms of Hip Hop, improvised rap challenges. The film describes the journey of MC Supernatural and his epic freestyle rap battles, in particular with his archenemy of lyrics and beats, Craig G of the Marley Marl Juice Crew. Director Kevin Fitzgerald also includes (from archive material) appearances by Mos Def, Wu-Tang Clan and The Notorious B.I.G. and features historical commentary from one of the Last Poets, the legendary Abiodun Oyewole. A vibrant portrait of the power of oral poetry as a form of political affirmation.*

Stretch and Bobbito: Radio That Changed Lives



Não Consegues Criar o Mundo Duas Vezes

23 QUI THU · 15:00 · BATALHA 1

Stretch and Bobbito: Radio That Changed Lives

Bobbito Garcia
EUA **USA**, 2015, DOC, 99'

Em 1990 começou a ser emitido em Nova Iorque o "The Stretch Armstrong and Bobbito Show", um programa de rádio *underground* dedicado ao *Hip Hop*. Este era um espaço de resistência à progressiva comercialização do *Hip Hop* nas rádios *mainstream*, onde se apresentavam vários artistas não vinculados a qualquer editora, raridades dos anos 1970, batalhas de *freestyle* ao vivo e sessões de *scratch*. Foi nesse programa que Stretch e Bobbito "descobriram" uma série de músicos que se afirmaria no final da década de 90, entre eles Eminem, Jay-Z, Big L, Big Pun, Fat Joe ou Wu Tang Clan. Realizado pelo próprio Bobbito, o filme conta a história do "melhor programa de rádio do mundo", como lhe chamou Nas. *In 1990, "The Stretch Armstrong and Bobbito Show", an underground radio programme dedicated to Hip Hop, began broadcasting in New York. This was a space of resistance to the progressive commercialisation of Hip Hop on mainstream radio, featuring various artists not linked to any label, rarities from the 1970s, live freestyle battles and scratch sessions. It was on this programme that Stretch and Bobbito "discovered" a series of musicians who would make a name for themselves in the late 1990s, including Eminem, Jay-Z, Big L, Big Pun, Fat Joe and Wu Tang Clan. Directed by Bobbito himself, the film tells the story of the "best radio show in the world", as Nas called it.*

25 SÁB SAT · 14:30 · BATALHA 1

Não Consegues Criar o Mundo Duas Vezes You Can't Create The World Twice

Catarina David, Francisco Noronha
Portugal, 2017, DOC, 155'

Neste filme dedicado à história do Hip Hop no norte do país, particularmente no eixo Porto-Gaia, as palavras comandam a ação, lembrando o rumo seguido. A partir de uma coletânea de entrevistas com figuras envolvidas nos primeiros passos deste género, como os membros dos Mind da Gap ou Dealema, traça-se um percurso de descobrimento e deslumbre. Depoimentos que recordam as primeiras façanhas, as amizades criadas e rimas inventadas, são ajudadas por imagens de arquivo que evocam a influência que o género foi conquistando. Ao revisitar alguns dos espaços míticos que sobrevivem na memória, recorda-se com orgulho um momento irrepetível. (João Araújo) *In this film, dedicated to the history of Hip Hop in the north of Portugal, particularly in the Porto-Gaia axis, words command the action. From a collection of interviews with figures involved in the first steps of this genre, such as members from Mind da Gap or Dealema, there is a path of discovery and wonder. Testimonies that recall the earliest achievements, friendships and rhymes, are aided by archival images that evoke the influence that the genre has been conquering. In revisiting some of the mythical spaces that survive in memory, one remembers with pride an unrepeatable moment. (João Araújo)*

Call To Action

Palavras Que Transformam Words That Transform

Convidados **Guests** **Capicua, Fábio Silva**
Moderação **Moderator** **Rui Miguel Abreu**

O rap, essa capacidade de pensar e agir sobre o mundo em forma de verso cadenciado, pontuado pelo ritmo erguido pelo DJ, tem nas palavras a matéria prima. E as palavras carregam peso, têm poder. O rap, com essa força, mudou o mundo, afirmou-se enquanto lugar de fala para tantas comunidades que nunca antes tiveram esse espaço de intervenção. Mas o rap não nasceu de geração espontânea: na América, os poetas-*griots* modernos, de Gil Scott-Heron aos Last Poets, sintonizaram as palavras com uma música que era negra e urgente, inventiva e do futuro. Quando se escutaram esses discos no Bronx, uma outra revolução teve lugar. Trouxe-nos até aqui, a um mundo em que a arte de criar algo a partir de nada continua válida, um mundo em que o *Hip Hop* pode passear-se no topo das tabelas de vendas, mas continua com as raízes enterradas bem fundas num chão sagrado onde repousam todas as palavras jamais cuspidas a um microfone enquanto, lá atrás, o boom e o bap se escutavam em padrões tão perfeitos que faziam o mundo avançar. Nada mudou. Mas tudo é diferente agora. *Rapping*, this ability to think and act on the world in the form of cadenced verse, punctuated by the rhythm of the DJ, has in words its raw material. And words, they say, carry weight, they have power. *Rapping*, with its strength, has changed the world, affirming itself as a place of speech for so many communities that never had this space for intervention before. But rap wasn't born of spontaneous generation: in America, the modern griots, from Gil Scott-Heron to the Last Poets, tuned their words into a music that was black and urgent, inventive and of the future. When those records were heard in the Bronx, another revolution took place, one that brought us here, to a world in which the art of creating something out of nothing is still valid, a world in which hip hop may stroll along at the top of the sales charts, but its roots are still buried deep in a sacred ground where all the words ever spat in front of a microphone rest, while back there boom and bap were heard in such perfect patterns that they moved the world forward. Nothing has changed. But everything is different now.

Rui Miguel Abreu

Esta conversa decorrerá em português.
This conversation will be held in Portuguese.

Capicua
Descobre a cultura *hip hop* nos anos 90 (pelo Graffiti, depois pela música), passando a aprendiz de *rapper* nos anos 00. Socióloga de formação, considera-se uma *rapper* militante e é conhecida pela sua escrita politicamente engajada. Tem duas mixtapes, três álbuns em nome próprio, um EP e dois discos-livro para crianças. *She discovered hip hop culture in the 90s (through graffiti, then music) and became an apprentice rapper in the 00s. A sociologist by training, she considers herself a militant rapper and is known for her politically engaged writing. She has two mixtapes, three self-titled albums, an EP and two children's book-discs.*

Fábio Silva
Fez mestrado em Cinema na Escola Superior de Teatro e Cinema. Em 2018 corealiza o seu primeiro filme, a longa-metragem *Hip to da Hop*. Realiza as curta-metragens *A Morte de Isaac* e *Fruto do Vosso Ventre*, ambas selecionadas em vários festivais nacionais e internacionais. Atualmente trabalha na sua próxima longa documental intitulada *As Tuas Costas Ainda Ardem*. *He has a master's degree in Cinema at the Lisbon Theater and Film School. In 2018, he co-directed his first documentary feature film, Hip to da Hop. He also directed the short films The Death of Isaac and Fruit of Thy Womb, both selected in several national and international film festivals. He is currently working on Your Back Still Burns, his next feature documentary.*

Rui Miguel Abreu
Crítico de música no jornal *Expresso*, escreve sobre música na *Blitz* e na revista internacional *We Jazz* e dirige a plataforma rimasebatidas.pt. Assina vários programas na Antena 3 e já criou documentários para a RTP. Music critic for the Portuguese newspaper *Expresso*, he also writes for *Blitz* magazine and the international magazine *We Jazz* and runs the online platform rimasebatidas.pt. He hosts several radio shows on Antena 3 and has worked on documentaries for Portuguese broadcaster RTP.

Nó das Antas: Por Onde Anda o Hip Hop Português Nó das Antas: Where is Porto Hip Hop?

Convidados **Guests** **Ace, Maze, André Carvalho**
Moderação **Moderator** **Ricardo Farinha**

Depois da exibição de *Não Consegues Criar o Mundo Duas Vezes*, documentário realizado por Catarina David e Francisco Noronha focado no rap português, Ace (Mind da Gap), Maze (Dealema) e André Carvalho (Circus Network) participam numa sessão moderada por Ricardo Farinha (autor do livro "Hip Hop Tuga – Quatro Décadas de Rap em Portugal"). Sob o mote dos 50 anos da cultura *Hip Hop*, celebrados este ano na América, a ideia é debater e refletir sobre o *Hip Hop* em português, falando das suas especificidades, identidades, de onde veio e para onde se dirige. No fundo, fazer um ponto de situação do *Hip Hop* em Portugal – com natural maior pendor para o rap do Grande Porto – estabelecendo diálogo com a realidade norte-americana, mergulhando na história mas de olhos postos no futuro. *After the screening of Não Consegues Criar o Mundo Duas Vezes (You Can't Create the World Twice), directed by Catarina David and Francisco Noronha focusing on rap from Porto, Ace (Mind da Gap), Maze (Dealema) and André Carvalho (Circus Network) take part in a session moderated by Ricardo Farinha (author of the book "Hip Hop Tuga – Four Decades of Rap in Portugal"). Under the motto of the 50th anniversary of Hip Hop culture, celebrated this year in America, the idea is to debate and reflect on hip hop in Portuguese, talking about its specificities, identities, where it came from and where it's heading. Basically, to take stock of hip hop in Portugal – with a natural emphasis on rap from Greater Porto – establishing a dialogue with the North American reality, delving into history but with an eye on the future.*

Ricardo Farinha

Esta conversa decorrerá em português.
This conversation will be held in Portuguese.

Ace
Um dos fundadores dos Mind da Gap. Enquanto artista a solo, editou o seu primeiro trabalho em 2003, *IntensaMente*, totalmente produzido, escrito, gravado e misturado por si. Também em formato de total autoprodução, fez *Marlon Brando*, em 2017, e *Biografia de uma Consciência*, em 2023, sob o pseudónimo Brando. *One of the founders of Mind da Gap. As a solo artist, he released his first album in 2003, IntensaMente, entirely produced, written, recorded and mixed by himself. He also produced Marlon Brando, in 2017, and Biografia de uma Consciência, in 2023, under the pseudonym Brando.*

Maze
Maze é o nome artístico de André Neves, que insere as suas produções artísticas no âmbito da *street art* e da música urbana. É MC dos Dealema (um dos grupos de *hip hop* mais antigos do país) e também um pioneiro no que toca ao *graffiti* português e ao *hip hop*. *Maze is the artistic name of André Neves, whose artistic productions are part of street art and urban music. He is the MC of Dealema (one of the oldest hip hop groups in the country) and also a pioneer when it comes to graffiti and hip hop in Porto.*

André Carvalho
A Circus Network foi criada em 2012 no Porto por André Carvalho e Ana Muska enquanto organização cultural informal, evoluindo no ano de 2015 para se transformar em agência criativa, galeria de arte, loja e co-work. Em 2020, André Carvalho criou a editora Jazzego Records com Hugo Olive. *Circus Network was created in 2012 in Porto by André Carvalho and Ana Muska as an informal cultural organisation, evolving in 2015 to become a creative agency, art gallery, shop and co-work. In 2020, André Carvalho created the label Jazzego Records with Hugo Olive.*

Ricardo Farinha
Jornalista *freelancer*, colabora com diversos meios de comunicação social. Licenciado em Jornalismo pela ESCC, escreve sobre música para a revistas *Rimas* e *Batidas* e é editor de cultura da revista *NiT*. Desde 2018 que dá aulas na ETIC sobre a história do rap em Portugal. Em 2023 lançou o livro "Hip Hop Tuga – Quatro Décadas de Rap em Portugal". *Freelance journalist, he collaborates with various media. He has a degree in Journalism from ESCC, writes about music for Rimas e Batidas magazine and is culture editor of NiT magazine. Since 2018 he has been teaching at ETIC about the history of rap in Portugal. In 2023 he launched the book "Hip Hop Tuga – Four Decades of Rap in Portugal".*

Foco María Elorza

In Focus



Em 2018, convidámos o festival Zinebi para uma carta branca onde conhecemos a jovem realizadora basca María Elorza. Realizou pequenos filmes, onde tateou a sua vida, a sua família, os seus amigos, colecionando fragmentos de pequenos nada que nos foram mostrando os cantos da casa.

Desde 2013, Elorza afirmou-se enquanto um nome singular do novo cinema espanhol, tendo realizado sete curtas-metragens. Esses filmes tiveram um forte percurso pelo circuito dos festivais, sendo exibidos em certames como San Sebastián, Málaga, Sevilla, Punto de Vista, Documenta Madrid ou Zinebi. Em 2023 lança a sua primeira longa-metragem *A los libros y a las mujeres canto*, que escreveu e realizou, uma ode ao magnífico poder da literatura e do papel das mulheres nesse caminho civilizacional.

In 2018, we invited Zinebi film festival to present a carte blanche, through which we met the young Basque director María Elorza; a director of short films that probe her life, her family, her friends, collecting fragments of little things to show us the corners of the house of her cinema.

Since 2011, together with Maider Fernández, she has formed the artistic group *Las chicas de Pasaik*, although she also works individually. Elorza has affirmed herself as a singular voice within new Spanish cinema. Her seven shorts have travelled extensively, being selected and awarded at film festivals including San Sebastián, Málaga, Sevilla, Punto de Vista, Documenta Madrid and Zinebi. In 2023 she launched her first feature. Written and directed by Elorza, *A los libros y a las mujeres canto* (*To books and women I sing*), is an ode to the magnificent power of literature and the role of women in this path of civilisation.

19 DOM **SUN** · 21:15 · BATALHA 1
22 QUA **WED** · 19:15 · PASSOS MANUEL

A los libros y a las mujeres canto ^{EN} To Books And Women I Sing ^{PP}

María Elorza
Espanha **Spain**, 2022, DOC, 72'
com a presença da realizadora
in the presence of the director

Neste filme, "literatura" rima com "mulher". A primeira longa-metragem da realizadora María Elorza é uma ode a quatro mulheres que encontraram no prazer dos livros e da leitura uma forma de resistência à ignorância e ao fanatismo. Uma delas andou com uma biblioteca no banco de trás do carro, outra partiu um dedo quando lhe caiu uma estante em cima e outra lia para as operárias da indústria do tabaco. Um conjunto de histórias que nos são contadas através de uma pléiade de materiais (entrevistas, imagens de arquivo, fotografias, pinturas, filmes de família, intertítulos, canções e excertos de filmes) com um intuito simples: revelar o papel civilizador da mulher na sociedade contemporânea.

A los libros y a las mujeres canto estreou no festival de San Sebastian e teve a sua estreia internacional no festival de Roterdão.

In this film, "literature" rhymes with "woman". Director María Elorza's first feature film is an ode to four women who found in the pleasure of books and reading, a form of resistance to ignorance and fanaticism. One of them carried a library in the back of her car, another broke her finger when a bookcase fell on her and another read to tobacco workers. A collection of stories told through a plethora of materials (interviews, archive images, photographs, paintings, family films, intertitles, songs and film excerpts) with a simple aim: to reveal the civilising role of women in contemporary society.

A los libros y a las mujeres canto premiered at the San Sebastian festival and had its international premiere at the Rotterdam festival.

20 SEG **MON** · 18:30 · BATALHA 2

Al Borde del Agua ^{El IP}

María Elorza, Iñigo Salaberria
Espanha **Spain**, 2023, DOC, 20'

Iñigo Salaberria foi um videoartista fundamental da cena artística espanhola nos anos 80 e 90, recentemente falecido. María Elorza trabalha umas imagens por ele filmadas em Super 8, entre 1984 e 1985, imagens que haviam ficado esquecidas num arquivo. *Al Borde del Agua* é a forma que Elorza deu a este filme que nunca chegou a ser: um filme que se demora na paisagem e se interessa pelas nuances da figuração. Pelo meio, ouvimos Salaberria em conversa com Elorza: uma passagem de testemunho, um presente intergeracional.

Iñigo Salaberria was a key video artist on the Spanish art scene in the 1980s and 1990s, who has recently passed away. María Elorza is working on some images he shot on Super8 between 1984 and 1985, images that had been forgotten in an archive. *Al Borde del Agua* is the form that Elorza gave to this film that never came to be: a film that lingers in the landscape and is interested in the nuances of figuration. In between, we hear Salaberria in conversation with Elorza: a passage of testimony, a generational present.

Al Borde del Agua



Quebrantos ^{EN} Breaches ^{PP}

María Elorza, Koldo Almandoz
Espanha **Spain**, 2020, DOC, 7'

A dupla Elorza-Almandoz chamou a esta curta-metragem uma "rádio-grafia". Tudo parte de um testemunho radiofónico: uma mulher confessa que deixou de amar o seu marido, depois de anos de uma vida conjugal em que procurou alcançar o ideal familiar. As suas palavras (e as imagens que as acompanham – de filmes de família a vídeos da internet) vão sendo interrompidas por interferências que lhe revelam um trauma que havia recalcado. *The Elorza-Almandoz duo called this short film a "radio drama". It all starts from a radio testimony: a woman confesses that she no longer loves her husband, after years of married life in which she tried to achieve the family ideal. Her words (and the images that accompany them – from family films to internet videos) are interrupted by interferences that reveal a trauma she had repressed.*

Ancora Lucciole^{EN}

Still Fireflies^{PP}

María Elorza
Espanha Spain, 2018, DOC, 14'

Em 1972, num dos seus artigos mais conhecidos, o realizador e pensador Pier Paolo Pasolini falava do desaparecimento dos pirilampos como um facto ecológico e uma metáfora da dessensibilização contemporânea. Passados poucos meses, assassinaram-no barbaramente. Desde então, os pirilampos continuam a desaparecer. Mas ainda há quem os recorde. Um filme sobre o cinema como forma de lembrança.

In 1972, in one of his best-known articles, director and thinker Pier Paolo Pasolini spoke of the disappearance of fireflies as an ecological fact and a metaphor for contemporary desensitisation. A few months later, he was barbarically murdered. Since then, fireflies have continued to disappear. But there are still people who remember them. A film about cinema as a form of remembrance.



La chica de la luz



Gure hormek



Ancora Lucciole

Gure hormek

Our Walls

Las chicas de Pasaik
Espanha **Spain**, 2016, DOC, 17'

“Gure hormek” é basco para “Nossas paredes” e *Gure hormek* é um filme sobre a vizinhança, sobre as mulheres que rodeiam as realizadoras, as viúvas, as mães, as que sofrem de insónias, aqueles que vivem do outro lado do muro. “As nossas paredes homenageiam as pessoas que amamos”, elas são um expositor dos nossos afetos.

“Gure hormek” is Basque for “Our walls” and *Gure hormek* is a film about the neighbourhood, about the women who surround the filmmakers, the widows, the mothers, those who suffer from insomnia, those who live on the other side of the wall. “Our walls honour the people we love,” they are a display of our affections.

La chica de la luz

The Girl of the Light

Las chicas de Pasaik
Espanha **Spain**, 2016, DOC, 9'

Realizada no contexto de San Sebastian Capital Europeia da Cultura 2016, *Kalebegiak* (“A Rapariga da Luz”) é um retrato da imigração chinesa na cidade. Em dias de festa, uma jovem vendedora passeia-se pelas ruas da baixa carregada de pequenos objetos luminosos, “Um dia vimos-te no meio da multidão. Era noite. Então desapareceste. Agora estamos à tua procura”.

Directed in the context of San Sebastian European Capital of Culture 2016, *Kalebegiak* (“The Girl with the Light”) is a portrait of Chinese immigration in the city. On festive days, a young vendor strolls through the streets of the city centre carrying small luminous objects, “One day we saw you in the middle of the crowd. It was night. Then you disappeared. Now we’re looking for you.”

Agosto sin ti

August Without You

Las chicas de Pasaik
Espanha **Spain**, 2013, DOC, 23'

O verão é um tempo de passeio e descanso, mas também de separação. Dois amigos passam o mês de agosto longe um do outro, mas através da câmara tentam partilhar experiências e aproximar-se pelas imagens. *Agosto sin ti* é um belo diário filmado, fugaz, nu e desprovido de artifícios, onde o cinema serve para ligar aqueles que estão distantes.

Summer is a time for travelling and relaxing, but also a time of separation. Two friends spend the month of August far from each other, but through the camera they try to share experiences and get closer through images. *Agosto sin ti* is a beautifully filmed diary, fleeting, naked and devoid of artifice, where cinema serves to connect those who are far away.

Agosto sin ti



Irudi mintzatuen hiztegi poetikoa



Irudi mintzatuen

hiztegi poetikoa

Poetic Dictionary of Spoken Images

Las chicas de Pasaik, Aitor Gametxo
Espanha **Spain**, 2013, DOC, 13'

Ao longo de seis meses, os realizadores viajaram, de terra em terra, em busca de expressões populares características dos lugares. *Irudi mintzatuen hiztegi poetikoa* é um “Dicionário Poético de Imagens Faladas”, um mapa de cinco povoações e seus dizeres tradicionais: um registo etnográfico, uma homenagem e uma forma de preservação identitária e linguística (o basco).

Over the course of six months, the filmmakers travelled from land to land in search of popular expressions, common to those places. *Irudi mintzatuen hiztegi poetikoa* is a “Poetic Dictionary of Spoken Images”, a map of five villages and their traditional sayings: an ethnographic record, a tribute and a way of preserving Basque identity and language.

21 TER **TUE** · 16:00 · ILÍDIO PINHO
– ESCOLA DAS ARTES (UCP)

Masterclass

María Elorza

No âmbito do foco que o Porto/ Post/Doc dedica este ano à realizadora María Elorza, e tirando partido da sua presença na cidade do Porto, o festival alia-se, mais uma vez, à Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa do Porto para apresentar uma palestra da cineasta. Nesta aula, María Elorza irá partilhar os seus métodos e estratégias de trabalho, com especial enfoque na passagem do formato curto para a longa-metragem, a partir do seu próprio percurso.

As part of the focus dedicated to filmmaker María Elorza, the festival joins in, once again, with the School of Arts (Universidade Católica Portuguesa do Porto) to present a *masterclass* by the filmmaker. In this class, María Elorza will share her working methods and strategies, with a special focus on the transition from the short format to the feature film, based on her own journey.

A aula será dada em castelhano.
The class will be held in Spanish.

Faire Avec...

Éric Baudelaire

Claire Atherton

Claire Mathon



“Faire avec” é uma expressão francesa que tem em português o sentido de “aceitação” – “fazer com o que há”. Porém, em sentido literal, “faire avec” é, também, “fazer em conjunto”. O duplo significado da expressão remete, portanto, para o entendimento do cineasta Éric Baudelaire sobre o trabalho criativo como algo necessariamente colaborativo e, simultaneamente, enquanto ferramenta que trabalha a partir das limitações da realidade. Os filmes do realizador são, frequentemente, realizados com as

The French expression “faire avec” translates both as ‘making do’ (as in, working within limitations) and - in a literal sense - ‘making with’. This double meaning is a perfect analogy for filmmaker Éric Baudelaire’s creative approach; finding creative ways to work within one’s own reality, and filmmaking as something necessarily collaborative. The director’s films are often made in collaboration with the people whose experiences they examine – filmmakers and revolutionaries, teenage students, revolutionaries and

peessoas cujas experiências examinam – cineastas e revolucionários, estudantes adolescentes, independentistas e terroristas –, todos eles desafiando as instituições do Estado que se arrogam o direito de definir a realidade. *Faire avec...* é, assim, o título para um programa onde se faz o elogio dessas parcerias com os sujeitos filmados, através do reconhecimento de uma outra forma de parceria, a da equipa por detrás dos filmes. Éric Baudelaire “faz cinema com” a diretora de fotografia Claire Mathon e a montadora Claire Atherton. Deste triângulo criativo nasceram três filmes, produzidos ao longo da última década, que se apresentam agora no Porto/Post/Doc: *Also Known as Jihadi* (2017), *Un film dramatique* (2019) e, mais recentemente, *Une fleur à la bouche* (2022). *Faire avec...* é, então, um programa onde se celebra a amizade e o trabalho em parceria e, por isso mesmo, além da apresentação dos referidos três filmes feitos a seis mãos, mostram-se igualmente duas obras maiores da história do cinema que os inspiraram (e inspiram ainda): *D’est* (1993), de Chantal Akerman, e *Stalker* (1979), de Andrei Tarkovski. Ainda no âmbito deste programa, Éric Baudelaire apresentará uma palestra onde dará a conhecer os seus métodos de trabalho colaborativo.

Éric Baudelaire, formado originalmente em ciência política, vem desenvolvendo uma obra (composta por sete longas-metragens e várias curtas) que se baseia na investigação como ferramenta política e poética para desafiar as estruturas de poder, através de um cinema que explora a – e é criado na – intersecção da realidade com a sua documentação. Este percurso cruza-se com o de Atherton, que montou todos os filmes de Chantal Akerman a partir de meados dos anos 1980, e o de Mathon, que faz regularmente a fotografia dos filmes de Céline Sciamma, Alain Guiraudie ou Maïwenn (tendo trabalhado com Alice Diop, Pablo Larraín, Mati Diop ou Louis Garrel).

terrorists – all of whom challenge the state institutions that assume their right to define reality. *Faire avec...* is thus the title for a programme that praises these partnerships with the subjects, while acknowledging another form of partnership; that of the team behind the films. Éric Baudelaire “makes cinema with” director of photography Claire Mathon and editor Claire Atherton. From this creative triangle, three films have been produced over the last decade, all of which are now being presented at Porto/Post/Doc: *Also Known as Jihadi* (2017), *Un film dramatique* (2019) and, most recently, *Une fleur à la bouche* (2022). *Faire avec...* is therefore a programme celebrating friendships and collaboration, which is why, in addition to the presentation of three films made by six hands, two major works from the history of cinema will be shown, both having inspired (and still inspiring) them: *D’est* (1993), by Chantal Akerman, and *Stalker* (1979), by Andrei Tarkovski. As part of this programme, Éric Baudelaire will also present a masterclass in which he will explain his collaborative working methods.

Éric Baudelaire, originally trained in political science, boasts an oeuvre comprising seven feature films and several shorts. His work is based on research as a political and poetic tool, used to challenge existing power structures through cinema that explores – and is created at – the intersection of reality and its documentation. This ethos intersects with those of Atherton, who edited all of Chantal Akerman’s films from the mid-1980s onwards, and Mathon, who has regularly shot films by Céline Sciamma, Alain Guiraudie, Maïwenn, Alice Diop, Pablo Larraín, Mati Diop and Louis Garrel.

Also Known as Jihadi

Éric Baudelaire
França **France**, 2017, DOC, 102

A possível história de um homem, Aziz, contada através das paisagens que o viram passar: da clínica onde nasceu num subúrbio parisiense à universidade onde estudou e aos seus locais de trabalho. Depois, a sua partida para o Médio Oriente, a caminho de Aleppo, onde se juntou a uma organização jihadista (a Frente al-Nusra), em 2012. A esta viagem junta-se um segundo enredo, composto a partir de excertos de registos judiciais: interrogatórios, escutas telefónicas, relatórios policiais... Este não é tanto um filme sobre Aziz, é antes uma reflexão sobre as paisagens arquitetónicas, políticas, sociais e jurídicas em que a sua história se desenrola.

The possible story of a man, Aziz, told through the landscapes he traversed: from the clinic where he was born in a Parisian suburb to the university where he studied and his workplaces. Then, his departure to Egypt, Turkey and the road to Aleppo where he joined the ranks of the al-Nusra Front in 2012. A journey tracked by a second storyline, made of extracts from judicial records: police interrogations, wiretaps, surveillance reports...

Documents, like pages from a script, intertwined with images and sounds to compose a film that pertains less to a singular character, Aziz, than to the architectural, political, social and judicial landscapes in which his story unfolds.



Also Known as Jihadi

Un film dramatique



Un film dramatique

Éric Baudelaire
França **France**, 2019, DOC, 114'

Ao longo de quatro anos, o realizador Éric Baudelaire encontrou-se com estudantes de liceu do colégio Dora Maar, em Saint-Denis (nos subúrbios de Paris). A razão desses encontros: um clube de cinema. Para muitos daqueles rapazes e raparigas, as imagens em movimento são sinónimos de vídeos de Youtube e redes sociais – e já pouco se interessam pela dita sétima arte. Através de um espaço de descoberta e partilha, onde se fomenta a amizade e o espírito de comunhão, aprende-se cinema e, mais importante, desenvolve-se o olhar crítico e a confiança. Sendo que, importa sublinhar, o cinema não é ensinado enquanto disciplina, mas aprendido em conjunto, a partir do grupo (onde se incluem os jovens, Baudelaire, Atherton e Mathon) que inventou uma forma própria de fazer cinema. É um tempo de crescimento e de criação – em particular deste filme, do qual eles são simultaneamente sujeitos e autores.

Over the course of four years, director Éric Baudelaire met with high school students from the Dora Maar school in Saint-Denis (in the suburbs of Paris). The reason for these meetings: a film club. For many of these boys and girls, moving images are synonymous with Youtube videos and social networks – and they no longer have much interest in the so-called seventh art. Through a space of discovery and sharing, where friendship and a spirit of communion are fostered, cinema is learnt by the students themselves. Cinema is not taught to them, but learnt by them in the sense that the group, where Baudelaire, Atherton and Mathon are included, invented together a way to make cinema from a collective process and energy. These students develop a critical eye, as well as their confidence. It's a time of growth and creation – particularly of this film, of which they are both subjects and authors.



Une fleur à la bouche

25 SÁB SAT · 16:30 · BATALHA 2

Une fleur à la bouche A Flower In the Mouth

Éric Baudelaire
França **France**, Coreia do Sul **South Korea**, 2022, FIC, 67'

Este filme, em forma de díptico, trata do esvair do tempo. No primeiro ato, filmado no maior mercado de flores do mundo, milhões de ramos de flores circulam através de um armazém frigorífico. Já o segundo ato é livremente inspirado numa peça de Luigi Pirandello (*L'uomo del Fiori in Boca*) sobre um homem com um tumor em forma de flor no lábio que faz conversa com um desconhecido. A conversa, aparentemente mundana, transforma-se num monólogo metafísico em que o homem, sentindo que a morte o ronda, se agarra à vida pelo poder do olhar, que persegue cada detalhe do mundo em redor.

This is a two part film about time running out. The first act, filmed in the world's largest flower market, follows millions of bouquets transiting through a cavernous refrigerated hangar to be sold at auction. The film transitions to fiction in a second act freely adapted from a play by Luigi

Pirandello (*L'uomo del Fiori in Boca*) about a man with a flower-shaped tumour on his lip who accosts a traveller in an all-night café. Their seemingly mundane conversation becomes a metaphysical monologue as the man, feeling death upon him, clings to life by tracking reality in every detail.

Carta Branca Carte Blanche

Éric Baudelaire · Claire Atherton · Claire Mathon

22 QUA WED · 21:00 · BATALHA 2

Stalker

Andrei Tarkovski
URSS **USSR**, Alemanha Ocidental
West Germany, 1979, FIC, 162'

Na chamada "Zona Proibida" circulam rumores de que existe um quarto onde os mais íntimos desejos são realizados. Um conhecido escritor e um professor autoritário partem em busca dessa divisão, cada um com as suas razões, que preferem não revelar. São guiados por uma figura, algures entre um santo tolo e o apóstolo de uma nova religião. *Stalker* é uma das obras-primas do cinema mundial, adaptada da novela dos irmãos Strugatsky, um filme de ficção-científica entre a parábola e a meditação filosófica.

In the so-called "Forbidden Zone", rumours circulate that there is a room where the most intimate desires are fulfilled. A well-known writer and an authoritarian professor set off in search of this division, each with their own reasons, which they prefer not to reveal. They are guided by a figure somewhere between a holy fool and the apostle of a new religion. *Stalker*, adapted from the novel by the Strugatsky brothers, is one of the masterpieces of world cinema. A science-fiction film between parable and philosophical meditation.

D'est



25 SÁB SAT · 19:15 · PASSOS MANUEL

D'est

Chantal Akerman
Bélgica **Belgium**, França **France**,
Portugal, 1993, DOC, 110'

D'est é um filme-diário no qual Chantal Akerman medita sobre o estado da Europa após a queda do Muro de Berlim e o colapso da União Soviética. Um retrato das transformações do quotidiano nos países de Leste, no qual a realizadora enceta uma viagem desde a fronteira da Alemanha à Rússia. Um *road movie* onde as imagens falam por si através de longos *travellings* hipnóticos. Edifícios, paisagens, neve e crepúsculos constituem um poema cativante onde os rostos anónimos parecem aguardar, com desânimo, o futuro. *D'est* is a film-diary in which Chantal Akerman meditates on the state of Europe after the fall of the Berlin Wall and the Soviet Union's collapse. A portrait of the transformations of everyday life in Eastern countries, in which the director embarks on a journey from the German border to Russia. A road movie in which the images speak for themselves through long hypnotic travellings. Buildings, landscapes, snow and twilight make up a captivating poem in which anonymous faces seem to be despondently awaiting the future.

23 QUI THU · 18:30 · sala room EA230
– ESCOLA DAS ARTES (UCP)

Masterclass Éric Baudelaire

No âmbito do foco que o Porto/Post/Doc dedica este ano ao trabalho coletivo do realizador Éric Baudelaire, e tirando partido da sua presença na cidade do Porto, o festival alia-se, mais uma vez, à Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa do Porto para apresentar uma palestra do cineasta. Nesta aula, Éric Baudelaire irá desenvolver o seu conceito de "faire avec", isto é, irá explicitar de que forma o seu cinema reflete um entendimento colaborativo da criação artística e, em particular, abordará a natureza da sua parceria com a diretora de fotografia Claire Mathon e a montadora Claire Atherton. *As part of the focus that Porto/Post/Doc is dedicating to the collective work of director Éric Baudelaire, the festival is once again teaming up with the School of Arts (Universidade Católica Portuguesa do Porto) to present a masterclass by the filmmaker. In this class, Éric Baudelaire will develop his concept of "faire avec", that is, he will explain how his cinema reflects a collaborative understanding of artistic creation, addressing the nature of his partnership with director of photography Claire Mathon and editor Claire Atherton.*

A aula será dada em inglês.
The class will be held in English.

Foco Alessandro Comodin In Focus



Alessandro Comodin, nascido em 1982 na cidade italiana de Frioul, junto à fronteira com a Eslovénia, estudou primeiro literatura e só mais tarde cinema, em Bruxelas, na conhecida escola INSAS. Esta posição fronteira e transdisciplinar manifesta-se na sua obra, onde o ecletismo se cruza com uma vontade de universalidade e reconhecimento. Para a sua primeira longa-metragem, *L'estate di Giacomo* (2011) – vencedor do Leopardo de Ouro para jovens cineastas do festival de Locarno –, Comodin desafiou o realizador português João Nicolau a montar o filme. Aí estabeleceu-se uma afinidade entre os dois cineastas que, desde então, montam os filmes um do outro (sem exceção). Este vínculo de

Alessandro Comodin, born in 1982 in the Italian town of Frioul, on the border with Slovenia, first studied literature and only later cinema, in Brussels, at the well-known INSAS school. This borderline and transdisciplinary position is evident in his work, where eclecticism meets a desire for universality and recognition. For his first feature, *L'estate di Giacomo* (2011) – winner of the Golden Leopard for young filmmakers at the Locarno Film Festival – Comodin challenged Portuguese director João Nicolau to edit the film. An affinity was established between the two filmmakers, who have been editing each other's films ever since (without exception). Comodin's ties to Portuguese cinema – and his knowledge of the

Comodin ao cinema português – e o seu conhecimento da língua – tornam-no numa espécie de “primo afastado” da cinematografia nacional, sendo possível encontrar ecos do seu cinema no de alguns realizadores portugueses, em particular Nicolau e Miguel Gomes. Se nesse seu primeiro filme o realizador já ensaiava as possibilidades fantasistas que se escondem no real, na sua segunda longa, *I tempi felici verranno presto* (2016) – estreada na Semana da Crítica, em Cannes – o fantástico afirma-se inequivocamente, com a recuperação do imaginário rural em torno de lendas e locais misteriosos. Estes seus dois primeiros filmes impõem-no enquanto autor, cujas marcas se reconhecem na crueza e dureza da sua câmara e com a recorrência dos retratos de juventude (perdida) sobre paisagem florestal. Já a sua mais recente longa-metragem, *Gigi La Legge* (2022) lança-o numa outra direção: a “comédia do real”. Aquilo que parecia ser um divertido documentário sobre um pitoresco polícia local transforma-se num improvável *thriller* burlesco. Não surpreende, portanto, que Alessandro Comodin tenha escolhido, na Carta Branca oferecida pelo Porto/Post/Doc, duas comédias, onde o humor físico, o erótico, o filme de ação e de aventuras se fundem e confundem. Jacques Rozier e Roberto Benigni são algumas das suas referências, cineastas do riso e da inteligência, autores que sabem o poder da comédia e que Comodin revisita através do seu olhar documental. Quer siga os preceitos de um *coming of age* romântico, de um filme de fantasma ou de uma comédia policial, em cada um dos seus filmes Comodin desenha personagens guiadas pela melancolia, figuras desorientadas, em busca de um lugar onde se possam reconhecer. Por vezes encontram-no, noutras vezes imaginam-no apenas. Mas não será isso a mesma coisa?

language – make him a kind of “distant cousin” of Portuguese cinema, and it is possible to find echoes of his cinema in that of some Portuguese directors, particularly Nicolau and Miguel Gomes. If in his first film, the director was already rehearsing the fantastical possibilities hidden in reality, in his second feature, *I tempi felici verranno presto* (2016) – that premiered at the Critics' Week in Cannes – the fantastic is unequivocally affirmed, with the recovery of rural imagery around legends and mysterious places. These first two films impose him as an auteur, whose marks are recognisable in the rawness and harshness of his camera and the recurrence of portraits of (lost) youth in a forest landscape. His most recent feature, *Gigi La Legge* (2022), takes him in a different direction: the “comedy of reality”. What looked like an amusing documentary about a picturesque local policeman turns into an improbable burlesque thriller. It's therefore not surprising that Alessandro Comodin chose two comedies for his Carte Blanche, where physical humour, eroticism, action and adventure films merge and confuse. Jacques Rozier and Roberto Benigni are some of his references, filmmakers of laughter and wit, authors who know the power of comedy and whom Comodin revisits through his documentary eye. Whether he follows the precepts of a romantic coming-of-age, a ghost film or a crime comedy, in each of his films Comodin draws characters driven by melancholy, disoriented figures in search of a place where they can recognise themselves. Sometimes they find it, sometimes they just imagine it. But isn't that the same thing?



Gigi La Legge



L'estate di Giacomo

19 DOM SUN · 21:00 · BATALHA 2

Gigi La Legge The Adventures of Gigi the Law

Alessandro Comodin

Itália Italy, França France, Bélgica Belgium, 2022, DOC/FIC, 102'

Depois de *L'estate di Giacomo* e *I tempi felici verranno presto*, as suas anteriores longas-metragens, Alessandro Comodin afirma-se como um dos mais relevantes autores do cinema europeu contemporâneo. E, mais importante, um dos mais divertidos. Em *Gigi La Legge* acompanhamos as aventuras e desventuras do polícia que dá nome ao filme. Ele patrulha uma pequena vila italiana onde nada de relevante acontece, até que uma jovem rapariga

se lança para debaixo de um comboio. Haverá uma vaga de suicídios? Este “picaresco documentário cómico” lança-nos num mundo onde a empatia e a fantasia são sinónimos.

Gigi La Legge estreou no festival de Locarno, onde recebeu o Prémio Especial do Júri.

After *L'estate di Giacomo* and *I tempi felici verranno presto*, his previous feature films, Alessandro Comodin has established himself as one of the most important auteurs in contemporary European cinema. And, more importantly, one of the most entertaining. In *Gigi La Legge* we follow the adventures and misadventures of the policeman after whom the film is named. He patrols a small Italian village where nothing much happens, until a young girl throws herself under a train. Is there a wave of suicides? This “picaresque comic documentary” throws us into a world where empathy and fantasy are synonymous.

Gigi La Legge premiered at the Locarno Film Festival, where it won the Special Jury Prize.

21 TER TUE · 17:00 · BATALHA 1

L'estate di Giacomo Summer of Giacomo

Alessandro Comodin

Itália Italy, Bélgica Belgium, 2011, FIC, 78'

Giacomo, um rapaz de dezanove anos que perdeu grande parte da audição quando era pequeno, passa os seus longos dias de férias no campo, no norte de Itália, a tocar bateria o mais alto que consegue. Quando se cansa, sai com Stefi, sua antiga colega de escola, para passeios e piqueniques. Sem querer, os dois seguem um trilho esquecido e descobrem-se num território mágico onde o tempo parece estar suspenso. A primeira longa-metragem de Alessandro Comodin é um ficção meditativa sobre o aborrecimento e a felicidade, onde o realizador retrata o florir de uma paixão com o mesmo encanto com que filma a copa das árvores ao vento ou o correr das águas do rio.

L'estate di Giacomo estreou no festival de Locarno onde recebeu o Leopardo de Ouro da secção Cineasti del Presenti.

Giacomo, a nineteen-year-old boy who lost most of his hearing when he was little, spends his long holidays in the countryside of northern Italy playing the drums as loud as he can. When he gets tired, he goes for walks and picnics with Stefi, his old schoolmate. Unwittingly, the two follow a forgotten trail and discover themselves in a magical territory where time seems to be suspended. Alessandro Comodin's first feature is a meditative fiction about boredom and happiness, where the director portrays the blossoming of a passion with the same charm with which he films the tops of trees in the wind or the flow of river water.

L'estate di Giacomo premiered at the Locarno Film Festival, where it was awarded the Golden Leopard in Cineasti del Presenti section.

Carta Branca

Carte Blanche

Alessandro Comodin



Il Mostro

18 SÁB SAT · 18:30 · BATALHA 2

Les Naufragés de l'île de la Tortue

The Castaways of Turtle Island

Jacques Rozier
França **France**, 1976, FIC, 140'

Dois funcionários de uma agência de viagens parisiense têm uma ideia de negócio: recriar a "estadia" de Robinson Crusoe numa ilha deserta enquanto atração turística. Sim, isso mesmo, naufragar numa ilha, ficar sem água, luz ou mantimentos e viver uma "experiência radical". Claro que nem tudo corre como previsto. Este é o ponto de partida da terceira longa-metragem do grande cineasta Jacques Rozier (falecido em junho deste ano), um filme muito

pouco visto e que nunca chegou a estrear comercialmente em França (em consequência da falência da empresa produtora). Uma deliciosa comédia de aventuras que o realizador retrospectivamente encarou como um "road movie antes do tempo". Two employees of a Parisian travel agency have a business idea: to recreate Robinson Crusoe's "stay" on a desert island as a tourist attraction. Yes, that's right, be shipwrecked on an island, without water, electricity or supplies and live a "radical experience". Of course, not everything goes according to plan. This is the starting point for the third feature film by the great filmmaker Jacques Rozier (who died in June this year), a film that was very little seen and never released commercially in France (as a result of the bankruptcy of the production company). A delightful adventure comedy that the director retrospectively saw as a "road movie ahead of its time".

20 SEG MON · 17:00 · BATALHA 1

Il Mostro

The Monster

Roberto Benigni
França **France**, Itália **Italy**, 1994, FIC, 112'

O verdadeiro monstro é um terrível serial-killer violador de mulheres que acaba de escapar às autoridades. Só que a polícia suspeita do inocente vitrinista Loris (interpretado pelo ator, produtor e realizador Roberto Benigni), graças ao seu infeliz hábito de ser apanhado em situações comprometedoras e de cariz sexual. É verdade que Loris é um mentiroso compulsivo, mas será que diante de Jessica (Nicoletta Braschi), uma mulher-policia à paisana que procura seduzi-lo de modo a confirmar se ele é de facto o assassino, ele revelará uma outra faceta? Il Mostro foi um enorme sucesso de bilheteira (maior receita de sempre para um filme italiano em Itália), e isso permitiu a Benigni realizar o seu filme seguinte, A Vida é Bela. The real monster is a terrible serial killer who rapes women and has just escaped from the authorities. But the police suspects innocent Window Dresser Loris (played by actor, producer and director Roberto Benigni), thanks to his unfortunate habit of being caught in compromising situations. It is true that Loris is a compulsive liar, but when faced with Jessica (Nicoletta Braschi), an undercover policewoman who is trying to seduce him in order to confirm that he is in fact the murderer, will he reveal a different side? Il Mostro was a huge box-office success (the highest revenue ever for an Italian film in Italy), allowing Benigni to make his next film, Life is Beautiful.

Les Naufragés de l'île de la Tortue



New Talents



Garten Sprengen

Depois de um primeiro ensaio em 2021 com o programa "Artistas Emergentes", dedicado à produção alemã contemporânea de cinema experimental e vídeo-arte, e de um segundo ano dedicado ao Novo Cinema Suíço, este ano o Porto/Post/Doc dá continuidade a esta jovem secção exclusivamente dedicada à promoção de novos cineastas cujo trabalho se encontra em fase de afirmação junto dos exibidores, da crítica e do público. Este ano o festival desafiou um festival galego (Intersección – Festival Internacional de Cine de A Coruña) e duas distribuidoras (a alemã AG Kurzfilm – German Short Film Association, e a austríaca Sixpack film – Austrian film and video-art). O resultado são três programas, um dedicado às questões do corpo e sexualidade, o outro às práticas contemporâneas da produção videográfica alemã e o terceiro, uma viagem pelo recente cinema austríaco de found footage.

After a first test in 2021 with the "Emerging Artists" programme, dedicated to contemporary German experimental cinema and video art, and a second year dedicated to New Swiss Cinema, this year Porto/Post/Doc continues this young section exclusively dedicated to promoting new filmmakers whose work is in the process of being affirmed by exhibitors, critics and audiences. This year the festival challenged a Galician festival (Intersección – Festival Internacional de Cine de A Coruña) and two distributors (the German AG Kurzfilm – German Short Film Association, and the Austrian Sixpack film – Austrian film and video-art). The result is three programmes, one dedicated to questions of the body and sexuality, the other to contemporary practices in German video production and the third, a journey through recent Austrian found footage cinema.

INTERSECCIÓN ECHOES: Cuerpo, Sexualidad e Imagen

Vivir para Vivir Live to Live

Laida Lertxundi
Espanha **Spain**, EUA **USA**, 2015, FIC, 11'

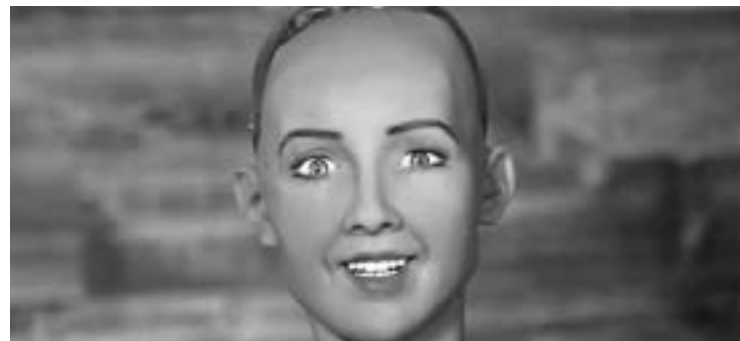
Uma certa trajetória de perda é traçada através de regiões montanhosas escassamente povoadas, enquanto processos físicos, desde o batimento cardíaco ao orgasmo, moldam padrões de imagem, som e cor até se atingir o horizonte. A certain trajectory of being lost is drawn across sparsely populated mountain regions while physical processes from heartbeat to orgasm shape image, sound and colour patterns until the horizon is reached.

Listen to me ^{EN PP}

Carla Andrade
Espanha **Spain**, 2016, DOC, 7'

Tendo como ponto de partida a elegância e o poder poético do mar, Carla Andrade subverte o papel tradicionalmente atribuído à mulher. Cenas de uma qualidade onírica, que roçam o surrealismo, onde se mostra a nova ordem das coisas. Taking the elegance and poetic power of the sea as main elements, Carla Andrade subverts the role traditionally imposed on women. Scenes of a dreamlike quality that borders surrealism so as to show the new order of things.

Padre no Nuestro



Padre no Nuestro ^{EI IP}

María Cañas
Espanha **Spain**, 2019, DOC, 15'

Exploração em torno das idiosincrasias dos laços afetivos na era digital. Os sonhos dos robôs geram monstros. Pai não nosso, reino não nosso, vem a nós. Um "Blade Runner" cristão sobre sexo e relações afetivas nos tempos do Tinder e do Grindr. An exploration of the idiosyncrasies of emotional bonds in the digital age. Robot dreams generate monsters. Not our father, not our kingdom, come to us. A Christian "Blade Runner" about sex and emotional relationships in the times of Tinder and Grindr.

Amor Siempre ^{EI} Love Always ^{IP}

Maider Fernández Iriarte
Espanha **Spain**, 2018, DOC, 15'

Uma avó, de 82 anos, recebe em sua casa, por uns tempos, a sua neta. A senhora é viúva há 16 anos, é muito católica e nunca falou sobre sexo ou amor com nenhum dos seus familiares, muito menos com uma rapariguita de 17 anos. An 82-year-old grandmother welcomes her granddaughter into her home. She has been a widow for 16 years, is very Catholic and has never talked about sex or love with any of her family, let alone a 17-year-old girl.



Día 13 de Julio y día 12 de Agosto



Listen to me

Día 13 de Julio y día 12 de Agosto ^{EI IP}

Xisela Franco
Espanha **Spain**, 2014, DOC, 2'

13 de julho de 2014, dia do aniversário da artista, imagens filmadas em Super 8 na ilha de Ons, na companhia de amigos e família. Depois, 12 de agosto, dia passado na praia de Lagoelas, onde filmaram imagens subaquáticas. Um diptico diarístico em formato vertical. 13 July 2014, the day of the artist's birthday, images shot in Super 8 on the island of Ons, in the company of friends and family. Then, 12 August, a day spent at Lagoelas beach, where they filmed underwater images. A diaristic diptych in vertical format.

Ag Kurzfilm: Emerging Artists – Contemporary Experimental Films and Video Art from Germany

Soft Juice ^{EEN PP}

Mona Keil
Alemanha **Germany**, 2022, ANIM, 5'

Um bando de criaturas redondas, suculentas e húmidas banha-se alegremente com um sumo oleoso. Partilham o seu mundo com pequenos insetos incómodos, mas um dia esmagam-nos a todos. A bunch of round, succulent and moist creatures smear each other contentedly with an oozy juice. They share their world with pesky little bugs, but one day they squash them all.

Hoamweh Lung ^{EN} Homesick Lungs ^{PP}

Felix Klee
Alemanha **Germany**, 2021, DOC, 14'

Após a perda da quinta da família, tudo o que resta são visitas digitais através de mapas 3D. Eis que o lugar da memória é reclamado através do manuseamento das imagens. After the loss of the family farm, all that's left are digital visits via 3D online maps. But the narration is imprecise. The remembered place is reclaimed by image manipulation.

Connection



Cinzas Digitais ^{EN} Digital Ashes ^{PP}

Bruno Christofolletti Barrenha
Alemanha **Germany**, Brasil **Brazil**, 2022, DOC, 12'

Um local que já serviu de matadouro tornou-se num espaço de preservação da vida do cinema brasileiro: a Cinemateca. Até que o fogo chegou. Centenas de negativos perdidos por conta de uma política que nega as ações de conservação. A site which once served as a slaughterhouse has become an environment to preserve the life of Brazilian cinema: the Cinemateca. Until the fire arrived. Hundreds of negatives lost due to a policy that negates preservation actions.

We Are What We Eat ^{EN PP}

Natalia Ehret
Alemanha **Germany**, 2022, ANIM, 2'

Este é um fluxo de consciência de dois minutos feito de associações culturais: rimas infantis russas, lengalengas alemãs, canções tártaras, excertos de Eugene Onegin, uma velha cantiga do Cazaquistão... This is a two-minute stream of cultural associations: Russian nursery rhymes, German counting rhymes, Tatar songs, excerpts from Eugene Onegin, the old Kazakh rhyme...

Gruss An Die Mutter: Weh Übungen Pain Exercises ^{EN PP}

Keren Shemesh
Alemanha **Germany**, 2022, DOC, 21'

Um corpo grávido através do prisma "Território, Terreno, Terra". Uma interrogação de pertença. Uma tentativa

de esboçar o apelo polifónico da mãe; de desenhar o umbigo como cicatriz da consciência materna. A passage over the pregnant body through the prisms "Territory, Terrain, Earth". A questioning of belonging. An attempt to sketch the polyphonic call of the mother; to draw the navel as the scar of the maternal presence.

Связь ^{EN} Connection ^{PP}

Serafima Orlova Sim
Alemanha **Germany**, 2021, EXP, 6'

Um navio move-se lentamente sobre as ondas, por entre elas uma conversa desenrola-se. Os movimentos podem parar de repente, mas a ligação mantém-se. A ship moves slowly over waves, through other waves a conversation is going on. The movements can suddenly stop, a connection remains.

The Sunset Special ^{EN PP}

Nicolas Gebbe
Alemanha **Germany**, 2021, ANIM, 17'

Uma praia isolada, o parceiro perfeito, o hotel mais exclusivo: esta é a vida dos seus sonhos. Junte-se a uma viagem inquietante ao mundo luxuoso dos sonhos não cumpridos, moldados pelo imaginário distorcido das redes sociais. A secluded beach location, the perfect partner, the most exclusive hotel: that's the life of your dreams. Join an eerie trip into the luxurious world of unfulfilled dreams shaped by the reality-distorting imagery of social media.

Sixpack: Poetry in Motion

Occhiolino **EN PP**

Michaela Grill
Áustria **Austria**, Canadá **Canada**,
2022, EXP, 10’

Galileu chamou ao seu microscópio, composto por uma lente côncava e outra convexa, o “occhiolino”, ou pequeno olho. Este filme é uma meditação *found footage* sobre os primeiros filmes científicos.
Galileo called his compound microscope with a concave and a convex lens the “occhiolino”, or little eye. A found footage meditation on early scientific films.



Loving In Between

We Are All ‘Kanaken’ **EN PP**

Kervin Saint Pere
Áustria **Austria**, 2021, DOC, 20’

Kervin Saint Pere abre a gaveta do arquivo em busca da palavra “Kanake”. Vê-a não só como uma construção do passado colonial alemão, mas também como um paradigma violento do presente.
Kervin Saint Pere opens the archive's fine wooden drawer to search for the word “Kanake.” He views it as not only a bygone construct of German colonisation, but also as a violent paradigm of the present.



Staging Death

Staging Death

Jan Soldat
Áustria **Austria**, Alemanha **Germany**,
2022, DOC, 8’

Uma montagem de todas as mortes que o icónico ator Udo Kier já representou, ao longo da sua carreira de cinco décadas. Kier já morreu de todas as maneiras possíveis, esta é a homenagem que Jan Soldat lhe presta.
A montage of all the deaths that iconic actor Udo Kier has played in five decades of appearing in films and television series. Kier has died in every possible way on screen, and this is Jan Soldat's tribute to him.

Garten Sprengen **EN PP**

Veronika Eberhart
Áustria **Austria**, 2022, DOC, 12’

Los Angeles, cidade das ilusões. Numa montagem de imagens pessoais, material de arquivo, excertos de filmes, transcrições de inquéritos e dissonâncias musicais, Veronika Eberhart lança um espectro sobre a fábrica de sonhos.
Los Angeles, city of illusions. In a montage of own recordings, archive material, film excerpts, interrogation transcripts, and musical dissonances, Veronika Eberhart casts a pall over the dream factory.

Loving In Between

Jyoti Mistry
Áustria **Austria**, África do Sul **South Africa**, 2023, EXP, 18’

Uma celebração da sexualidade e do amor *queer*. Um universo de imagens de arquivo que põe em diálogo erupções vulcânicas com cenas de praia, encontros sexuais em casas de banho públicas com beijos proibidos entre freiras.
A celebration of queer sexuality and queer love. An archival universe that traces arcs from volcanic eruptions to beach scenes, from sexual encounters in public toilets to forbidden kisses by nuns.

FILMar



Catembe

Depois de, em 2021, o Porto/Post/Doc ter exibido, na sua sessão de abertura, o cine-concerto de *Maria do Mar* (musicado ao vivo pela Orquestra Sinfonietta de Lisboa) no âmbito do projeto FILMar, e em 2022 apresentar dois filmes que retratavam o empenho do Estado Novo nas comemorações do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique (com contextualização do historiador Vítor Barros), em 2023 (na antecâmara do fim do projeto, que termina em abril de 2024), o festival apresenta seis filmes em torno das representações cinematográficas dos antigos domínios coloniais portugueses. Partindo do livro recentemente publicado por Maria do Carmo Piçarra, *Vento Leste – <<Luso-orientalismo(s)>> nos Filmes da Ditadura*, o festival apresenta uma série de títulos do cinema português (do mudo ao cinema da geração do Novo Cinema) em novas cópias digitais produzidas pela Cinemateca Portuguesa no âmbito do projeto FILMar e do PRR. Às sessões de cinema, junta-se ainda uma apresentação do referido livro de Carmo Piçarra, com a presença da autora, assim como uma formação para professores e educadores.

Estas sessões e atividades decorrem no âmbito do projeto FILMar, operacionalizado pela Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema, com o apoio do Mecanismo de Financiamento Europeu EEA Grants 2020-2024.

After, in 2021, Porto/Post/Doc screened, in its opening session, the cine-concert *Maria do Mar* (set to live music by the Orchestra Sinfonietta de Lisboa) as part of the FILMar project, and in 2022 screened two films that portrayed Estado Novo's commitment to the commemorations of the 5th Centenary of the Death of Infante D. Henrique (with contextualisation by historian Vítor Barros), in 2023 (in the run-up to the end of the project, which ends in April 2024), the festival will present six films about cinematic representations of Portugal's former colonial domains. Based on the book recently published by Maria do Carmo Piçarra, *Vento Leste – <<Luso-orientalismo(s)>> nos Filmes da Ditadura*, the festival presents a series of Portuguese cinema titles (from silent to the New Cinema generation) in new digital copies produced by the Cinemateca Portuguesa as part of the FILMar project and the RRP (Recovery and Resilience Plan). In addition to the film screenings, there will also be a presentation of the aforementioned book by Carmo Piçarra, with the presence of the author, as well as a training for teachers and educators.

These screenings and activities take place in the scope of the FILMar project, operated by the Portuguese Cinematheque - Museum of Cinema, with the support of the European Funding Mechanism EEA Grants 2020-2024.

Lançamento do livro Book Launch

Vento Leste – <<Luso-orientalismo(s)>> nos Filmes da Ditadura

com Maria do Carmo Piçarra

Macau – Cidade Progressiva e Monumental

M. Antunes Amor
Portugal, 1923, DOC, 6’

Os Pescadores de Amangau/ Macau

Miguel Spiguel
Portugal, 1958, DOC, 15’, digitalização no âmbito do projeto FILMar
Scanned as part of the FILMar project

Sentinelas do Mar

Miguel Spiguel
Portugal, 1959, DOC, 19’, digitalização no âmbito do projeto FILMar
Scanned as part of the FILMar project

No seu mais recente livro, a investigadora Maria do Carmo Piçarra analisa as representações cinematográficas da “Ásia portuguesa” realizadas durante o Estado Novo. A retórica luso-tropicalista propagandeava a importância de um império já decadente. Durante a ditadura, as colónias orientais mantinham sobretudo um valor simbólico. A propósito do lançamento deste livro, o PPD, em parceria com o projeto FILMar, apresenta uma sessão que inclui um dos primeiros filmes rodados em Macau, filmado em 1923, e dois outros de Miguel

Spiguel, realizador turco radicado em Portugal depois da Segunda Guerra Mundial. Spiguel assinou dezenas de documentários e filmes de atualidades, em particular em Moçambique e nos colónias asiáticas na Índia, Macau e Timor. Em *Os Pescadores de Amangau/Macau* – realizado para a série “Portugal, Além da Europa” – apresentam-se vários aspetos do núcleo piscatório da Amangau e do quotidiano dos seus trabalhadores. Já *Sentinelas do Mar* assume-se de forma clara como objeto de propaganda, sendo um filme onde se defende a importância histórica e estratégica dos territórios da “Índia Portuguesa”, em particular a necessidade da sua defesa militar. Note-se, após a independência da Índia face ao Reino Unido, Portugal perde o domínio dos enclaves de Dadrá e Nagar Aveli em 1954, concluindo-se em 1961 a anexação de Goa e o fim da ocupação portuguesa daqueles territórios. In her latest book, researcher Maria do Carmo Piçarra analyses the cinematographic representations of “Portuguese Asia” made during Estado Novo. The luso-tropicalist rhetoric propagandised the importance of an already decadent empire. During the dictatorship, the eastern colonies maintained a symbolic value above all. In connection with the launch of this book, PPD, in partnership with FILMar project, presents a session that includes one of the first films shot in Macau, filmed in 1923, and two others by Miguel Spiguel, a Turkish director who settled in Portugal after the Second World War. Spiguel has made dozens of documentaries and current affairs films, particularly in Mozambique and the Asian colonies of India, Macau and Timor. *Os Pescadores de Amangau/Macau* – made for the series “Portugal, Além da Europa” – shows various aspects of the Amangau fishing centre and the daily lives of its workers. *Sentinelas do Mar*, on the other hand, is clearly a propaganda film, defending the historical and strategic importance of the territories of “Portuguese India”, in particular the need for their military defence. It should be noted that after India’s independence from the United Kingdom, Portugal lost control of the enclaves of Dadrá and Nagar Haveli in 1954, concluding in 1961 with the annexation of Goa and the end of the Portuguese occupation of those territories.

Catembe

Manuel Faria de Almeida
Portugal, 1965, DOC, FIC, 45’ (+11’ material censurado +11’ censored footage), digitalização no âmbito do projeto FILMar
Scanned as part of the FILMar project

Catembe documenta os sete dias da semana no quotidiano de Lourenço Marques. Após uma série de entrevistas em que o próprio realizador pergunta aos transeuntes na Baixa lisboeta o que sabem sobre Lourenço Marques, o filme lança-se na cidade moçambicana, num registo híbrido entre documentário e ficção, acompanhando uma rapariga de seu nome Catembe. Originalmente o filme tinha 87 minutos, mas foi fortemente censurado, ficando reduzido a uma versão de 45 minutos (num total de 103 cortes – o filme português mais cortado pela censura do Estado Novo) que, por sua vez, seria totalmente proibida. Infelizmente, do material censurado apenas se conservam 11 minutos, que serão apresentados após a versão cortada.

Catembe documents the seven days of the week in the daily life of Lourenço Marques. After a series of interviews in which the director himself asks passers-by in downtown Lisbon what do they know about Lourenço Marques, the film sets to the Mozambican city, in a hybrid between documentary and fiction, following a girl named *Catembe*. The film was originally 87 minutes long, but was heavily censored and reduced to a 45-minute version (a total of 103 cuts – the Portuguese film most cut by Estado Novo censorship) which, in turn, would be completely banned. Unfortunately, only 11 minutes of the censored material remain, which will be shown after the cut version.

Macau – Cidade Progressiva e Monumental



Acto dos Feitos da Guiné



Catembe

Acto dos Feitos da Guiné

Fernando Matos Silva
Portugal, 1980, DOC, 81’, digitalização no âmbito do PRR
Scanned as part of the PRR

com a presença do realizador
in the presence of the director

Fernando Matos Silva (importante assistente de realização do Novo Cinema português, nomeadamente de *Os Verdes Anos* e *Belarmino*) foi recrutado para o Serviço Militar em 1969, integrando os Serviços Cartográficos do Exército (responsáveis por filmar e fotografar as operações militares). O realizador, destacado para a Guiné-Bissau, levou consigo película

extra e filmou por sua conta o que via, em particular na ilha de Bolama. Uma década depois, em 1979, o realizador recupera essas imagens e integra-as num “travelling trans-histórico” que atravessa 500 anos de ocupação colonial portuguesa: dos navegadores aos guerrilheiros pela independência. Fernando Matos Silva (an important assistant director in the Portuguese New Cinema, namely from *Os Verdes Anos* and *Belarmino*) was recruited for military service in 1969, as part of the Army’s Cartographic Services (responsible for filming and photographing military operations). The director, posted to Guinea-Bissau, took extra film with him and filmed what he saw on his own, particularly on the island of Bolama. A decade later, in 1979, the director recovered these images and integrated them into a “trans-historical travelling film” that spans 500 years of Portuguese colonial occupation: from the navigators to the independence fighters.

Le Portugal d’outre mer dans le monde d’aujourd’hui

Jean Leduc
Portugal, 1971, DOC, 50’

Sessão seguida de formação acreditada direcionada a professores e educadores
Film screening followed by accredited training aimed at teachers and educators
+info melanie@portopostdoc.com

+ info p. 76

180 Media Lab



Freezing Frames: Lobo e Cão

O 180 Media Lab procura capacitar as novas gerações de criativos. Para isso, organizam-se, no contexto do Porto/Post/Doc e numa parceria com o Canal 180, oficinas, apresentações e palestras orientadas por profissionais experientes dos *media* e da cultura. Trata-se de uma secção orientada para os trabalhadores dos *media*, seja no cinema, na fotografia ou na produção cultural e artística. Uma semana dedicada à partilha de conhecimentos e de metodologias que facilitem os participantes na obtenção de financiamento para os seus projetos. O 180 Media Lab é um programa gratuito e aberto, destinado tanto a jovens como a especialistas.

180 Media Lab seeks to train new generations of creatives. To this end, experienced media and cultural professionals will lead workshops, presentations and talks, in the context of Porto/Post/Doc and in partnership with Canal 180. This is a section for media workers, whether in cinema, photography or cultural and artistic production. It's a week dedicated to sharing knowledge and methodologies that make it easier for participants to obtain funding for their projects. 180 Media Lab is a free and open programme aimed at both young people and specialists.

Exposições Exhibitions

Freezing Frames

Canal180

18 SÁB SAT · Abertura **Opening** 16:00–19:00 · CANAL 180
20 SEG MON – 24 SEX FRI · 09:30–18:00 · CANAL 180
20 SEG MON · 17:15 · PASSOS MANUEL

Freezing Frames convida realizadores a revisitar os seus filmes através de fotogramas específicos, desafiando-os a partilhar algumas histórias que remetem para essas imagens. Nesta exposição podemos ver em detalhe os fotogramas dos filmes *A Metamorfose dos Pássaros*, de Catarina Vasconcelos, *Lobo e Cão*, de Cláudia Varejão, *My Mexican Bretzel*, de Nuria Giménez, e de *Mamá, Mamá, Mamá*, de Sol Berruezo Pichón-Rivière.

Freezing Frames invites directors to revisit their films through specific frames, challenging them to share some stories that refer to those images. In this exhibition we can see in detail the frames of films such as *The Metamorphosis of Birds* by Catarina Vasconcelos, *Wolf and Dog* by Cláudia Varejão, *My Mexican Bretzel* by Nuria Giménez and *Mamá, Mamá, Mamá* by Sol Berruezo Pichón-Rivière.

Freezing Frames: My Mexican Bretzel



Sirens

Emma Critchley

18 SÁB SAT · Abertura **Opening** 16:00 – 19:00 · CANAL 180
20 SEG MON · 24 SEX FRI · 9:30 – 18:00 · CANAL 180

Sirens é um tríptico de curtas-metragens onde assistimos a um encontro entre uma bailarina e três criaturas das profundezas do mar. A música e os movimentos da artista oferecem ao público um portal de ligação. *Sirens* faz parte do projeto de investigação em curso da artista Emma Critchley, *Soundings*, que explora a forma como o cinema, o som e a dança podem ser utilizados para nos ligar às profundezas do oceano e trazer à luz a questão premente da exploração mineira em águas profundas.

Sirens is a triptych of short films where we witness an encounter between a dancer and three creatures from the deep-sea. The music and performer's movements offer the audience a portal for connection. *Sirens* are part of artist Emma Critchley's ongoing investigative project *Soundings*, which explores how film, sound and dance might be used to connect us with the deep ocean and bring to light the pressing issue of deep-sea mining.

Sessão de Cinema Film Session

19 DOM **SUN** · 19:00 · CANAL180

Nada Para Ver Aqui Nothing To See Here

Nicolas Bouchez
Portugal, 2022, DOC, 16'

Um avião risca o azul do céu. Uma voz na rádio anuncia um eclipse lunar, que não será visível em Portugal. Com toques de humor, o realizador observa os acontecimentos quotidianos de uma cidade onde, claramente, não há nada para ver. Filme vencedor do prémio Cinema Novo na edição de 2022 do Porto/Post/Doc.

An aeroplane scratches the blue sky. A voice on the radio announces a lunar eclipse, which will not be visible in Portugal. With touches of humour, the director observes the daily events of a city where there is clearly nothing to see. Winner of the Cinema Novo award in the 2022 edition of Porto/Post/Doc.



3 Workshops Canal180

Todas as oficinas decorrerão em inglês **The workshops will be held in English**
inscrição **registration**
canal180.pt

20 SEG **MON** · 15:00 · CANAL180

Arte, cinema, música e como falar sobre isso Art, Film, Music and how to talk about it

Georgia Taglietti

O passado é o prólogo. Como aprender com os modelos de comunicação do passado e adaptá-los aos novos canais. A comunicação cultural vai para além do *marketing*, do algoritmo e dos objetivos. Na cultura, comunicamos emoções, sentidos, sentimentos e conhecimentos. Como é que vamos transferir esses elementos para mensagens, canais e imagens? Vamos descobrir.

The past is the prologue. How to learn from past models of communication and adapt them to the new channels. Cultural communication goes beyond marketing, algorithms and targets. In culture we communicate emotions, senses, feelings and knowledge. How shall we transfer those elements into messages, channels and images? Let's find out.

21 TER **TUE** · 17:00 · CANAL180

Da ideia ao financiamento: *Transmedia* convincente num mundo inclusivo From idea to funding: Compelling transmedia in an inclusive world

Loreto Quijada

Esta oficina destina-se a criadores independentes que pretendam produzir os seus próprios projetos *transmedia*. Neste encontro oferecem-se informações práticas e técnicas para desenvolver um conceito forte, encontrar a tecnologia certa e definir estratégias holísticas para um financiamento bem-sucedido.

This workshop is aimed at indie creatives who want to produce their own transmedia projects. The workshop offers practical information and techniques for developing a strong concept, finding the right technology for it, and defining holistic strategies for successful financing.

22 QUA **WED** · 17:00 · CANAL180

Criação de Conteúdos para Redes Sociais Content creation for social networks

Ana Viotti

O foco será desenvolver um conjunto de ferramentas para criar uma estratégia de comunicação para redes sociais. Dar-se-á especial atenção à criação de conteúdos e metodologias de lançamento dos mesmos, falando das diferentes plataformas, o poder do vídeo e a identificação de públicos.

The focus will be on building a toolkit to create a communication strategy for social networks, particularly on the creation of content and the methodology for launching it. We will tackle the different platforms, the power of video and the identification of audiences.

Conversas Canal 180 Canal 180 Talks

23 QUI **TUE** · 15:00 · CANAL180

Anarquitectura: diálogos sobre um lugar Anarchitecture: dialogues about a place

FAHR 021.3

23 QUI **TUE** · 17:00 · ONLINE · inglês **English** +info canal180.pt

Identificar as Formas das Ideias: Explorando a Sincronicidade e a Intuição no Desenvolvimento dos Seus Conceitos de Vídeo Identifying The Shapes of Ideas: Exploring Synchronicity and Intuition in Developing Your Video Concepts

Adam Willis

24 SEX **FRI** · 16:00 · ONLINE · inglês **English** +info canal180.pt

Apresentação de The state51 Conspiracy Presentation of The state51 Conspiracy

The state51 Conspiracy

C FOR COFFEE

18 SÁB **SAT** · 21 TER **TUE** · 20:00 – 00:00
BATALHA CAFETARIA & BAR
23 QUI **THU** · 21:00 – 00:00
BATALHA CAFETARIA & BAR
24 SEX **FRI** · 25 SÁB **SAT** · 20:00 – 00:00
BATALHA CAFETARIA & BAR

Uma série de conversas livres e desenfreadas entre realizadores sobre cinema à volta de uma mesa de café.
A series of free and unbridled conversations between filmmakers about cinema around a coffee table.

Programação Especial TV Special Tv Programme

17 SEX **FRI** · 25 SÁB **SAT** · CANAL TV 180 **TV CHANNEL 180**

No âmbito da 10ª edição do Porto/Post/Doc, o Canal180 preparou uma programação especial que pode ser acompanhada no canal de televisão 180.

As part of the 10th edition of Porto/Post/Doc, Canal180 has prepared a special programme that can be followed on the TV channel 180.

SCHOOL

TRIP



Muitos filmes, muitas imagens em movimento, muita cor, muito som e muita música. Pessoas e coisas a sério, ou pessoas e coisas desenhadas, mas sempre reais e próximas de nós. Aranhas dançarinas e linces curiosos, gaivotas, cabras e tigres, meninos e bezerros, ou meninas e bolas de basquete. Tudo isto e muito mais pode ser descoberto na programação do School Trip, que dá nome ao projeto educativo do Porto/Post/Doc, e que não se limita a aparecer durante os dias do festival. Ao longo do ano, o cinema é pensado com diversas comunidades escolares. De desenhos a letras e números, passando por cine-cartas, animação em *stop motion* ou diretamente em película, por caminhos que conhecemos e outros que vamos descobrindo, a filosofia por detrás de cada ação do School Trip é simples: envolver o cinema na vida das crianças e dos jovens, e envolver as crianças e os jovens na vida do cinema. Só assim se poderá formar o público de amanhã.

Many films and lots of moving images, lots of colours, lots of sound and lots of music. Actual people and real things, or drawn people and drawn things, but always real and close to us. Dancing spiders and curious lynxes, seagulls, goats and tigers, boys and calves, or girls and basketballs. All this and much more can be discovered in the School Trip programme, the festival's educational project. Throughout the year, cinema is discussed within different school communities. From drawings, to letters and numbers, to *cine*-letters, stop motion or film animation, through paths we know or we discover along the way, the philosophy behind each School Trip edition is simple: to involve cinema in the lives of children and young people, and to involve children and young people in the life of cinema. After all, this is the only way to create the audience of tomorrow.

Sessões de Cinema Escolares

Film Screenings For Schools

As Sessões de Cinema Escolares são dirigidas a um público infanto-juvenil, entre os 4 e os 15 anos, convidando escolas do pré-escolar ao 3.º ciclo de ensino básico, do Porto e Grande Porto.

These film screenings are aimed at children and young people, between 4 to 15 years old, inviting schools from Porto and around the city.

Fora de Pista



Um Lince na Cidade



Sessão

M/ 4 Anos

Screenings

> 4 Years

20 SEG **MON** · 10:30 · BATALHA 1, 35'

A Aranha & Ella

Spinne & Ella

An Vrombaut
Bélgica **Belgium**, 2023, 7'

Entre Duas Irmãs

Entre deux soeurs

Clément Céard, Anne-Sophie Gousset
França **France**, 2022, 7'

O Nabo

Naeris

Piret Sigus, Silja Saarepuu
Estónia **Estonia**, 2022, 7'

Um Lince na Cidade

Un lynx dans la ville

Nina Bisiarina
França **France**, Suíça **Switzerland**, 2019, 6'

Oficinas

Workshops

Apresentação dos resultados da oficina 'Cadernos de Cinema' do School Trip, concretizadas no JI de Perafita em 2023.
Presentation of the results of School Trip's 'Cinema Notebook' workshop, which happened at JI de Perafita in 2023.

Sessão

M/ 6 Anos

Screenings

> 6 Years Old

21 TER **TUE** · 10:30 · BATALHA 1, 38'

A Gaivota

L'Air de rien

Gabriel Hénot-Lefèvre
França **France**, 2022, 14'

Colegas de Casa Selvagens

Colocation sauvage

Armelle Mercat-Junot
França **France**, 2022, 15'

Porco

Varken

Jorn Leewerink
França **France**, Suíça **Switzerland**, 2019, 6'

Oficinas

Workshops

Apresentação dos resultados das oficinas 'Palavras Curtas' e 'Correspondências' do School Trip, concretizadas na EB da Ponte (Santo Tirso) e EB de Perafita (Matosinhos) entre 2022 e 2023.
Presentation of the results of School Trip's 'Short Words' and 'Correspondence' workshops, which happened at EB da Ponte and EB de Perafita between 2022 and 2023.

Sessão

M/9 Anos

Screenings

> 9 Years Old

22 QUA **WED** · 10:30 · BATALHA 1, 55'

ALFABatalha

Constança Ortigão, Eduardo Lopes Barbosa, Filipe Serralva Ramos, Gonçalo Lacerda Leal Lameiras Cabral, Guilherme Vale, Mafalda Mendes, Matilde Serralva Ramos, Pedro Umbelina Oliveira e Rosa Afonso Portugal, 2022, 18'

Código Rosa

Code Rose

Romain Seisson, Taye Cimon, Sandra Leydier, Pierre Coëz, Manuarri Morel, Julie Groux
França **France**, 2022, 5'

Fora de Pista

Hors Piste

Léo Brunel, Loris Cavalier, Camille Jalabert, Oscar Malet
França **France**, 2018, 6'

Xiaohui e as Suas Vacas

Xiaohui he ta de niu

Xinying Lao
China **China**, 2023, 15'

Oficinas

Workshops

Apresentação do resultado da oficina 'Tradições em Transição' do School Trip, concretizadas na EB da Ponte (Santo Tirso).
Presentation of the results of School Trip's 'Tradition in Transition' workshop, which happened at EB da Ponte.

Sessão

M/ 12 Anos

Screenings

> 12 Years Old

23 QUI **THU** · 10:30 · BATALHA 1, 50'

Aqui. Agora.

Yi shi yi ke

Hao Zhao
China **China**, 2023, 12'

De Sonhos no Sonho de Outro Espelho

De songes au songe d'un autre miroir

Yunyi Zhu
França **France**, 2023, 17'

Magma

Magma

Luca Meisters
Holanda **Netherlands**, 2023, 15'

Oficinas

Workshops

Apresentação do resultado da oficina 'Tradições em Transição' do School Trip, concretizadas na EB da Perafita (Matosinhos).
Presentation of the results of School Trip's 'Tradition in Transition' workshop, which happened at EB da Perafita.

Sessão de Família
Family Screening

19 DOM SUN · 15:00 · BATALHA 1, 50', m/9

Fora de Pista
Hors piste

Léo Brunel, Loris Cavalier,
Camille Jalabert, Oscar Malet
França France, 2018, 6'

Os dois melhores socorristas da região partem em mais uma missão. Mas nem tudo corre como planeado.
The two best rescuers in the region set off on yet another mission. But not everything goes according to plan.

Quando um
Foguetão
Permanece na
Plataforma de
Lançamento
Huo jian fa she shi

Bahao Liu
China China, EUA USA, 2023, 12'

É verão na região montanhosa de Liangshan. Fang, 15 anos, que acabou de terminar o ensino secundário, fala dos seus sonhos. Mas a vida nunca pára, move-se demasiado depressa – como um jogo de basquetebol.
It's summer in the mountainous region of Liangshan. Fang, 15, who has just finished high school, talks about her dreams. But life never stops, it moves too fast – like a basketball game.

Tranças



Tranças
Des Tresses

Leïla Macaire
França France, 2022, 16'

Lili chega a uma escola nova e faz amizade com Dado. Quando se aproxima a fotografia de turma, Lili faz uma trança e Dado alisa o cabelo. É uma oportunidade para procurarem algo uma na outra que não têm, mesmo que isso signifique pôr em risco a sua amizade.
Lili arrives at her new school and makes friends with Dado. As the class photo approaches, Lili braids her hair and Dado straightens it. It's an opportunity for them to look for something in each other that they don't have, even if it means jeopardising their friendship.

Xiaohui e
as Suas Vacas
Xiaohui he ta de niu

Xinying Lao
China China, 2023, 15'

Longe dos pais, Xiaohui vive com o avô nas montanhas. Quando um bezerro vai ser vendido, o rapaz de nove anos faz tudo o que está ao seu alcance para impedir a separação da mãe e do filho.
Far from his parents, Xiaohui lives with his grandfather in the mountains. When a calf is to be sold, the nine-year-old does everything in his power to prevent his mother and son from being separated.

Festa Hip Hop
+ Ao Ritmo
do São João
Hip Hop Party
To The Rhythm
of São João

19 DOM SUN · 16:00 – 18:00 ·
BATALHA CAFETARIA & BAR
M/4 e público geral
>4 and general public

entrada livre free entry

A partir do mural de Júlio Pomar, que retrata uma noite de São João e que pode ser visto no Batalha Centro de Cinema, o School Trip convidou, em parceria com a Casa da Imagem, um grupo de alunos da cadeira de desenho do 12.º ano da Escola Artística Soares dos Reis a desenvolver um mural inspirado nas festas populares portuguesas e nos grafittis da cultura Hip Hop. A oficina decorre entre os meses de setembro e novembro na EASR. A apresentação do resultado é na Festa Hip Hop, onde toda a gente vai cantar e dançar ao ritmo da DJ Playmobil, e onde as crianças poderão improvisar e experimentar cinema, através da plataforma Improvisa, desenvolvida pela LABA Valência.
Based on Júlio Pomar's fresco, which depicts a São João's Night and can be seen at the Batalha Cinema Centre, School Trip invited, in partnership with Casa da Imagem, a group of drawing student's from Escola Artística Soares dos Reis to develop a mural inspired by popular festivities in Porto and by the graffiti of the Hip Hop culture. The result will be presented on Sunday during the Hip Hop Party, where everyone will be singing and dancing to the rhythm of DJ Playmobil, led by a moment where the kids will be able to improvise and experiment cinema, with the Improvisa platform, developed by LABA Valencia.

Docs4teens –
Building Bridges

O Docs4Teens – Building Bridges foi criado em 2021, por quatro festivais europeus, Krakow Film Festival (Polónia), Festival dei Popoli (Itália), FIPADOC (França) e Docudays UA (Ucrânia), que decidiram unir forças para criar uma nova rede de festivais com o objetivo comum de promover e fazer circular filmes documentais europeus junto do público jovem. À sua terceira edição junta-se um quinto festival, o Porto/Post/Doc. A forte convicção da rede é que o cinema documental é uma forma insubstituível e única de aprender sobre o nosso mundo. A rede apresentará uma mostra de sete documentários para adolescentes entre os 12 e os 18 anos, exibidos nos festivais entre 2023 e 2024. A seleção propõe uma reflexão sobre temas que, na sua atualidade, obrigam os jovens a refletirem sobre as suas ações e a sua importância política em questões como a guerra, as alterações climáticas e a igualdade; acima de tudo, que despertam neles a vontade de se manifestarem e serem ativos nas suas comunidades.

Docs4Teens – Building Bridges was created In 2021, when four European festivals, Krakow Film Festival (Poland), Festival dei Popoli (Italy), FIPADOC (France) and Docudays UA (Ukraine), joined forces to create a new festival network with the common goal to promote and help disseminate European documentary films to young audiences. In its third year, Porto/Post/Doc joined in. The network's strong belief is that documentary cinema is an irreplaceable and unique way to learn about our world. The network will present a showcase of seven documentaries for teenagers between the ages of 12 and 18, screened within the festivals in 2023/2024. The selection proposes a reflection on themes that, in their actuality, invite young people to reflect on their actions and their political importance in matters like war, climatic changes and equality; above all, that ignite in them the urge to manifest and be active within their communities.



Dreaming Arizona

SESSÃO Docs4Teens #1
20 SEG MON · 15:00 · BATALHA 1

Rajan Lapset
Children Of
The Border

Janne Vasarainen
Estónia Estonia, 2022, 17'
FIPADOC

Como tentar descrever o que se passa na cabeça das crianças, que fogem num autocarro cheio de refugiados ucranianos para a Finlândia?
How to describe what is going on in the minds of children, fleeing in a bus full of Ukrainian refugees to Finland?

Dreaming Arizona

Jon Bang Carlsen
Dinamarca Denmark, Estónia Estonia, Noruega Norway, 2022, 76'
Krakow Film Festival

Onde é que o sonho começa e a realidade acaba? Em Dreaming Arizona, esta é a questão tanto para as personagens principais como para o espetador. Conhecido pelos seus documentários encenados, o realizador dinamarquês Jon Bang Carlsen faz com que cinco adolescentes americanos de uma pequena cidade do Arizona encenem as suas próprias vidas – passado, presente e futuro.
Where does the dream begin and reality end? In Dreaming Arizona, this is the question both for the central figures and for the viewer. Known for his staged documentaries, Danish director Jon Bang Carlsen has five American teenagers from a small town in Arizona reenact their own lives—past, present and future.

Das Einhorn Mit Der Schneehose Rannte Plötzlich Los The Unicorn In Snowpants Suddenly Ran Off

Philipp Schaeffer
Alemanha **Germany**, 2022, 19'
FIPADOC

O filme explora o choque entre os mundos lúdicos das crianças cegas e a realidade em que vivem. Apresenta-nos três crianças confiantes, para quem a cegueira não é uma deficiência, mas sim um tipo diferente de normalidade. Unicórnios, *call centers* e avós voadores desempenham um papel importante. *The film explores the clash between blind children's play worlds and the reality they live in. It introduces us to three confident children, for whom blindness is not a disability but rather a different kind of normal. Unicorns, call centres and flying grandfathers each play a role.*

Dziewczyńskie Historie



Dziewczyńskie Historie Girls' Stories

Aga Borzym
Polónia **Poland**, 2023, 60'
Krakow Film Festival

Histórias de raparigas, dias de adolescência. Parece que não acontece nada, mas há tantas mudanças. Jagoda e Zuzia são amigas do bairro. Encontram-se na praça local. Por vezes, vão comer um gelado ou vão ao parque infantil. E têm sempre muito para falar. Ser rapariga é uma experiência especial. *Girls' stories, teenage days. Seemingly nothing happens, but there are so many changes. Jagoda and Zuzia are friends from the neighbourhood. They meet at the local square. Sometimes they go for ice cream or to the playground. And they always have a lot to talk about. Being a girl is a special experience.*

Sessões Prémio Teenage Teenage Award Screenings

O Júri Teenage é constituído por alunos oriundos das várias escolas de ensino secundário do Porto e Grande Porto. O Prémio Teenage é atribuído ao melhor filme de um programa composto por sete filmes transversais às várias secções do festival, cujas temáticas sejam socialmente mobilizadoras de públicos juvenis. O Júri Teenage desta edição é composto por alunos da Escola Artística Soares dos Reis (Porto) e da Escola Secundária da Boa Nova (Matosinhos). Os jurados terão uma tutoria de crítica de cinema com Ricardo Vieira Lisboa, de forma a fomentar o espírito crítico destes alunos.

The Teenage Jury is composed of students from various high schools in Porto and Greater Porto. The Teenage Award is given to the best film in a programme composed of seven films transversal to the festival's various sections, whose themes are socially mobilising for young audiences. The Jury Teenage of this edition is composed by students from Soares dos Reis Artistic School (Porto) and Boa Nova High School. They will have a tutoring on film criticism with Ricardo Vieira Lisboa, in order to foster the students' critical spirits.

Filmes Films

**Das Einhorn Mit Der Schneehose
Rannte Plötzlich Los**
**The Unicorn In Snowpants
Suddenly Ran Off**
Philipp Schaeffer
Alemanha **Germany**, 2022, 19',
Docs4Teens

Dreaming Arizona
Jon Bang Carlsen
Dinamarca **Denmark**, Estónia **Estonia**,
Noruega **Norway**, 2022, 76', Docs4Teens

Dziewczyńskie Historie
Girls' Stories
Aga Borzym
Polónia **Poland**, 2023, 60', Docs4Teens

Nam June Paik: Moon is the Oldest TV
Amanda Kim
EUA **USA**, 2023, DOC, 107', Onde andam
os nossos contadores de histórias?
Where are our storytellers?

Rajan Lapset
Children of The Border
Janne Vasarainen
Estónia **Estonia**, 2022, 17', Docs4Teens

Rock Chicks – I Am Not Female To You
Marita Stocker
Alemanha **Germany**, 2022, DOC, 79',
Hip Hop 50: Uma celebração
Hip Hop 50: A Celebration

Skąd dokąd In the Rearview
Maciek Hamela
Polónia **Poland**, França **France**,
Ucrânia **Ukraine**, DOC, 2023, 84',
Comp. Internacional **International Comp.**

Júri Jury Teenage
Ana Beatriz Carvalho Santos (EASR)
Carolina Machado (ESBN)
Mafalda Gonçalves (ESBN)
Maria Francisca Rodrigues (EASR)
Pedro Ancedo (ESBN)
Sara Lopes Seabra (EASR)
Sofia Póvoas Duarte de Sousa (EASR)

Filmarilyn



Oficinas Criativas Ao Longo do Ano Creative Workshops Throughout the Year

O School Trip estende-se para além da sala do cinema, e vai até várias salas de aula ao longo do ano através de oficinas criativas dirigidas ao público infanto-juvenil, do ensino pré-escolar até ao ensino secundário, em várias escolas do norte do país. *School Trip extends beyond the cinema rooms and into various classrooms throughout the year with creative workshops aimed at children and young people, from preschool to high school, in various schools in the north of the country.*

Para mais informações sobre as oficinas:
melanie@portopostdoc.com
For more information about the workshops:
melanie@portopostdoc.com

Escolas em 2023 Schools in 2023
Escola Artística Soares dos Reis (Porto),
Escola Básica da Ponte (Santo Tirso),
Ae de Perafita (Matosinhos), Escola
Secundária da Boa Nova (Matosinhos)

21 TER TUE · 23 QUI THU
em várias escolas do Porto e Grande Porto
in several schools around Porto

Criaturas da Luz: Oficina de Cinema Experimental Ensino Secundário

Creatures Of Light: Experimental Cinema Workshop High School

O cinema parece ter sido inventado para compreender o mundo: um mecanismo que analisa a aparência da realidade e que ao mesmo tempo a transforma. Esta oficina visa explorar o cinema em película como uma ferramenta de expressão em que persiste esta dimensão técnica/tecnológica. Assenta em promover o contacto com o dispositivo primordial do cinema: a película, a experimentação cinematográfica e

a sua experiência em sala. A oficina é ministrada por Ángel Rueda e Ana Dominguez, fundadores e diretores da (S8) Mostra Internacional de Cinema Periférico da Corunha (Espanha). *Cinema appears to have been invented to understand the world: a mechanism that analyses the appearance of reality and at the same time transforms it. This workshop aims to explore film as a tool of expression in which this technical/technological dimension persists. It is based on promoting contact with the primordial devices of cinema: film, cinematic experimentation and its experience in the theatre. The workshop is given by Ángel Rueda and Ana Dominguez, founders and directors of (S8) International Showcase of Peripheral Cinema A Coruña (Spain).*

FILMES FILMS

Calyx
Nathaniel Dorsky
EUA **USA**, 2018, 16mm, cor **colour**,
mudo **silent**, DOC, EXP, 13'

Filmarilyn
Paolo Gioli
Itália **Italy** 1992, 16mm, p&b **b&w**,
mudo **silent**, EXP, 11'

Four Diamonds
Ute Auran
Alemanha **Germany**, 2016, 16mm,
cor **colour**, sonoro **sound**, EXP, 5'

Home Stories
Matthias Müller
Alemanha **Germany**, 1991, 16mm,
cor **colour**, sonoro **sound**, EXP, 6'

Japon Series
Cécile Fontaine
França **France**, 1991, 16mm,
cor **colour**, sonoro **sound**, EXP, 7'

Thèmes Et Variations
Themes and Variations
Germaine Dulac
França **France**, 1928, 16mm,
p&b **b&w**, mudo **silent**, EXP, 9'

Sessão Especial FILMar Special FILMar Screening

Formação com
Training with
Maria do Carmo Piçarra

25 SÁB SAT · 10:30 · BATALHA 2

Le Portugal d'outre mer dans le monde d'aujourd'hui

Jean Leduc
Portugal, 1971, DOC, 50'

Sessão seguida de formação
acreditada direcionada a
professores e educadores
Film screening followed by
accredited training aimed at
teachers and educators
+info melanie@portopostdoc.com

A ditadura do Estado Novo usou o cinema para impor a imagem de um país pluricontinental e multirracial. Muitas ideias propagadas nunca foram questionadas após o restabelecimento da democracia e as independências. Nesta formação, e a partir do livro que lhe dá título, caracterizar-se-á como é que a propaganda cinematográfica promoveu o luso-tropicalismo. Analisando a filmografia existente, *Vento Leste* propõe que a escassez de filmes sobre o "Oriente português" decorre sobretudo do valor simbólico das comunidades imaginadas agregadas sob esta designação, evocadas com certa indefinição porque a sua relação com a metrópole assentava sobretudo em projecções e ruínas. Com o surgimento de tensões quanto à autonomização da "Índia portuguesa", a filmagem das colónias orientais surgiu da necessidade de a ditadura sedimentar um discurso luso-orientalista, que, não obstante, ignorou as especificidades locais e a miríade de diferenças entre a África e a Ásia e entre os territórios colonizados nessas regiões. (Maria do Carmo Piçarra)



Le Portugal d'outre mer dans le monde d'aujourd'hui

The Portuguese dictatorship used cinema to impose the image of a multi-continental and multi-racial country. Many of the ideas propagated were never questioned after the re-establishment of democracy and independence. This training, based on the book that gives it its title, will characterise how film propaganda promoted Luso-tropicalism. By analysing the existing filmography, *East Wind* proposes that the scarcity of films about the "Portuguese East" stems above all from the symbolic value of the imagined communities aggregated under this designation, evoked with a certain vagueness because their relationship with the metropolis was based above all on projections and ruins. As tensions arose over the autonomy of "Portuguese India", the

filming of the eastern colonies arose from the dictatorship's need to establish a Luso-orientalist discourse, which nevertheless ignored local specificities and the myriad differences between Africa and Asia and between the territories colonised in these regions. (Maria do Carmo Piçarra)

A formação decorrerá em português.
The training will be held in Portuguese.

Indústria e Outras Atividades Industry and Other Activities

Nas últimas edições, o Porto/Post/Doc tem vindo a consolidar as atividades dedicadas aos profissionais da indústria cinematográfica. Em 2023, o festival volta a assumir-se como ponto de encontro para cineastas, produtores e agentes da indústria, com o objetivo de fomentar as parcerias internacionais, de apoiar o desenvolvimento, a produção e a promoção internacional de novos projetos. Para isso, organiza-se a bolsa de criação de obra no e sobre a cidade do Porto, **Working Class Heroes**; promovem-se os **Encontros de Coprodução** entre Portugal, Espanha e França para projetos em fase de desenvolvimento; apresentam-se as **Industry Screenings**, dedicadas a divulgar projetos em fase de pós-produção oriundos da Galiza e do Norte de Portugal; organiza-se o laboratório de desenvolvimento de projetos iberoamericanos **Arché-Porto**; e, pela primeira vez, oferece-se **Critics Lab**, um laboratório para a crítica de cinema.

In recent editions, Porto/Post/Doc has consolidated its activities dedicated to film industry professionals. In 2023, the festival will once again be a meeting point for filmmakers, producers and industry agents, with the aim of fostering an increase in international partnerships, supporting the development, production and worldwide promotion of new projects. To this end, we organise the **Working Class Heroes** grant for films in and about the city of Porto; we promote the **Coproduction Meetings** between Portugal, Spain and France for projects in the development phase; we present the **Industry Screenings**, dedicated to showing projects in the post-production phase from Galicia and the north of Portugal; we organize the **Arché-Porto** laboratory for the development of Ibero-American projects; and, finally, we offer the **Critics Lab**, a laboratory for film critics.

Working Class Heroes

Criámos o projeto *Working Class Heroes*, em parceria com a Filmaporto – film commission, com o objetivo de apoiar a produção audiovisual no Porto e sobre o Porto, a partir das histórias daqueles que, ao longo do tempo, o foram construindo. Trata-se de uma bolsa criativa, de 20.000€, que se concretiza através do convite a cineastas que tenham uma linha de trabalho que corresponda à filosofia do Porto/Post/Doc. Através deste apoio pretende-se criar um espaço de criação que dê ouvidos a todos aqueles que vivem e trabalham na cidade. É, portanto, um incentivo à escuta dos anti-heróis que fizeram do Porto uma cidade onde se encontram refletidas as múltiplas faces da classe trabalhadora. Este projeto pretende, por um lado, tornar possível a produção de novas obras cinematográficas e, por outro, que essas obras criem um conjunto de filmes que aproximem as vozes dos cineastas ao território local e à nossa comunidade. Em cada edição, três cineastas são convidados a fazer uma apresentação perante um júri internacional e o projeto selecionado será produzido ao longo dos dois anos seguintes, numa residência artística na cidade do Porto.

We created the *Working Class Heroes*, which has Filmaporto – Film Commission as a partner, with the aim of supporting audiovisual production in Porto and about Porto, inspired by the stories of those who, over time, have been building the city. This creative grant of €20,000 is implemented through an invitation to filmmakers who have a line of work that corresponds with the festival's philosophy. Through this support, we hope to create a creative space that listens to all those who have lived and worked in the city. Hence, it is an incentive to listen to the anti-heroes who have made Porto a city where the multiple faces of the working class are reflected. This project aims, on the one hand, to make possible the production of new films and, on the other, to create through these works a greater proximity between the voices of filmmakers and the local territory and our community. In each edition, three filmmakers are invited to pitch before an international jury, and the selected project will be produced during a two year artistic residency in Porto.



Atividade organizada com a colaboração da Filmaporto – film commission.
Activity organised in partnership with Filmaporto – film commission.

Cineastas Convidados Invited Filmmakers

Tomás Baltazar (PT)

Formou-se em Som e Imagem na Universidade Católica do Porto e tem uma pós-graduação em Edição de Cinema e Televisão pela Septima Ars. Desde 2005 montou vários filmes de realizadores portugueses e estrangeiros. Realizou as curtas *Descalço*, *Um Dia Cabouqueiros* e *Estações da Vida*. Desde 2014, é programador do Doclisboa. É também Professor Auxiliar convidado da Universidade da Beira Interior. He has a degree in Sound and Image from the Católica University of Porto and a postgraduate in Film and Television Editing from the Septima Ars. Since 2005, he has edited several films by Portuguese and international directors. He directed the short films, *Barefoot*, *Quarrymen* and *Life Railways*. Since 2014, he has been a film programmer at Doclisboa. Guest Assistant Professor at Universidade da Beira Interior.

Luísa Homem (PT)

Realizadora, montadora e sócia-fundadora da produtora Terratrema Filmes. Realizou *Suzanne Daveau*, *ANIM*, *Um Dia No Museu*, e co-realizou *As Cidades e As Trocas*, com Pedro Pinho, *São Tomé*, com Tiago Hespanha e *Atlas de um cinema amor*, com Inês Sapeta Dias. Colaborou ainda como montadora com diversos realizadores. Director, editor, and co-founder of Terratrema Films. She directed *Suzanne Daveau*, *ANIM*, *Um Dia No Museu* and co-directed *As Cidades e As Trocas*, com Pedro Pinho, *São Tomé*, com Tiago Hespanha e *Atlas De Um Cinema Amador*, com Inês Sapeta Dias. She also edited several films by other directors.

Carla Andrade (ES)

Cineasta, artista visual e fotógrafa galega, é licenciada em Comunicação Audiovisual e tem um mestrado em Artist's Film & Moving Image pela Goldsmiths University. O seu trabalho tem sido apresentado em museus como o Guggenheim (Bilbao), MARCO, Tabacalera, Caixaforum, La Casa Encendida, Le 104 e Lux (Londres); e em festivais como o IFF Rotterdam, Zinebi, Ficunam, Curtas, Seoul IMF, (S8), PlayDoc, Documenta Madrid, L'Alternativa, Curtocircuito ou PhotoEspaña. She is a Galician filmmaker, visual artist and photographer with a degree in Audiovisual Communication and a master's degree in "Artist's Film & Moving Image" at Goldsmiths University. Her work has been shown at museums such as Guggenheim (Bilbao), MARCO, Tabacalera, Caixaforum, La Casa Encendida, Le 104 or Lux (London); and at festivals such as IFF Rotterdam, Zinebi, Ficunam, Curtas, Seoul IMF, (S8), PlayDoc, Documenta Madrid, L'Alternativa, Curtocircuito or PhotoEspaña.

SESSÃO SCREENING WORKING CLASS HEROES

21 TER TUE · 19:00 · BATALHA 1

aberto ao público em geral open to all

Ningún río me protege de min No river protects me from myself

Carla Andrade

Espanha Spain, 2021, EXP, 27'

Baseado no misterioso roubo de imagens filmadas na selva da bacia do Congo, na República Centro-Africana, o filme reflecte sobre os fundamentos da identidade através de uma constelação de narrativas e estados de espírito que, longe de contarem uma história linear, são refletidos, questionados, sobrepostos ou autodeterminados através da sua posição num tempo e espaço precisos. Based on the mysterious theft of footage filmed in the jungle of the Congo Basin in the Central African Republic, the film reflects on the foundations of identity through a constellation of narratives and states of mind that, far from telling a linear story, are reflected, questioned, overlapped or self-determined through their position in a precise time and space.

Estações da Vida. Vento da Desordem



Ningún río me protege de min



Estações da Vida. Vento da Desordem Life Railways: Restless Wind

Tomás Baltazar

Portugal, 2023, FIC, 26'

O jovem jornalista alemão Samuel conhece Alma Bentes, uma reconhecida escritora portuguesa. Em viagens de pequeno curso, Samuel regista, em pronúncia rolada, fragmentos imortalizados na azulejaria das estações de caminho de ferro. O comboio vai parando nas estações das vidas e o vento da desordem leva o tempo. The young German journalist Samuel comes to meet Alma Bentes, a renowned Portuguese writer. Over small trips, Samuel records, trilling, fragments immortalised in the tiles of the railway stations. The train stops at life stations, and the restless wind carries time away.

Atlas de um cinema amor: Cartografia do Descartado Atlas of an amateur cinema: Mapping the Discarded

Inês Sapeta Dias, Luísa Homem

Portugal, 2023, DOC, 33'

Atlas de um cinema amor foca-se no cinema feito fora dos circuitos profissionais, na maioria das vezes movido por motivos emocionais — cinema amor e filmes de família que têm ficado fora da história, em arquivos, fechados em lugares privados. Inclui a participação de Amarante Abramovici, José Manuel Costa, Melissa Rodrigues e Teresa Castro. *Atlas of an amateur cinema* focuses on films that were made outside of professional networks and, in most cases, for emotional reasons: amateur films and home movies that have been neglected by history and archives, locked away in private places. It includes conversations with Amarante Abramovici, José Manuel Costa, Melissa Rodrigues and Teresa Castro.

SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DE PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO PROJECTS IN DEVELOPMENT PITCHING SESSION

22 QUA WED · 18:00
BATALHA CAFETARIA & BAR

Cabo do Mundo Cape of the World

Tomás Baltazar

FIC, DOC

Uma mãe e um filho moram numa zona industrial perto do mar. Uma nova presença, estranha à rotina, cria tensão. Ambos procuram consolo e um caminho a seguir. A mother and son live in an industrial estate near the sea. A new presence, alien to their routine, creates tension. Both seek solace and a way forward.

Como se Desenha Uma Casa How to draw a house

Luísa Homem

DOC

Ensaio-deriva sobre o devir de uma cidade. Drifting essay on the becoming of a city.

Memória Desbotada Faded Memory

Carla Andrade

DOC

Uma viagem subterrânea pelos últimos lavadouros públicos ativos no Porto, explorando a ligação entre a mulher, a água e a dissolução, desafiando o desaparecimento de saberes ancestrais que abrem uma fenda nos papéis tradicionais. An underground journey through the last active public wash houses in Porto, exploring the connection between women, water and dissolution, challenging the disappearance of ancestral knowledge that opens up a rift in traditional roles.

Encontros de Coprodução

Co-Production Meetings

21 TER TUE · 22 QUA WED · 10:00 – 17h30 · MAUS HÁBITOS

acreditados da indústria **industry accreditation only**

Com o objetivo principal de apoiar a produção nacional e o aumento de parcerias internacionais, o Porto/Post/Doc organiza os *Encontros de Coprodução entre Portugal, Espanha e França*, para promover a circulação de artistas, o desenvolvimento de novos projetos e fomentar oportunidades de coprodução entre os três países. Tendo em conta os acordos de coprodução já existentes entre estes países e sabendo que, cada vez mais, os fundos europeus estão a promover a coprodução e até o co-desenvolvimento de projetos, o festival procura atrair tanto produtoras independentes como outras mais consolidadas destes países vizinhos, com o intuito de aumentar as colaborações internacionais. Ao longo de dois dias, os participantes têm acesso a estudos de caso, mesas redondas e encontros informais, além de reuniões com produtores e convidados da Indústria.

With the main objective of supporting national production and increasing international partnerships, Porto/Post/Doc organises *Co-Production Meetings between Portugal, Spain and France*, to promote the circulation of artists, the development of new projects and foster opportunities for co-production between the three countries. Taking into account the existing co-production protocols between these countries and bearing in mind the ways in which European funds are increasingly demanding the co-production and co-development of projects, Porto/Post/Doc will host a series of meetings aimed at attracting both independent and more consolidated producers from these neighbouring countries, with the aim of developing further partnerships. Over the course of two days, participants will have access to Case Studies, Masterclasses and Networking Activities, alongside the ability to schedule one-to-one meetings with other producers and invited industry members, looking for co-production and distribution opportunities.

Atividade organizada com a colaboração da Europa Criativa – MEDIA Desk Portugal.
Activity organised in partnership with Creative Europe- MEDIA Desk Portugal.

PROJETOS SELECIONADOS SELECTED PROJECTS

Os Vermelhos do Bonfim Asphalt Reds

João Niza Ribeiro
FIC
Produção **Production:**
Terratreme Filmes (PT), Pântano (PT)

Gateau Basque

Aritz Lazkano Vendrell
FIC
Produção **Production:**
Skullmendi Films (ES)

Claros de Bosque Forest Glades

Alejandro Salgado
EXP
Produção **Production:**
La maleta films (ES)

Bandên Wendayî Lost Tapes

Celik Mehmet Salih
DOC
Produção **Production:** JPL Productions
(FR) e and Surela Film (TR)

O Desaparecimento dos Pirilampos The Disappearance of the Fireflies

João Vladimiro e and Luís Palito
FIC
Produção **Production:** Optec (PT)
e and Terratreme Filmes (PT)

Nas Asas de Ayres d’Aguiar In The Wings of Ayres d’Aguiar

Luís Galvão Teles
DOC
Produção **Production:** Fado Filmes (PT)

Paisagem com Pássaros Amarelos Landscape with Yellow Birds

Miguel Bonneville
FIC
Produção **Production:**
Cedro Plátano (PT)

Una Cabeza en la Pared Head on the Wall

Manuel Manrique
FIC
Produção **Production:** Kabiria Films (ES)

Industry Screenings

20 SEG MON – 21 TER TUE · Batalha 2

acesso apenas por convite **by invitation only**

As *Industry Screenings* são sessões privadas onde se apresenta uma seleção de novos títulos com origem no Norte de Portugal e na Galiza, que procuram uma estreia mundial. É uma atividade dedicada a todos os programadores e diretores artísticos de festivais, agentes de vendas, distribuidores e outros profissionais da indústria. *The Industry Screenings are private sessions of new projects from Northern Portugal and Galicia, looking for a world premiere. These showcase screenings are meant for festival programmers and artistic directors, sales agents, distributors, film fund directors and other professionals attending the festival.*

PROJETOS SELECIONADOS SELECTED PROJECTS

Time Takes a Cigarette

Aya Koretzky
Portugal, DOC, 31’
Produção **Production:**
Red Desert Films (PT)

Filmei paxaros voando I shot flying birds

Zeltia Outeiriño González
Espanha **Spain**, DOC, 98’
Produção **Production:** Sétima (ES),
Ringo Media (ES)

Ultravioleta Ultraviolet

José Magro
Portugal, DOC, FIC, 20’
Produção **Production:**
Real Ficção (PT), Pântano (PT)

A Hora da Estrela The Hour of the Star

Rita Barbosa
Portugal, FIC, 25’
Produção **Production:** Rita Barbosa (PT),
O Som e a Fúria (PT)

Marias

Tânia Dinis
Portugal, DOC, FIC, 20’
Produção **Production:** Tânia Dinis
e and Patrícia Gonçalves (PT)

Volta

Pedro Lino
Portugal, FIC, 15’
Produção **Production:** UKBAR Filmes
(PT), AV82 Studio (PT)

Infinito Infinito Infinitive Infinitive

Mariana Caló e and Francisco Queimadela
Portugal, DOC, EXP, 40’
Produção **Production:** Mariana Caló
e and Francisco Queimadela (PT)

Oma Oms

Maria Trigo Teixeira
Portugal, Alemanha **Germany**, ANI, 12’
Produção **Production:** AIM Creative
Studios (PT) e and Wait a second (DE)

Deus-e-meio God-and-a-half

Margarida Assis
Portugal, DOC, 25’
Produção **Production:**
Olhar de Ulisses (PT)

La Parra The Rim

Alberto Gracia
Espanha **Spain**, FIC, EXP, 120’
Produção **Production:**
Filmika Galaica (ES) e and Tasio (ES)

Time Takes a Cigarette



Oma



Arché-Porto

21 TER **TUE** · 18:00 · BATALHA CAFETARIA & BAR

Apresentação **Presentation**

Em colaboração com a Apordoc, o festival organiza o Arché-Porto, um laboratório criativo e intensivo para cineastas ibero-americanos com projetos em fase de desenvolvimento e de produção. O laboratório dedica-se, principalmente, à reflexão sobre o processo criativo de cada filme. Ao longo de quatro dias, os tutores convidados fazem uma avaliação e um acompanhamento dos projetos, antes destes serem apresentados aos convidados da indústria que participam no festival e a um júri internacional que premiará o melhor projeto. Esta sessão de apresentação é aberta ao público geral.

In collaboration with Apordoc, the festival organises Arché-Porto, a creative and intensive development lab aimed at ibero-american filmmakers with projects in different stages of development and production. Composed of feedback sessions, the workshop aims to provide a space for deep reflection on the creative process of each film. Over the course of four days, a renowned guest tutor will give feedback on the participants' projects, before the projects are pitched to industry guests attending the festival and to an international jury that will award a prize for the best project. This presentation is open to the general public.

Tutores Tutors
Helena Girón e and Samuel Delgado

A sua obra conjunta investiga a relação entre mitologia, história e materialismo. A primeira longa-metragem, *Eles transportam a morte* (2021), estreou nos festivais de Veneza e San Sebastian, onde foi premiada - tendo igualmente sido apresentado no Porto/Post/Doc e noutros festivais como Roterdão, Cairo, Mar del Plata, Viennale, Hamburgo e São Paulo. As suas curtas-metragens anteriores foram exibidas em festivais como o CCCB (Barcelona), BAM (Nova Iorque), TEA (Tenerife) ou Solar (Vila do Conde).

Their work investigates the relationship between mythology, history and materialism. Their first feature film, *Eles transportam a morte* (2021), premiered at the Venice and San Sebastian festivals winning awards at both. It has subsequently been shown at international festivals such as Porto/Post/Doc, Rotterdam, Cairo, Mar del Plata, Viennale, Hamburg and Sao Paulo. Their previous short films have been shown at festivals like Toronto, Locarno, New York, Vila do Conde, and many others. They have made installations and performances in art centres like CCCB (Barcelona), BAM (New York), TEA (Tenerife) or Solar (Vila do Conde).

Projetos Seleccionados
Selected Projects

A Cidade e os Mapas
Too Visible Cities
Alexandra Guimarães
e **and Gonçalo L. Almeida** (PT)

Futuro Solar
Solar Future
Claudia Gracia (ES)

Mirar a los dioses
Looking at the Gods
Nicolás Gaitán Sierra (COL)

Bocaína
Pedro Gonçalves Ribeiro (BR)

Happy Hours by Cockburn's & Alínea A

Com o apoio da Cockburn 's, as Happy-Hours do Porto/Post/Doc transformam-se em momentos de convívio e partilha, conduzidos pela melhor música dos DJs convidados e pelas linhas modernistas do Café do Batalha Centro de Cinema. Todos os dias haverá um DJ convidado pela Alínea A e o evento será emitido em *streaming*. Estes momentos, mais relaxados, pretendem promover e fomentar a criação de redes de contacto de forma intuitiva entre os vários agentes culturais presentes no festival.

Sponsored by Cockburn's, Porto/Post/Doc's Happy Hours are transformed into moments of conviviality and sharing, to the tune of the best music of guest DJs and the modernist lines of Cinema Batalha's Cafe. Every evening, there will be a DJ invited by Alínea A and the event will be broadcast live online. These more relaxed moments aim to promote and foster intuitive networking between the various cultural agents present at the festival.

18 SÁB **SAT** – 24 SEX **FRI** · 19:00 · BATALHA CAFETARIA & BAR

Entrada livre **Free entry**

18 SÁB SAT	André Carvalho
19 DOM SUN	E.A.R.L.
20 SEG MON	Bent
21 TER TUE	Sérgio Gomes BREAKS Ida.
22 QUA WED	Bruma
23 QUI THU	Pedro Ramos
24 SEX FRI	Nitronious

Laboratório de Crítica Critics Lab



18–24 NOV · CASA COMUM
E AND BATALHA CENTRO DE CINEMA

Um programa de mentoria para críticos/escritores de cinema, cujo objetivo é apoiar o seu desenvolvimento. Os participantes estarão envolvidos em discussões e painéis com críticos de cinema consagrados durante os dias do festival.

A mentoring programme for film critics/writers, the aim of which is to support the development of a new generation of critics. Participants will be involved in discussions and panels with established film critics during the days of the festival.

Coordenadores Coordinators
Christopher Small, Ricardo Vieira Lisboa
Gestora de Projeto Project Manager
Joana Gusmão

Críticos convidados
Invited critics

Ela Bittencourt
É escritora, jornalista e crítica de cinema radicada no Brasil. Publicou em diversas revistas como *Artforum*, *Frieze*, *New York Review of Books*, *Sight & Sound* e *Vulture*. É consultora da Giornate degli Autori e do IDFA.

She is a writer, journalist and film critic based in Brazil. Her articles are published in several magazines like Artforum, Frieze, New York Review of Books, Sight & Sound and Vulture. She is a consultant for Giornate degli Autori and IDFA.

Leo Goldsmith
Escreve, ensina e faz curadoria de exposições em Nova Iorque. Escreve crítica para as publicações *4Columns*, *Film Comment*, *e-flux* e *The Brooklyn Rail*. É professor assistente no Eugene Lang College e consultor do Festival de Nova Iorque.

He is a writer, teacher, and curator based in New York. His criticism can be found in 4Columns, Film Comment, e-flux, and The Brooklyn Rail. He is an Assistant Professor at Eugene Lang College, and serves as an advisor to the New York Film Festival.

Olivia Cooper-Hadjian
Programadora e organizadora de vários festivais de cinema em França desde 2008. Faz parte do comité de seleção do Cinéma du réel desde 2014. Colaborou com a revista *Critikat* (2011-2020). Desde 2020, escreve para a publicação *Les Cahiers du cinéma*.

She is a film programmer and collaborates with various film festivals in France since 2008, including Cinéma du réel since 2014. She collaborated with Critikat magazine (2011-2020) and has been writing for Les Cahiers du cinéma since 2020.

Participantes seleccionados
Selected participants
Chris Cassingham
Cátia Rodrigues
Rita Branco
Petra Chaloupková
Pierre Jendrysiak
Miguel Pinto
Yulia Kuzischina
Xavier Montoriol
Victor Morozov

22 QUA **WED** · 18:30 · ILÍDIO PINHO – ESCOLA DAS ARTES (UCP)

Masterclass Leo Goldsmith

entrada livre **free entry**

Leo Goldsmith dará uma palestra na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa do Porto. Nesta aula aberta, o crítico norte-americano irá abordar o documentário enquanto ficção especulativa/ficção científica, ou seja, de que forma o documentário pode narrar o futuro. Em particular, o crítico abordará a obra de Peter Watkins e os seus filmes "pro-encenados" (*Punishment Park*, *The War Game*) e como estes usam técnicas documentais para antecipar cenários futuros. Paralelamente, Leo Goldsmith analisará também exemplos contemporâneos como *Riotsville USA*, *The Rehearsal* e *Mato Seco em Chamas*.

Leo Goldsmith will host a lecture at the School of the Arts (Universidade Católica Portuguesa do Porto). In this open lecture, the American critic will talk about documentary and sci-fi/speculative fiction, or how documentary narrates the future. Of particular interest are Peter Watkins's "pre-enactment" films (*Punishment Park*, *The War Game*) and how they use documentary strategies to anticipate future scenarios. He will also analyse contemporary examples such as *Riotsville USA*, *The Rehearsal* and *Dry Ground Burning*.

A aula será dada em inglês.
The class will be held in English.

20 SEG **MON** · 18:00
BATALHA CAFETARIA & BAR

Lançamento de Revista de Cinema OUTSKIRTS Film Magazine Launch

entrada livre **free entry**

Festas

Parties

As festas do Porto/Post/Doc acontecem no cinema-bar Passos Manuel, e também no Batalha Cafetaria & Bar e Ferro Bar. Gostamos tanto de música quanto de cinema, assim a cada noite será convidado um DJ diferente, tendo em consideração (e nos ouvidos) as sessões programadas na secção Transmission.

Porto/Post/Doc parties happen at Passos Manuel's cinema-bar and also at Batalha Cafetaria & Bar and Ferro Bar. We love music as much as we love cinema, so each night we invite a different DJ to play tunes that take into account the films programmed in Transmission.

FESTA DE ABERTURA BY COCKBURNS OPENING PARTY

17 SEX FRI · 22:00 · BATALHA CAFETARIA & BAR

DJ Doméstico

17 SEX FRI · 23:59 · PASSOS MANUEL

Meibi

18 SÁB SAT · 23:59 · PASSOS MANUEL

Maudito, Cherry Knot, Tsubasa, Banu

22 QUA WED · 23:59 · PASSOS MANUEL

A Outra DJ

23 QUI THU · 22:00 · FERRO BAR

Malfeito x PPD

23 QUI THU · 23:59 · PASSOS MANUEL

Kevin Fitzgerald

24 SEX FRI · 23:59 · PASSOS MANUEL

Rufia

FESTA DE ENCERRAMENTO BY COCKBURNS CLOSING PARTY

25 SÁB SAT · 23:00 · BATALHA CAFETARIA & BAR

Guille de Juan

25 SÁB SAT · 23:30 · FERRO BAR

A Pacheco

25 SÁB SAT · 23:59 · PASSOS MANUEL

Club Noia

W. Von Riu, Torres

Prémios Awards

Grande Prémio Vicente Pinto Abreu Grand Jury Prize Vicente Pinto Abreu

Para melhor filme da Competição Internacional
For best film in the International Competition
Valor Value €3000

Prémio SPAutores Cinema Falado SPAutores Cinema Falado Award

Para melhor filme da Competição Cinema Falado
For best film in Cinema Falado Competition
Valor Value €1500

Prémio Cinema Novo Canal180 Cinema Novo award Canal180

Para melhor filme da Competição Cinema Novo
For best film of Cinema Novo Competition
Valor Value €500

Prémio Transmission Transmission Award

Para melhor filme da secção Transmission, excepto quando assinalado
For best film in the Transmission Competition, unless otherwise excluded
Valor Value €1000

Prémio Teenage Teenage Award

Para melhor filme escolhido entre as várias secções do programa, a eleger por um grupo de alunos do ensino secundário, oriundos de várias escolas do Porto
For best film in a selection chosen from various programme sections. Awarded by a group of students from various secondary schools across Porto

Prémio Award Working Class Heroes – Filmaporto

Para melhor projeto apresentado no âmbito da bolsa Working Class Heroes
For best Working Class Heroes project
Valor Value €20.000

Prémio Arché-Porto by Companhia das Culturas/Fundação Pereira Monteiro Arché-Porto Award by Companhia das Culturas/Fundação Pereira Monteiro

Para melhor projecto apresentado na oficina Arché-Porto: residência artística na Companhia das Culturas
Awarded to the best project presented in the Arché-Porto: artist residency at Companhia das Culturas

Júris Juries

Competição Internacional International Competition



Leo Goldsmith

Escreve, ensina e faz curadoria de exposições em Nova Iorque. Escreve crítica para as publicações *4Columns*, *Film Comment*, *e-flux* e *The Brooklyn Rail*, cuja secção de cinema co-editou entre 2011 e 2017. É professor assistente no Eugene Lang College e consultor do Festival de Nova Iorque.

He is a writer, teacher, and curator based in New York. His criticism can be found in *4Columns*, *Film Comment*, *e-flux*, and *The Brooklyn Rail*, whose film section he co-edited from 2011 to 2017. He is an Assistant Professor at Eugene Lang College, and serves as an advisor to the New York Film Festival.



Salomé Jashi

Estudou cinema documental na Royal Holloway. Co-fundou a Sakdoc Film and Documentary Association Georgia. A sua longa *Taming the Garden* (2021) estreou no Festival de Sundance e foi seleccionada para o Porto/Post/Doc. Recebeu uma bolsa de estudos Nipkow e participou no programa DAAD Artists-in-Berlin.

Studied documentary filmmaking at Royal Holloway. She co-founded the Sakdoc Film and Documentary Association Georgia. Her feature film *Taming the Garden* (2021) premiered at Sundance Film Festival and was screened at Porto/Post/Doc. She was a fellow of Nipkow Scholarship and DAAD Artists-in-Berlin Program.



José Luis Cienfuegos

Diretor da Semana Internacional de Cine de Valladolid, foi diretor do Festival de Sevilla (2012-2023) e do Festival de Cinema de Gijón (1995-2011). É membro da Academia de Cinema Europeia e integra o comité de seleção dos Prémios LUX e foi júri do Prémio Príncipe de Asturias de las Artes (2013-2017). Director of the Valladolid International Film Week, he was director of the Seville Film Festival (2012-2023) and the Gijón Film Festival (1995-2011). He is a member of the European Film Academy and is on the selection committee for the LUX Awards and was a jury member for the Prince of Asturias Award for the Arts (2013-2017).

Competição Cinema Falado



Matthieu Orléan

Curador responsável pelas exposições temporárias da Cinemateca Francesa. Foi comissário de exposições sobre Almodóvar, Demy,

Van Sant, entre outras. Escreve sobre cinema nas revistas *Les Cahiers du cinéma* e *Trafic*. Co-realizou *Des Indes à la Planète Mars* (2007) e publicou o livro *La Maison cinéma* (2011), sobre Paul Vecchiali.

He has been in charge of temporary exhibitions at Cinémathèque française. He curated exhibitions on Almodóvar, Jacques Demy, Gus Van Sant, among others. He writes about cinema for *Les Cahiers du cinéma* and *Trafic*. He co-directed *Des Indes à la Planète Mars* (2007) and published the book *La Maison cinéma* (2011), on Paul Vecchiali.



Maria do Carmo Piçarra

Maria do Carmo Piçarra é investigadora no ICNOVA, professora na UAL, crítica e programadora de cinema. Entre outros, publicou os livros *Olhar de Maldoror*, *Projectar a ordem* e *Azuis ultramarinos*. É editora da trilogia *Angola*, *o nascimento de uma nação* e de *(Re)Imagining African Independence*. Maria do Carmo Piçarra is a researcher at ICNOVA, a professor at UAL and a film critic and programmer. Among other books, she has published *Olhar de Maldoror*, *Projectar a ordem* and *Azuis ultramarinos*. She is the editor of the trilogy *Angola*, *o nascimento de uma nação* and of *(Re)Imagining African Independence*.



Luis E. Parés

Formado em história, é autor de *Notes sur l'émigration-Espagne* 1960. Traduziu para espanhol Mário Cesariny e Álvaro do Carvalho. Foi programador dos festivais ZINEBI, Cine-Europes, Punto de Vista e (S8) e atualmente colabora com a Filmoteca Española. Realizou as curtas-metragens *El absurdo* e *Mi ideología*. He is an historian and author of *Notes sur l'émigration-Espagne* 1960. He has translated into Spanish the Portuguese authors Mário Cesariny and Álvaro do Carvalho. He has programmed for ZINEBI, Cine-Europes, Punto de Vista and (S8) festivals and currently collaborates with Filmoteca Española. He directed the short films *El absurdo* and *Mi ideología*.

Competição Transmission



Guille de Juan

DJ ligado à cena musical de Barcelona desde o início dos anos 1990. Atuou no Festival Sonar nas edições de 1994, 1999 e 2009. Trabalha há mais de três décadas no meio eletrónico underground de Barcelona e dirige atualmente o primeiro áudio-café de Barcelona, Curtis. He is a DJ linked to the Barcelona scene since the early 90s. He has performed at Sonar Festival in the 1994, 1999 and 2009 editions. He has worked for more than three decades in the Barcelona underground electronic scene and currently runs the first audio-café in Barcelona, Curtis.



Pedro Fradique

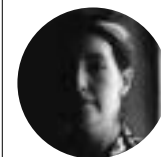
Inicia-se no mundo laboral como jornalista em 1988. Escreve para diversas publicações e gera formatos e conteúdos para rádio e televisão. Consultor da Expo 98 e depois responsável de comunicação da Fnac durante o seu primeiro ano e meio em Portugal. Junta-se à equipa do Lux Frágil em 1999, como responsável de comunicação, programador e coordenador. He began working as a journalist in 1988. He wrote for various publications and generated formats and content for radio and television. He was a consultant for Expo 98 and then communications manager for Fnac during its first year and a half in Portugal. He joined the Lux Frágil team in 1999 as communications manager, programmer and coordinator.



Rui Miguel Abreu

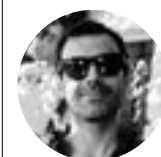
Crítico de música no jornal *Expresso*, escreve sobre música na *Blitz* e na revista internacional *We Jazz* e dirige a plataforma rimasebatidas.pt. Assina vários programas na Antena 3 e já criou documentários para a RTP. Music critic for the Portuguese newspaper *Expresso*, he also writes for *Blitz* magazine and the international magazine *We Jazz* and runs the online platform rimasebatidas.pt. He hosts several radio shows on Antena 3 and has worked on documentaries for Portuguese broadcaster RTP.

Competição Competition Cinema Novo



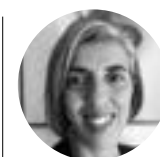
Daniela Rôla

Licenciada em Direito. Frequentou os cursos sobre história do cinema na Alliance Française – Porto e na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. É crítica do site *À pala de Walsh* desde 2020 e tem vindo a colaborar com diversas publicações online. She has a law degree. She attended courses on film history at the Alliance Française – Porto and at the Faculty of Psychology and Educational Sciences of the University of Porto. She has been a film critic for *À pala de Walsh* since 2020 and has collaborated with various online publications.



João Nicolau

Trabalha como realizador, montador e músico. Realizou as longas-metragens *Technoboss*, *John From* e *A Espada e a Rosa* e várias curtas. Prepara os filmes *A Providência* e *a Guitarra e John In Christ*. Integra vários colectivos musicais como München, Silence Is a Boy e The Secret Museum of Mankind. He works as a director, editor and musician. He directed the feature films *Technoboss*, *John From* and *A Espada e a Rosa*, and several short films. He is preparing the films *A Providência* and *John In Christ*. He is a member of various musical groups, like München, Silence Is a Boy and The Secret Museum of Mankind.



Marta Fernandes

Responsável pela Distribuição e Marketing da Midas Filmes desde 2008. Começou a trabalhar em cinema na Atalanta Filmes e no festival IndieLisboa. Trabalhou também como jornalista. Licenciada em Ciências da Comunicação e mestre em Cinema. Head of Distribution and Marketing at Midas Filmes since 2008, she started working in the film industry at Atalanta Filmes and IndieLisboa IFF. She has also worked as a journalist. She has a degree in Communication Sciences from Universidade Nova de Lisboa and a master's degree in Cinema.

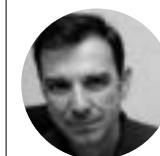
Arché-Porto



Dorota Lech

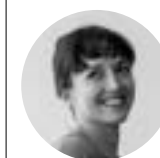
É programadora de cinema e curadora independente. Desde 2013, é programadora do Toronto IFF, onde também produz o Hot Docs Forum. Colaborou com a *Vanity Fair*, *MUBI Notebook* e *Film Quarterly*. É professora convidada em Harvard e na Universidade de Toronto, e foi curadora de ciclos para o Museu Reina Sofia, a Filmoteca Española, o Academy Museum e o DokuFest. She is a film programmer and independent curator. Since 2013 she has worked for the Toronto IFF where she also produces the Hot Docs Forum. She has contributed to *Vanity Fair*, *MUBI Notebook*, and *Film Quarterly*. She is a guest lecturer in Harvard and

University of Toronto, and has curated screenings for the Museo Reina Sofia, Filmoteca Española, the Academy Museum and DokuFest.



Nuno de Campos

Licenciado pela Faculdade de Belas Artes do Porto, é mestre pela Tufts University. É artista e expôs em instituições e galerias como The Drawing Center, Smithsonian National Portrait Gallery, The Museum of Goa, Museu da Electricidade. Publicou em revistas como a *Artforum*, *Art in America* e *The New Yorker*. Lecionou na Parsons School of Design (2001-2021). É um dos fundadores da Rampa. Undergraduate degree from Department of Fine Arts of Porto and Master of Fine Arts at Tufts University. As an artist he exhibited in institutions such as The Drawing Center, Smithsonian National Portrait Gallery, The Museum of Goa, Museu da Electricidade. His work was published in *Artforum*, *Art in America* and *The New Yorker*. Lectured at The Parsons School of Design (2001-2021). Founder of Rampa, an independent exhibition space located in Porto.



Rachael Rakes

É a Directora Artística da 12ª Mediacity Bial de Seul. Foi curadora de práticas públicas na BAK basis voor actuele kunst (2019-2022). Até 2019, foi curadora-chefe do De Appel. É editora geral da Verso Books, editora colaboradora do INFRASONICA e programadora do Festival de Nova Iorque.

She is the Artistic Director of the 12th Seoul Mediacity Biennale. She was the Curator for Public Practice at BAK basis voor actuele kunst (2019-2022). Until 2019, she was the Head Curator at De Appel. She is an Editor at Large for Verso Books, a Contributing Editor for INFRASONICA, and a Committee Member of the New York Film Festival.

Working Class Heroes



Julie Marnay
Após uma década na Semaine de la Critique, como responsável pelas curtas-metragens, está agora envolvida na gestão e organização de programas de desenvolvimento de filmes e de acesso ao mercado. Foi nomeada directora do European Short Pitch e é gestora de programas no First Cut Lab. *After a ten years' experience at Semaine de la Critique, as responsible for short films, she is now involved in the management and organisation of film development and market access programs. She has been named head of European Short Pitch and is the program manager at First Cut Lab.*



Jaime Pena
Crítico de cinema e programador da Filмотeca de Galicia. É membro da revista *Caimán* e colabora com as revistas *El Amante* e *A Sala Llana*. É autor de *El cine después de Auschwitz*

(2020) e *El espíritu de la colmena* (2004), coordenou *Edward Yang* (2008) e *Historias extraordinarias. Nuevo cine argentino 1999-2008* (2009).

Film critic and programmer at the Filмотeca de Galicia. He is a member of the magazine *Caimán* and writes for *El Amante* and magazines. He is the author of *El cine después de Auschwitz* (2020) and *El espíritu de la colmena* (2004), and has coordinated *Edward Yang* (2008) and *Historias extraordinarias. Nuevo cine argentino 1999-2008* (2009).



Cecilia Barrionuevo
Responsável pelos Seminários e Relações Internacionais da ECAM, e programadora do Film at Lincoln Center. Foi directora do Festival de Mar del Plata (2018-21). É licenciada em Comunicação e tem um mestrado em Cinema Documental. É membro do Conselho Consultivo da Universidade de Harvard e Associated Fellow 2022-23. Foi professora convidada na Universidade de Harvard (2022-23). *Head of Seminars and International Relations at ECAM, and programmer at Film at Lincoln Center. She was the director of Mar del Plata Film Festival from 2018 to 2021. She has a Bachelor's in Communication and a Master's in Documentary Filmmaking. She is a member of the Advisory Board at Harvard University, and Associated Fellow 2022-23. She was a Visiting Scholar at Harvard University (2022-23).*

Equipa Team

Direção **Director**
Dário Oliveira

Direção Executiva **Executive Director**
Sérgio Gomes

Gestão Financeira **Financial Management**
Joana Sofia Babo

Gestão de Projetos/ Candidaturas **Project Management/ Applications**
Liliana S. Lasprilla

PROGRAMAÇÃO PROGRAMME

Direção de Programação **Programme Director**
Dário Oliveira

Coordenação de Programação **Programme Coordinator**
Sérgio Gomes

Comissão de Seleção das Competições Internacional e Cinema Falado **Selection Committee for the International and Cinema Falado Competitions**
Alexandra João Martins
Dário Oliveira
Joana Gusmão
Luís Lima
Sérgio Gomes

Comissão de Seleção da Competição Cinema Novo **Selection Committee for the Cinema Novo Competition**
Dário Oliveira
Melanie Pereira
Sérgio Gomes

Comissão de Seleção da Competição Transmission **Selection Committee for the Transmission Competition**
Carlos Milhazes
Dário Oliveira
Pedro Ramos
Sara Cunha
Sérgio Gomes

Call to Action
Faire Avec...
Foco **In Focus**
Alessandro Comodin,
Fórum do Real
Onde Andam os Nossos Contadores de Histórias
Where Are Our Storytellers?
Dário Oliveira

Foco **In Focus** **Maria Elorza**
Joana Gusmão

Hip Hop 50: Uma Celebração
Hip Hop 50: A Celebration
Dário Oliveira
Guille de Juan
Pedro Ramos
Sara Cunha
Sérgio Gomes

Working Class Heroes, New Talents, Sessões Especiais
Special Screenings
Dário Oliveira
Sérgio Gomes

FILMar
Maria do Carmo Piçarra
Tiago Bartolomeu Costa

Programa Educativo **Educational Program**
Dário Oliveira
Melanie Pereira

Formadores
Programa Educativo **Educational**
Program Instructors
Ana Dominguez
André Puertas Oliveira
Ángel Rueda
Ícaro Pintor
Inês Azevedo
Joana Mateus
Melanie Pereira
Ricardo Leite

INDUSTRIA INDUSTRY

Direção **Director**
Sérgio Gomes

Coordenação **Coordinator**
Liliana S. Lasprilla

Produção **Production**
Catarina Parente

CRITICS LAB

Críticos Convidados **Invited Critics**
Ela Bittencourt
Leo Goldsmith
Olivia Cooper-Hadjian

Coordenação **Coordinators**
Christopher Small
Ricardo Vieira Lisboa

Gestão de Projeto **Project Manager**
Joana Gusmão

COMUNICAÇÃO COMMUNICATION

Coordenação e Assessoria de Imprensa **Coordinator and Press officer**
Sara Cunha

Editorial
Joana Gusmão
Ricardo Vieira Lisboa

Website
Sara Cunha
Sérgio Gomes

Gestão de Redes Sociais **Social Media Management**
Guilherme Pinto dos Santos
Carolina Ribeiro

Design
Studio Dobra

Audiovisuais **Audiovisuals**
Bárbara Pedrosa

Fotógrafo do Festival **Festival Photographer**
Beatriz Ramires
João Cruz

PRODUÇÃO PRODUCTION

Direção de Produção **Production Director**
Sérgio Gomes

Produção Executiva **Executive Producers**
Bruno Sousa
Pedro Nascimento
Rebeca Pereira

Assistente de Produção **Production Assistant**
Ángela Hernández
Catarina Parente

Gestão de Cópias **Print Traffic**
José Silva

Tradução/Legendagem **Translation/Subtitles**
Bruno Afonso
Daniela Vargas Matos
Catarina Feiteira
João Moreira
Luís Azevedo

Apoios Institucionais **Institutional Support**
Rebeca Pereira

Parcerias e Comunidade **Community and Partnerships**
Maria Vasquez

Restaurantes Parceiros **Partner Restaurants**
Joana Sofia Babo
Rebeca Pereira

CONVIDADOS GUESTS

Coordenação de Convidados **Guest Coordinator**
Rebeca Pereira

Apoio **Support**
Eva Pelucia

Acreditações **Accreditations**
Matilde Khmelik

Assistente do Júri **Jury Assistant**
Inês Sá

Agradecimentos Acknowledgments

A todos os voluntários
do festival

Adam Kershaw
Alexandra Fonseca
Alessandro Comodini
Ana Alves da Silva
Ana David
Ana Domínguez
Ana Muska
Ana Pereira
André Carvalho
André Machado
Anežka Gottliebová
Ángel Rueda
Anne Turek
Artur Ribeiro
Aya Koretzky
Becas Guimarães
Beli Martínez
Cândida Martins
Carla Andrade
Carolina Rainho
Catarina Campos
Christopher Small
Daniel Ribas
Deniz Şimşek
Ela Bittencourt
Elisa Bogalheiro
Eric Baudelaire
Fabienne Morris
Fernando Garcez
Filipa Guimarães
Filipe Pires
Gerald Weber
Gonzalo E. Veloso
Guilherme Blanc
Jay Jaeckle Gusmão
Hugo Lima
Hugo Ramos
Laura Schwaminger
Leo Goldsmith
Lorena Morin
Luís Azevedo (Slimcutz)
Luís Costa
Luís Miranda
Luís Homem
Maria Elorza
Maria Ferreira
Mário Gomes
Marion Czarny
Miguel Ribeiro
Mónica Martins Nunes
Nuno Crespo
Olivia Cooper-Hadjian
Pablo De Maria Diaz
Paulo Pereira
Paulo Branco
Pedro Lino
Pedro Morais
Pedro Neves
Ricardo Prado

Salette Ramalho
Salomé Jashi
Sandra Mesquita
Sérgio Ribeiro
Sílvia Leu
Susana Costa Pereira
Susana Serro
Tiago Bartolomeu Costa
Tomás Baltazar
Tomáš Prásek
Yoram Schaffer

Bilhetes Tickets

Bilhete Normal **5€**
Tripass **3,75€**
Cartão Porto., Estudantes,
>65 anos e Desempregados **2,5€**
Sessão Família **2,5€** Bilhete Único
Fórum do Real, Masterclasses, LAButa,
180 Media Lab e Happy Hours
Entrada livre.

Bilhetes também disponíveis online:
portopostdoc.com

Passe Porto/Post/Doc **50€ ***
Este passe garante o acesso a todas as
sessões de cinema do Porto/Post/Doc e à
programação mensal do projeto Há Filmes
na Baixal. Este passe é válido por 12 meses
a partir da data de compra. Os lugares
reservados em sala para portadores
do passe do festival são limitados.
* desconto de 50% para portadores
do Cartão Porto., Estudantes,
>65 anos e desempregados.

Regular Ticket **5€**
Tripass **3.75€**
Cartão Porto., Students,
>65 years, and Unemployed **2.5€**
Family Screenings: **€2.5 Single Ticket**
Fórum do Real, Masterclasses,
LAButa, 180 Media Lab
and Happy Hours **Free Entry**

Tickets also available online
portopostdoc.com

Porto/Post/Doc Pass **50€ ***
This pass grants access to all cinema
screenings of Porto/Post/Doc and the
monthly programming of the Há Filmes
na Baixal project. The pass is valid for
12 months from the date of purchase.
There is a limited number of seats
reserved for Festival Pass holders.
* 50% discount for Cartão Porto. holders,
Students, >65 years, and Unemployed.

**COCKBURN'S
PORTO**

TAILS OF THE
UNEXPECTED

**BRINDEMOS AO
INESPERADO**

Fazer coisas diferentes está no nosso ADN e os nossos Tails of the Unexpected não são exceção. São vinhos do Porto para serem apreciados com toda a gente, como se quisesse, puro ou misturado. **Portos sem limitações.**

SEJA RESPONSÁVEL. BEBA COM MODERAÇÃO.

Certified
(B)
Corporation

COCKBURNS.COM @COCKBURNS_PORT

@SISSYOUATER

RIVOLI CINEMA HOSTEL
PORTO CINEMA APARTS
RIBEIRA CINEMA APARTS
BOMBARDA CINEMA APARTS



ADICIONA O
PORTO À LISTA
DE CENÁRIOS
DO TEU FILME.

+ INFO



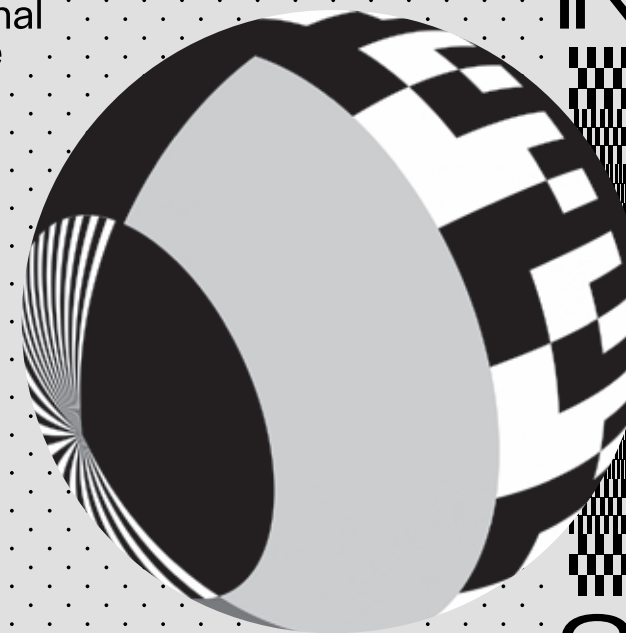
CINEHA.COM

Festival
Internacional
de Cine de
A Coruña

Proxeccións
Exposicións
Sesións Infantís
Didácticas
Industria

INTER
SECCIÓN

17-22
Outubro
2023



INTER
SECCIÓN
2023



24.—29.
10.2023

27th Ji.hlava International
Documentary Film Festival

Cinanima 23

47º FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA DE ANIMAÇÃO

47th INTERNATIONAL
ANIMATED FILM FESTIVAL



ESPINHO | PORTUGAL
13 | 19 NOV 2023

www.cinanima.pt



2 > 10 February
2024

46

#CLERMONT-FD

INTERNATIONAL SHORT FILM FESTIVAL



+ 70 programs
+ 400 films
+ 80 countries

@ClermontISFF

FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE CINE DE
GIJÓN/XIXÓN

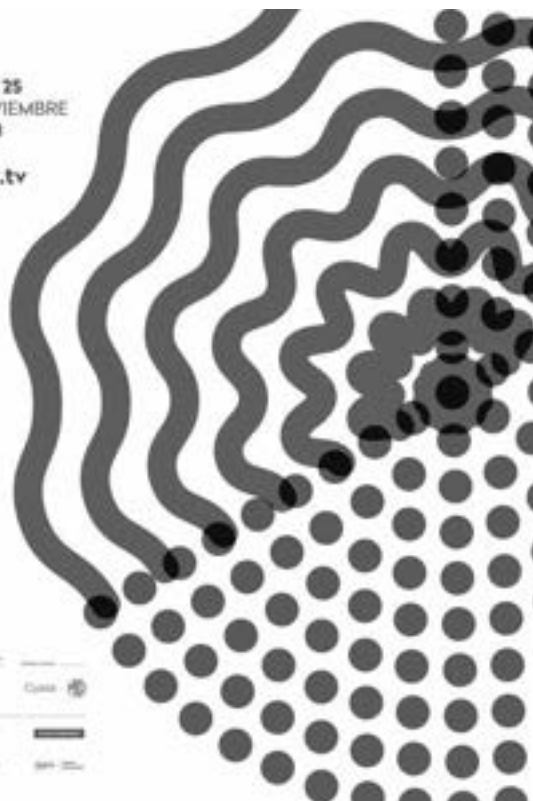
FICX

17 - 25
NOVIEMBRE
2023

ficx.tv

#61FICX

**Déjate deslumbrar
por el mejor
cine de autor**



MONSTRA

23º Festival de Animação de LISBOA Animation Festival

7 a 17
Março
2024

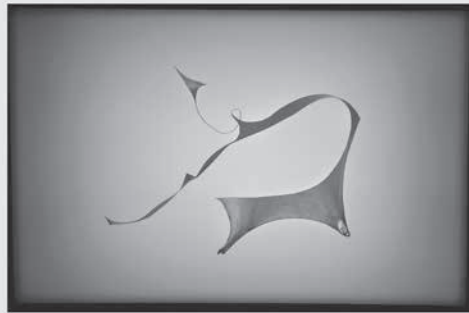
CALL FOR ENTRIES

Prémio SPA / Vasco Granja
inscrições até 14 de janeiro

monstrafestival.com



PUNTO DE VISTA



Misha Bles Golas, 2022

11–16.03.24
Pamplona-Iruña

Festival Internacional de Cine
Documental de Navarra / Nafarroako
Zinema Dokumentaleko Nazioarteko
Jaialdia / International Documentary
Film Festival of Navarra



COURTISANE FESTIVAL

NOTES ON CINEMA

— 23RD EDITION —
27 - 31 MARCH 2024

GHENT, BELGIUM

WWW.COURTISANE.BE



Image: *Zendegi va digar hich* - *Et la vie continue* by Abbas Kiarostami

SACO 10

SEMANA DEL
AUDIOVISUAL
CONTEMPORÁNEO
DE OVIEDO

15 AL 24
DE MARZO
2024



SEMANASACO.COM

OVIEDO^{ES}
FUNDACIÓN MUNICIPAL DE CULTURA

D'A FILM LAB BARCELONA

APRIL 4-14, 2024

CO-PRODUCTION MEETINGS
BARCELONA

Looking for co-produced projects between Spain and Portugal
to expand their international opportunities

CALL FOR ENTRIES: NOVEMBER, 27, 2023

A PROJECT BY:

D'A BARCELONA
FILM
FESTIVAL

porto/
post/
doc



DOCUMENTA
MADRID FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE CINE
MAYO **2024**

DOCUMENTA
MADRID FESTIVAL
INTERNACIONAL
documentamadrid.com  **MADRID**

FIC
UNAM 14
June 13 to 20, 2024

UNAM
International
Film
Festival
Mexico City

f t i @ficunam

OPEN CALLS
until November 24, 2023

Full terms, conditions and registration form:
ficunam.unam.mx

 **culturaUNAM**



Curtas Vila do Conde 32nd International Film Festival

Call for Entries

13. — 21. Jul. 2024

Early deadline 31. Dec. 2023

Regular deadline 29. Feb. 2024

Extended deadline 30. Apr. 2024

Academy Award® Qualifying

European Film Award Qualifying

Goya Festival Calificador

www.curtas.pt

ORGANIZAÇÃO: Curtas Metragens, Vila do Conde

ALTO PATROCÍNIO: Câmara Municipal de Vila do Conde

CO-PATROCÍNIO: European Union, Creative Europe

APÓIO FINANÇEIRO: República Portuguesa, SICA

41. KASSELER DOK FEST

12. – 17.11.2024 + ONLINE → 24.11.

WWW.KASSELERDOKFEST.DE

FILMLADEN KASSEL E.V. | GOETHESTR. 31 | 34119 KASSEL | FON: +49 (0)561 707 64-21 | DOKFEST@KASSELERDOKFEST.DE

Motiv: Kasseler Dokfest / Daniel Franke / Stable / Hissam / Layout: Kasseler Dokfest



doclisboa.org

Call for entries 15.01 a 31.05

DOCLISBOA

17 > 27 OUT 2024

DOX Leipzig

28.10.–

3.11.2024

Internationales Leipziger
Festival für Dokumentar-
und Animationsfilm

dok-leipzig.de



**PORTO/
POST/
DOC**

22-30 Novembro 2024

AS GRANDES ESTREIAS CONTINUAM EM CASA

A BALEIA

PATTI SMITH, POETA DO ROCK

MAL VIVER | VIVER MAL

GODARD CINEMA

TV/CINE

TOP | EDITION | EMOTION | ACTION

TUDO ESTREIA AQUI

APOIO PRINCIPAL MAIN SPONSORS



MECENAS DO FESTIVAL FESTIVAL PATRON



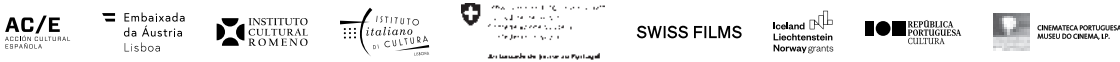
APOIOS PRÉMIOS AWARDS SPONSORSHIPS



APOIOS À PROGRAMAÇÃO PROGRAMME SUPPORT



EMBAIXADAS E INSTITUIÇÕES EMBASSIES AND INSTITUTIONS



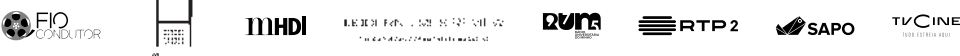
INDUSTRY



PARCERIAS PARTNERS



PARCEIROS MEDIA MEDIA PARTNERS



HOTEL OFICIAL OFFICIAL HOTEL



ESCOLAS ASSOCIADAS ASSOCIATED SCHOOLS



FESTIVAIS ASSOCIADOS ASSOCIATED FESTIVALS



APOIO À DIVULGAÇÃO SUPPORT



APOIO FINANCEIRO FINANCIAL SUPPORT



COPRODUÇÃO CO-PRODUCTION



APOIOS SUPPORT



APOIOS AO PROJECTO EDUCATIVO EDUCATIONAL PROGRAMME SUPPORT



- CB BATALHA CENTRO DE CINEMA**
Praça da Batalha, 47
4000-101 Porto
- AIP AUDITÓRIO ILÍDIO PINHO ESCOLA DAS ARTES**
Rua de Diogo Botelho, 1327
4169-005 Porto
- 180 CANAL180**
Rua Miguel Bombarda, 425
4050-378 Porto
- GPM GARAGEM PASSOS MANUEL**
Rua de Passos Manuel, 178
4000-382 Porto
- PM PASSOS MANUEL**
Rua Passos Manuel, 137
4000-382 Porto
- CC CASA COMUM – REITORIA DA U.PORTO**
Praça Gomes Teixeira, SN
4099-002 Porto
- FB FERRO BAR**
Rua da Madeira, 84
4000-427 Porto
- MH MAUS HÁBITOS**
Rua Passos Manuel 178, 4º
4000-382 Porto

PORTO/

17–25 Novembre
2023

POST/

DOC

PORTO/

Film & Media
Festival

POST

/DOC

PORTO/

POST/

portopostdoc.com

DOC